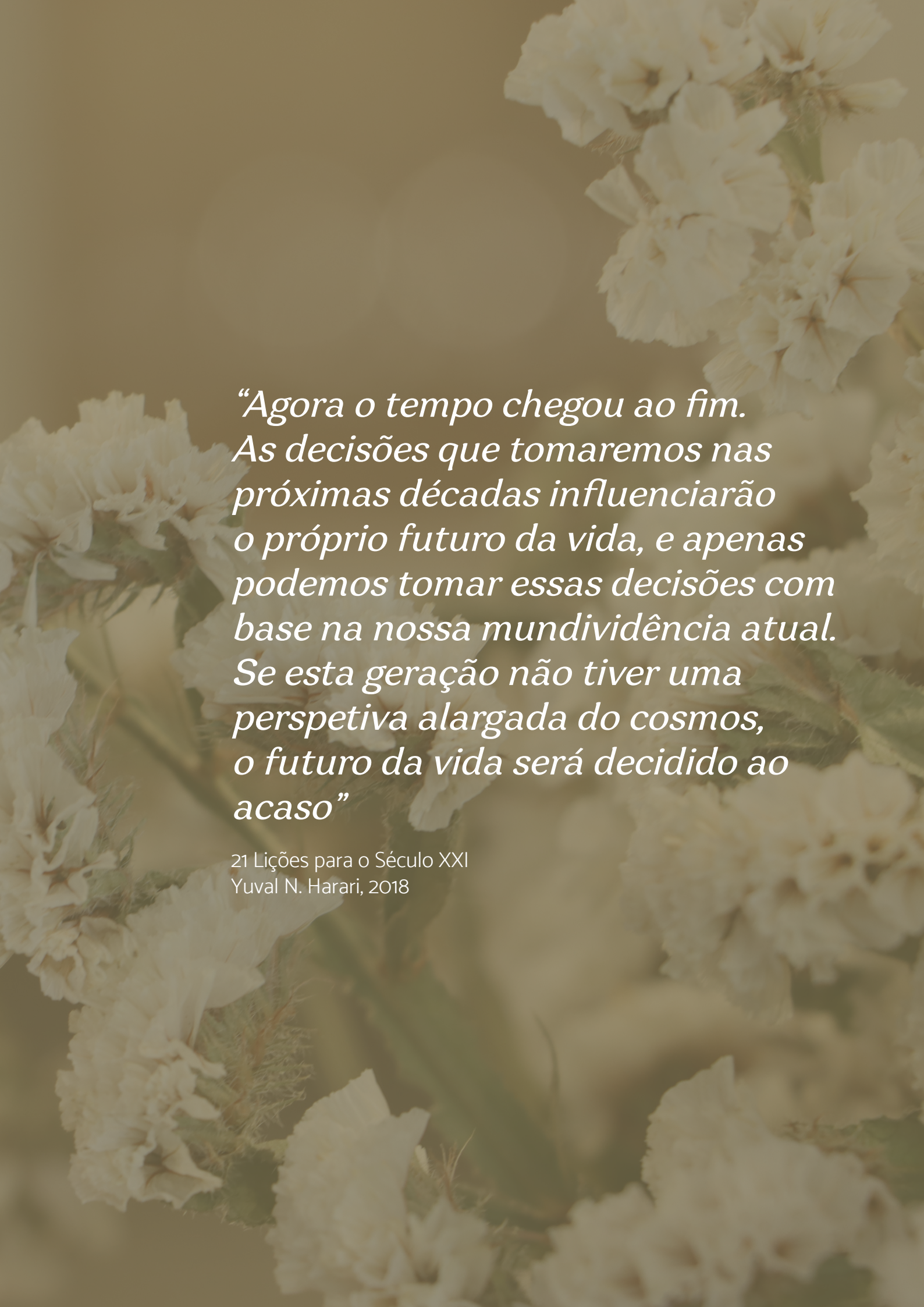


Plano de Atividades e Orçamento

2023





“Agora o tempo chegou ao fim. As decisões que tomaremos nas próximas décadas influenciarão o próprio futuro da vida, e apenas podemos tomar essas decisões com base na nossa mundividência atual. Se esta geração não tiver uma perspectiva alargada do cosmos, o futuro da vida será decidido ao acaso”

21 Lições para o Século XXI
Yuval N. Harari, 2018



No cumprimento do requisito legal e estatutário e do respeito à Missão, Visão e Valores da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), é apresentado o Plano de Atividades e Orçamento para 2023 à Assembleia Geral Ordinária da Irmandade da SCMMC.

Visão

Ser líder e inovadora na assistência médico-hospitalar, referência na comunidade, e reconhecida pelo comprometimento com a responsabilidade social, e contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos que lhe cabem, e a melhoria dos padrões de qualidade que visam atingir o mérito e a excelência, de acordo com valores de ética institucional.



Missão

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, do apoio social e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da Instituição à comunidade, prossequindo uma Visão de futuro que aposte na cidadania, estruturando as políticas direcionadas para a coesão social e territorial.



Valores

Honestidade, Verdade, Integridade, Diligência, Competência, Justiça e Responsabilidade Social, são valores que norteiam as atividades e os colaboradores da Instituição.



Ao Serviço da Saúde e da Responsabilidade Social



ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCMMC (Quadriénio 2022-2025)

No quadriénio 2022-2025, a estrutura e composição dos Órgãos Sociais da SCMMC é a que se apresenta.

A nova equipa, que mantém a continuidade funcional contribui com o seu trabalho, lealdade, dedicação e competência para que a Missão da SCMMC se mantenha a ser cumprida ao serviço dos Marcoenses e que se constitua uma referência no âmbito da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) nas áreas do apoio social e da saúde.

-
- Joaquim Teixeira da Rocha (Presidente)
 - Domingos Manuel Soares Dias
 - João Fernando Sousa Ferreira
 - Maria Filomena Teixeira Mota Sousa Estrela

Assembleia Geral

Suplentes

- Helena Silva Macedo
- António Alves Magalhães
- José Manuel Carneiro Marques

-
- Maria Amélia Duarte Ferreira (Provedora)
 - Maria de Lurdes Martins Graça (Vice-Provedora)
 - António Sousa e Silva (Secretário)
 - Maria Helena Simões de Sousa e Sousa (Tesoureira)
 - Maria Cândida dos Reis Queirós (Vogal)

Mesa

Suplentes

- Ana Maria Carneiro Marques
- Elisabete do Carmo Ferrás de Sousa
- Jorge Francisco Vieira

-
- Luísa Maria Monteiro Bento (Presidente)
 - Daniel da Silva Macedo
 - Domingos Alexandre Soares de Magalhães

Conselho Fiscal

Suplentes

- Maria da Piedade Teixeira Ferreira
 - Manuel António dos Santos Almeida
 - Tomás de Aquino Barros Alves
-

ÍNDICE

I.	PLANO DE ATIVIDADES 2023	11
	O Plano de Atividades e Orçamento	19
1.	Programa de Ação 2023	23
2.	Prioridades Estratégicas	27
3.	Área Social	33
3.1.	Serviço Social	34
3.2.	Projetos Sociais	40
3.3.	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel	46
4.	Área da Saúde	57
4.1.	Direção Clínica	58
4.2.	Bloco Operatório	62
4.3.	Serviço de Atendimento Permanente (SAP)	64
4.4.	Medicina Física e Reabilitação	66
4.5.	Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção	68
4.6.	Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento	73
4.7.	Serviço de Nutrição e Alimentação	74
4.8.	Serviço de Psicologia	82
4.9.	Terapia Ocupacional	86
4.10.	Unidade de Imagiologia	88
4.11.	Consulta Externa	90
5.	Serviço Religioso	93
5.1.	Área do Culto Católico	95

ÍNDICE

6.	Voluntariado	97
6.1.	Voluntariado	98
7.	Área da Formação	101
7.1.	Serviço de Formação Profissional - Capacita SCMMC	102
7.2.	Plano de Formações	104
8.	Área das Relações Interpessoais - “Empowerment” Institucional	107
8.1.	Mesa Administrativa da SCMMC	108
9.	Área das Relações Exteriores	111
9.1.	Marketing e Comunicação	112
10.	Compras e Aprovisionamento	119
10.1.	Compras e Aprovisionamento de Produtos	120
11.	Manutenção e Equipamentos	123
11.1.	Manutenção e Equipamentos	124
11.2.	Manutenção do Hospital Santa Isabel	125
11.3.	Obras de Requalificação/Alargamento dos setores de Imagiologia, Cozinha/Refeitório e Bloco Cirúrgico do Hospital Santa Isabel	127
11.4.	Requalificação da “Vila Amélia” – “A Casa do Bem Comum”	127
11.5.	Construção de Armazém e Depósitos de Água	127
11.6.	Substituição e alteração da Rede Hidráulica (Distribuição de água)	127
11.7.	Residência Sénior	127
11.8.	Renovação de Equipamentos e Instalações do Lar Rainha Santa Isabel	128
11.9.	Estudo para Integração de Gestão Técnica Centralizada	128

ÍNDICE

11.10.	Construção de ERPI em Alpendorada, Várzea e Torrão	128
11.11.	Estudo para Edificação de uma Unidade de Saúde – Cuidados Paliativos	128
12.	Política de Proteção de Dados	131
12.1.	Proteção de Dados	131
13.	Área da Gestão Administrativa	135
13.1.	Gestão Administrativa	136
14.	Recursos Humanos	139
141.	Recursos Humanos	140
15.	Nota Final	143
II.	ORÇAMENTO PREVISIONAL 2023	147
III.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	157

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.	Plano de Formações do Serviço Social	37
Tabela 2.	Candidaturas/ Prémios tendo em consideração o ano transato	44
Tabela 3.	Recursos Humanos	48
Tabela 4.	Áreas de Intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação	75
Tabela 5.	Calendarização de Recolhas e Auditorias no Âmbito do Plano de HACCP - ERPI	80
Tabela 6.	Calendarização de Recolhas e Auditorias no Âmbito do Plano de HACCP - Hospital	81
Tabela 6.	Plano de Formações	104

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.	Áreas de Intervenção Social	34
Figura 2.	Valências de Intervenção da Animação Sociocultural	51
Figura 3.	Análise Swot do SAP	65
Figura 4.	Áreas do Serviço de Psicologia	82
Figura 5.	Planta de Implementação Hospital Santa Isabel (pré-obras de ampliação)	115
Figura 6.	Diagrama dos Tipos de Manutenção	125
Figura 7.	Diagrama de Procedimentos de Manutenção	126

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Distribuição dos Utentes da ERPI, por Idade e Género	47
-------------------	--	----



PLANO DE
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO
2023
SCMMC



I.
**PLANO DE
ATIVIDADES
2023**

I. O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023



Caríssimos Irmãos/Irmãs da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses,

Se 2022 representou o recomeçar de um novo ciclo, partindo de um início seguro que foi assegurado na gestão que tinha um ciclo de quadriénio concluído, 2023 tem maior significado institucional. Representa o retomar das atividades numa recuperação pós-CoVID-19 e a adequação ao contexto de enorme inflação e insegurança condicionadas pela situação de guerra na Europa. Sem qualquer dúvida, estas duas situações vão condicionar, de modo significativo, a atividade e as respostas da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses.

No decurso deste período, todos cumprimos o nosso papel, assegurando quer a vida dos que nos foram confiados, quer a vida das famílias daqueles que conosco trabalham. Já referido no Plano de Atividades e Orçamento de 2022, não houve ruturas financeiras nem do funcionamento institucional, naquilo que é a atuação nuclear dos serviços da SCMMC nas áreas de apoio social e saúde. Mais uma vez, aqui presto homenagem

e um profundo agradecimento a todos os que asseguraram de modo ininterrupto o funcionamento da instituição e o cumprimento da sua Missão.

De acordo com a informação disponível iremos, em 2023, retomar um “novo normal” que ainda não sabemos bem definir, mas que todos queremos retomar com referências de vida comunitária. “Novo normal” condicionado pela guerra na Europa, que nos trará enormes dificuldades de sustentabilidade financeira. Estas dificuldades não mudaram o modo como a SCMMC se continua a posicionar na cidade, se continua a renascer para cumprir com a sua missão, como continua a ser um lugar de confiança onde ocorrem os que dela necessitam.

A rápida evolução da tecnologia, das transições epidemiológicas, e a inversão demográfica leva a uma nova visão dos sistemas social e da saúde e da tipologia de respostas que estes podem dar às populações. No âmbito da saúde, as Instituições da Economia social (designadamente, as Misericórdias) continuam a ter um papel de relevância, nomeadamente em assegurar cuidados de saúde em áreas mais desprotegidas e em promover a qualificação dos profissionais através da formação profissional.

Cuidar da comunidade é, desde a sua criação (com uma história de mais de 500 anos), a principal missão das Misericórdias. Apesar de se tratar de uma missão com larga tradição, o atual contexto socioeconómico – e o facto deste ser propício a fomentar a exclusão social e o fosso das desigualdades – tem obrigado a pensar em novas estratégias que possam vir a contribuir para o bem-estar comum. Estas práticas devem ser instituídas numa visão de longo prazo, forte compromisso social e político, capaz de prevenir impactos negativos em tempos

de crise, mais acentuados na fragilidade do envelhecimento em meio rural.

A SCMMC é hoje exemplo de instituição que tem sabido adaptar-se e identificar caminhos para ultrapassar as dificuldades. Contudo, tudo é dependente das PESSOAS que são Santa Casa e da sua envolvente. O documento agora apresentado – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023 - revela mais do que qualquer outro, nos últimos anos, o reconhecimento da complexidade e de incerteza resultante do panorama sanitário e económico em que o País se encontra. Os desafios para 2023 são ainda mais exigentes, mas mantêm-se em assegurar a continuidade das políticas de sustentabilidade, na redução dos défices operacionais nas áreas de intervenção da SCMMC e na melhoria não só dos serviços oferecidos, mas também nas condições de trabalho oferecidas aos nossos colaboradores.

Este Plano traduz a preocupação em continuar o investimento na modernização dos equipamentos do hospital bem como o desenvolvimento dos planos de manutenção e conservação do património da SCMMC, não esquecendo a proteção social. De salientar a construção de uma nova ERPI, para responder às necessidades da população e aos desafios do envelhecimento demográfico no Marco de Canaveses, que vai obrigar à convergência entre saúde e segurança social. É necessário aproveitar as oportunidades de financiamento disponibilizadas pelo PRR. É necessário manter as negociações na área da Saúde. É necessário assegurar a sustentabilidade das respostas da SCMMC, designadamente as decorrentes de subfinanciamento como é o caso da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção. É necessário manter com todas as instituições do Estado, da Igreja e da Sociedade Civil o diálogo necessário para se concretizar o esforço coletivo, para consolidar o papel da SCMMC na vida da cidade, da região e do País. Cada vez é mais importante uma relação forte com a comunidade.

Envelhecer com qualidade emerge como o desafio individual e coletivo que se nos coloca enquanto sociedade de bem-estar. As sociedades que acumulam conhecimento

(decorrente da educação) lidam melhor com o envelhecimento, adequando o conhecimento adquirido na adaptação às vidas longas (questão da longevidade). O envelhecimento é um processo que ocorre ao longo da vida e precisa ser pensado a longo prazo, através da definição de medidas preventivas. Há que considerar a emergência de um novo cenário, a 4ª idade, constituído pelas pessoas com 80/85+ anos.

Depois, cada vez mais há a necessidade da integração dos cuidados de proximidade e estratégias, pensadas local e regionalmente, promovendo a cidadania.

A SCMMC é hoje exemplo de instituição que tem sabido adaptar-se e identificar caminhos para ultrapassar as dificuldades. Contudo, tudo é dependente das PESSOAS que são Santa Casa e da sua envolvente. O documento agora apresentado – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023 - revela mais do que qualquer outro, nos últimos anos, o reconhecimento da complexidade e de incerteza resultante do panorama sanitário e económico em que o País se encontra. Os desafios para 2023 são ainda mais exigentes, mas mantêm-se em assegurar a continuidade das políticas de sustentabilidade, na redução dos défices operacionais nas áreas de intervenção da SCMMC e na melhoria não só dos serviços oferecidos, mas também nas condições de trabalho oferecidas aos nossos colaboradores.

A Marca que estamos a criar, “Misericórdia do Marco”, só poderá crescer com a intervenção ativa da Irmandade e com o empenho responsável de todos os Irmãos/Irmãs e demais colaboradores, na resposta à promoção da inclusão social, no desenvolvimento e coesão social, e na promoção da qualidade de vida dos Marcoenses, na resposta aos enormes desafios que esta Instituição enfrentará em 2023.

Marco de Canaveses, 8 de novembro de 2022

Maria Amélia Ferreira

Provedora da Santa Casa Misericórdia de Marco de Canaveses.



PROGRAMA DE
AÇÃO PARA 2023

01.

“Liderança e Inovação na Saúde e Ação Social”

Mantêm-se a Visão, a Missão e os Valores da SCMMC. Do mesmo modo, os postulados estratégicos focar-se-ão no utente, definindo-o como o centro de todas as atividades, estabelecendo e reforçando as parcerias operacionais com outros prestadores de cuidados de saúde e sociais dos sistemas nacionais respetivos, apostando na excelência do acolhimento e do atendimento e dos cuidados prestados, centrando-nos na eficiência e no envolvimento dos colaboradores, concentrando os investimentos na ampliação e na remodelação das instalações e infraestruturas e equipamentos e investindo na formação dos nossos colaboradores. Apostar-se-á na promoção da eficiência dos consumos e da utilização dos equipamentos, na redução dos custos operacionais unitários e no aumento dos proveitos, por um lado pela permanente renegociação de contratos de fornecimentos e, por outro, através do aumento de valências, da produção e da procura de novos mercados. Finalmente, continuar-se-á o forte investimento nas tecnologias de informação, visando modernizar a gestão e a governação clínica.

A inovação tecnológica é determinante para a promoção do conhecimento e progresso da prestação dos cuidados de saúde. A aposta na transformação digital da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses tem como objetivo a melhoria das formas de trabalho, a expansão do acesso aos serviços e uma experiência mais eficaz aos utentes e profissionais de saúde. Durante 2023 pretende-se, com base na tecnologia, promover a simplificação de processos e a melhoria da comunicação, libertando os colaboradores para tarefas de valor acrescentado, e assim dar uma melhor resposta ao que

a sociedade e cidadãos esperam da SCMMC nos dias de hoje.

A transformação digital tem mudado de forma muito significativa o contexto social, público e privado e a tendência é que esta mudança se acentue ainda mais nos próximos anos. No entanto, o processo de transformação digital exige uma especial atenção no que diz respeito à proteção das liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos, incluindo o direito à proteção dos dados pessoais.

Pretende-se numa era marcada pela velocidade a que a mudança se sucede, em particular, em setores onde o desenvolvimento tecnológico dita o ritmo da ação de todos os envolvidos, é fundamental promover a inovação e antecipar as necessidades, acompanhar a crescente complexidade dos desafios com que o setores social e a saúde se deparam a nível nacional e mundial.

Os principais desafios localizar-se-ão:

- 1. no âmbito da sustentação da Marca,** através da definição de funções e valências hospitalares e domiciliárias, do estabelecimento de parcerias, da definição de uma política integrada de comunicação e marketing, da excelência do atendimento e do desempenho clínico e de uma política integrada de assistência clínica, social e residencial. Do mesmo modo, a valorização e modernização das instalações, incrementando o conforto e bem-estar de utentes e profissionais sustentará a notoriedade da Marca;
- 2. no âmbito da promoção do desenvolvimento,** através do reforço de um modelo de gestão autonomizado e responsabilizador, de modelos de avaliação do desempenho e respetivo reconhecimento da atividade dos colaboradores, da produção de conhecimento e da implementação de sistemas integrados de gestão;
- 3. no âmbito da prossecução da eficiência,** centrando na governação clínica a definição das políticas de consumos, a criação de comissões técnicas e protocolos, a redistribuição

dos espaços, a atualização do quadro de pessoal e o controlo do negócio.

2023 apresentará desafios constantes que exigirão capacidades, competências e visão estratégica dos Órgãos Sociais da SCMMC, em áreas particularmente sensíveis no contexto do desenvolvimento económico e social do País. As propostas apresentadas demonstram, ao longo deste documento, o grande esforço de consolidação e sustentabilidade financeira dos projetos de inovação e economia social que caracterizam atualmente a SCMMC.

Esta é a nossa MARCA – MISERICÓRDIA DO MARCO. É aquilo que temos no nosso ADN. Mas também o fazemos por convicção. Porque são esses os nossos valores. Porque são esses os valores cristãos e os da defesa da vida e da dignidade.

E, deste modo, toda a equipa partilha uma visão solidária. Esperamos que os Irmãos e as Irmãs desta Irmandade nos prestem o seu voto de confiança.

PRIORIDADES
ESTRATÉGICAS
PARA 2023

02.

Rumo a 2023

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), para 2023, apresenta-se no cumprimento de uma exigência legal e de um dever cívico. Assim, em 2023, a SCMMC continuará a respeitar as diretivas traçadas e aprovadas no Plano Estratégico 2018-2024 e ainda as constantes do documento que conduziu a este novo mandato da Mesa Administrativa. Cumprirá o objetivo de garantir os meios financeiros indispensáveis à prossecução dos seus objetivos vocacionais de solidariedade, de ajuda social e de serviço de saúde, sobretudo à população menos favorecida e em situação de maior fragilidade, numa articulação das suas atividades social e assistencial. Do mesmo modo, serão prosseguidos os investimentos em curso e planificados outros que poderão usufruir de financiamentos ao abrigo de programas de financiamento, de que é exemplo o PRR. Terá que haver uma ação concertada das atividades propostas, para poder responder aos desafios – ainda incertos, mas claramente significativos – que a SCMMC estará confrontada em 2023.

Ultrapassados 2020 e 2021, anos de pandemia que decorreram sob intensas medidas restritivas adotadas pelas autoridades de saúde, as quais afetaram gravemente a produção clínica do hospital da SCMMC, tal como se encontra cabalmente reportado em vários documentos previamente publicados, o ano de 2022 tem vindo a caracterizar-se por uma franca recuperação, quer no que concerne à atividade clínica, quer no que toca à evolução da receita. De facto, no primeiro quadrimestre de 2022, as vendas de produtos e serviços cresceram, em relação a 2020, primeiro ano da pandemia, cerca de 33%, enquanto a receita total aumentou 26%.

No entanto, a evolução da economia a nível mundial e nacional, profundamente afetada pelas medidas impostas pelos governos durante a pandemia e, mais recentemente, pelo deflagrar da guerra na Europa (conflito Russo-Ucraniano), associada à óbvia crise energética, estão a provocar crescente aumento da inflação (9,8% segundo a Eurostat em dados divulgados a 19 de outubro de 2022).

Este aumento terá impactos muito significativos nos preços das matérias, energias e serviços essenciais ao funcionamento da SCMMC em 2023 e também no dois último quadrimestres de 2022. É, portanto, de prever, para os próximos longos meses, acentuado crescimento dos custos de exploração desta instituição.

Também a área de prestação de serviços sociais é afetada por esta conjuntura. É cada vez maior a necessidade de apoio a setores fragilizados da população Marcoense e verifica-se uma estagnação das participações e dos financiamentos para este setor.

Tal facto deve, obrigatoriamente, ser considerado na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento de 2023. Passámos de uma situação em que o principal problema era a diminuição da produção causada pelas restrições impostas pelas autoridades de saúde para uma situação em que a principal ameaça é o aumento do custo das matérias, materiais e serviços, em particular porque o Estado, o principal cliente da SCMMC, não aumentará o valor dos preços que define para os serviços que a SCMMC lhe presta proporcionalmente ao crescimento da inflação.

Importa, por tudo isto, instituir uma estratégia assente em:

1. Rentabilizar, racionalizar e, se possível, aumentar os serviços prestados por via dos protocolos existentes com as entidades públicas;
2. Ampliar e diversificar a carteira de clientes, incrementando, assim, os serviços prestados a clientes fora do setor público, através de uma decisiva, prioritária e muito séria aposta no

marketing de saúde e na divulgação permanente e exaustiva dos serviços disponíveis na instituição;

3. Ajustar, proporcionalmente aos custos crescentes produzidos pela inflação, os preços dos serviços de caráter estritamente não social;
4. Instituir uma política de controlo rigoroso de todos os investimentos com recurso a fundos próprios;
5. Promover permanente e rigoroso combate ao desperdício e despesas desnecessárias, quer no que diz respeito às energias e aos consumíveis quer, ainda, no que toca aos recursos humanos. Nesta área, a implementação do registo biométrico é fundamental, bem assim como o cumprimento universal de cabimentação e autorização de despesa previamente à emissão das notas de encomenda;
6. Iniciar uma política de internalização de todos os serviços que possam ser realizados por profissionais da Santa Casa, deixando de os adquirir ao exterior;
7. Ampliar e encontrar as parcerias certas para áreas tão importantes quanto a imagiologia, a patologia clínica e outros meios complementares de diagnóstico.
8. Lançar mão de todas as oportunidades de financiamento dos serviços necessários à promoção das atividades da SCMMC, designadamente PRR. De salientar a atribuição de financiamento para a construção de uma nova ERPI, em colaboração com a Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão.

Em larga medida, tanto nos lares da Misericórdia como nos das IPSS foram/estão a ser adotadas estratégias semelhantes de contenção de custos:

- Racionalização de gastos em energia: análise dos custos, maior controlo dos consumos, instalação de sistemas mais inteligentes ou que aproveitam energias renováveis;
- Renegociação dos contratos com fornecedores e pesquisa para encontrar fornecedores que apresentem custos

mais baixos sem decréscimo da qualidade de serviço;

- Maior racionalização de gastos em materiais e dos desperdícios – por exemplo reciclar tinteiros de impressoras, reutilizar materiais;
- Recorrer à colaboração de voluntários para certas tarefas.

A estratégia previamente definida, se for implementada e bem sucedida, permitirá ultrapassar mais uma crise previsível (a da inflação) e prosseguir com as medidas de desenvolvimento previstas no Plano Estratégico em vigor, nomeadamente no que toca à ampliação e requalificação estrutural e infraestrutural (ambulatório, imagiologia, laboratório, bloco operatório e recobro, central de produção de gases de uso clínico), à requalificação dos espaços envolventes, à requalificação dos recursos humanos, etc.

No seguimento do estipulado no Plano Estratégico, dando cumprimento aos objetivos definidos acima, prevê-se, para 2023, concluir os procedimentos relativos à construção e/ou recuperação de três novas unidades nos terrenos anexos ao Hospital:

(i) Obras de requalificação da Área Clínica

Conclusão das obras e início das atividades de expansão de serviços clínicos do Hospital Santa Isabel, no decurso do primeiro trimestre de 2023.

(ii) ERPI – Alpendorada, Várzea e Torrão

Lançamento de Concurso e início das obras de construção da ERPI de Alpendorada, Várzea e Torrão, com financiamento atribuído em 2022 pelo PRR.

(iii) Eficiência energética

Conclusão dos procedimentos em curso de melhoria da eficiência energética do Hospital Santa Isabel e da ERPI-Rainha Santa Isabel, através de financiamento obtido por programas comunitários

(iv) Parque de estacionamento

Estando concluída a requalificação dos Serviços do Hospital Santa Isabel há que requalificar o estacionamento. Como já referido para 2022, a vivência diária mostra

que o estacionamento de viaturas no interior do campus do HSI e nos espaços anexos do domínio público necessita de profunda remodelação, seja no que toca à definição de novos circuitos de circulação, seja no que concerne à regulamentação do acesso. Prevê-se iniciar o estudo para a construção de um parque de estacionamento subterrâneo, estruturado para permitir a construção de uma área de internamento específico à superfície, localizado no terreno adjacente (entre o edifício do Hospital e a Vila Amélia).

(v) Obras de recuperação da “Vila Amélia”

Um dos equipamentos que se encontra nos espaços anexos ao HSI é um edifício de traça original que necessita urgentemente de obras de recuperação estrutural – a Vila Amélia. Com a designação – “A Casa do Bem Comum” – será destinado a acolher as estruturas de carácter social da SCMMC, designadamente de se constituir a sede do Serviço de Apoio Domiciliário. O Projeto está já reconhecido como de interesse social pela autarquia, no âmbito da resposta Serviço Móvel de Saúde.

(vi) Residência sénior

De entre as aquisições de terrenos efetuados pela SCMMC – na proximidade do HSI – encontra-se um espaço onde se prevê a construção de uma residência sénior no conceito mais atual de *co-housing*. O projeto que deveria ter sido executado em 2022, para procurar fontes de financiamento que permitam a construção desta resposta ao envelhecimento no Marco de Canaveses, será realizado em 2023 aproveitando as fontes de financiamento. Esta opção já foi apresentada à autarquia para inclusão em projetos enquadrados no âmbito da construção/requalificação do parque habitacional pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

(vii) Captação de receitas

No que toca à captação de receitas, no seguimento da retoma da atividade cirúrgica pelos hospitais do SNS (pós-CoVID-19), espera-se a manutenção da **ampliação da atividade cirúrgica no âmbito do SIGIC**, com ampliação das especialidades abrangidas e aumento significativo do

retorno financeiro.

(viii) Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração (UCCLD)

De modo muito relevante, sendo avaliada a sustentabilidade económica da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração (UCCLD) desde 2020, tendo sido mantida esta resposta decorrente da emergência sanitária colocada pela pandemia de CoVID-19, é necessário tomar a decisão referente à continuidade de funcionamento desta unidade.

(ix) Estratégia de intervenção no âmbito do Grupo Misericórdias Saúde (GMS)

Desde 2021, a SCMMC ganhou lugar no Conselho de Gestão. Esta conquista, de elevado valor tático e estratégico para o posicionamento da instituição, acrescenta um novo conjunto de responsabilidades, para que seja mantida a sustentabilidade das instituições.

(x) Auditoria à ERPI pela UMP

Resposta aos pontos assinalados na auditoria efetuada pela UMP à ERPI-Rainha Santa Isabel e implementação das recomendações constantes dessa auditoria.

(xi) Certificação/Acreditação dos serviços da SCMMC

Terá início e conclusão em 2023, para promover a política de qualidade da SCMMC. A atividade de acreditação está sujeita a legislação comunitária que obriga a um funcionamento harmonizado, verificado através de um sistema de avaliação pelos pares.

Conclusão

Visando a sustentabilidade da SCMMC, importa diversificar as fontes de financiamento (ver Plano Estratégico). Em 2023, serão mantidos e incrementados os contratos de prestação de serviços com vários hospitais do SNS e procurar-se-á ativamente acesso aos programas de apoio às áreas sociais. O previsto neste resumo do Plano de Atividades enquadra-se com o Plano Estratégico de 2018- 2024 e com o documento de orientação estratégica para 2022-2026.

ÁREA SOCIAL

03.



3.1. Serviço Social

Na figura 1, já publicada no Plano de Atividades e Orçamento 2022, e que está atualizada ao contexto de 2023, encontram-se as áreas de intervenção já instituídas na SCMMC e que asseguram o acompanhamento social dos utentes da Instituição.



Figura 1- Áreas de intervenção do Serviço Social

3.1.1. Enquadramento

A SCMMC disponibiliza, nos diferentes serviços, uma equipa multidisciplinar que atua no âmbito do trabalho em rede, em articulação constante em prol dos utentes e famílias que recorrem à entidade. Quanto ao Serviço Social da instituição, é constituído por duas Assistentes Sociais - Cristina Fernandes e Raquel Ferreira, com

diferentes âmbitos de atuação face às respostas/projetos em vigor, entre eles:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- Programa de Emergência Alimentar;
- Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção;
- Hospital Santa Isabel;
- Serviço Móvel de Saúde;
- Mercearia Social.

3.1.2. Atividades Propostas

O presente Plano de Atividades, proposto para 2023, reúne o conjunto de atividades às quais se pretende dar continuidade; por outro lado, o enunciar de novos desafios que correspondam às necessidades crescentes da população/instituição.

3.1.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI dispõe de uma Técnica Superior de Serviço Social a tempo inteiro, que acumula funções de Diretora Técnica.

As atividades propostas no âmbito do Serviço Social nesta valência são:

- Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à ERPI;
- Assegurar formação aos colaboradores;
- Assegurar aos utentes um conjunto de serviços que permitam satisfazer as suas necessidades, nomeadamente no fornecimento de refeições, cuidados de saúde, higiene e conforto, tratamento de roupas, atividades de animação, lazer e assistência religiosa;
- Garantir a humanização dos cuidados, sensibilizando os colaboradores para esta realidade;
- Apresentar sugestões técnicas relativamente a procedimentos diretamente relacionados com os utentes, no sentido de promover boas práticas a integração e satisfação de todas as partes envolvidas nas rotinas

da instituição;

- Conduzir todo o processo de integração do utente na ERPI – receção e acolhimento, elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual;
- Mediar a relação com os familiares dos utentes, promovendo as visitas e atividades que potenciem a continuidade dos laços familiares.

3.1.4. Programa de Emergência Alimentar

A cantina social da SCMMC insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA), desde 1 de junho de 2012, com o objetivo principal de suprimir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Em 2023 pretende-se manter o Protocolo de Cooperação para assim garantir a entrega das 20 refeições protocoladas, para consumo no domicílio. Para aferir as condições sociofamiliares dos beneficiários, a equipa recolhe a informação relevante que permite a caracterização socioeconómica dos diferentes agregados. Esta resposta de apoio à comunidade pode ser requerida através das seguintes vias – iniciativa própria e/ou através dos parceiros da rede social.

3.1.5. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

O Serviço Social desta valência efetua um trabalho conjunto no acompanhamento aos utentes integrados na Unidade e às suas famílias. Trata-se ainda de um trabalho em rede com o suporte da equipa multidisciplinar que reúne mensalmente. De salientar que esta Unidade está insustentável financeiramente, decorrente do desfasamento dos pagamentos à Unidade, face às despesas inerentes aos requisitos de funcionamento. Em 2023, o Serviço Social da Unidade continuará a assegurar os serviços mínimos,

condicionados à manutenção desta resposta cuja continuidade será colocada disponível às Entidades responsáveis (ARSN e Segurança Social), por insustentabilidade financeira da mesma, de que decorrerá a suspensão de receção de novos utentes (em outubro de 2022, dos 20 utentes, 4 são de cuidados integrados de longa duração, 11 casos sociais e os restantes 6 são doentes paliativos). Assim, a Unidade não está a cumprir o perfil para que foi criada – Cuidados Integrados de Longa Duração e Manutenção.

Deste modo, o Plano apresentado está condicionado à verificação das condições que permitam assegurar a sustentabilidade financeira.

- Acolher o utente juntamente com o atendimento inicial, realizado junto da família e/ou do responsável pelo mesmo;
- Elaborar/atualizar os Planos Individuais de Cuidados com base nas necessidades e expectativas do utente/família;
- Convocar e reunir com a família sempre que a situação do utente assim o exija, de acordo com a evolução do seu quadro clínico;
- Articular com outras entidades/instituições que possam colaborar com o serviço na preparação e concretização da Alta Social do utente;
- Participar na reunião trimestral da Equipa de Coordenação Local (ECL);
- Estabelecer o contacto permanente com a coordenadora que representa o Instituto da Segurança Social, com o intuito de ser-lhe transmitido o feedback face à situação social dos utentes, bem como no esclarecimento de dúvidas, preenchimento de formulários, entre outras questões;
- Participar nas reuniões com a equipa multidisciplinar através da discussão dos casos sociais, na recolha e partilha de informação e na análise individualizada de cada utente;
- Manter os registos atualizados nas plataformas destinadas para o efeito.

3.1.6. Hospital Santa Isabel

O Serviço Social da SCMMC encontra-se presente no Serviço de Medicina Interna, propondo a continuidade das atividades instituídas:

- Visita de acompanhamento aos utentes realizada à segunda-feira, juntamente com a restante equipa multidisciplinar;
- Atendimento efetuado junto das famílias com o objetivo de informar e orientar sobre as respostas e direitos sociais existentes;
- Registo semanal das ocorrências na plataforma interna;
- Articulação com o Serviço Social do CHTS e Seguradoras;
- Articulação com outros serviços/entidades que contribuam para a concretização da alta do utente, bem como para a continuidade dos serviços no domicílio ou em contexto institucional.

3.1.7. Serviço Móvel de Saúde – SMS

Em 2023, o Serviço Móvel de Saúde continuará a prestar assistência a indivíduos com mais de 65 anos de idade, portadores de doença crónica e com carência económica, através de visitas domiciliárias regulares, efetuadas por uma equipa multidisciplinar (incluindo Serviço Social).

3.1.8. Mercearia Social

O Projeto “MS2M”, financiado pela ISD – BPI “la Caixa 2021”, iniciou atividades em abril de 2021 e terminou em abril de 2022. No entanto, a existência de verba e o sucesso na recolha de bens alimentares permitirá dar continuidade a esta resposta em 2023. Visa dar resposta a pessoas com carência económica comprovada, como desempregados de longa duração, doentes crónicos, imigrantes em situação de regularização legal, idosos, agregados monoparentais, famílias com menores sinalizados nos serviços de promoção e

proteção. Cabe ao Serviço Social avaliar a situação socioeconómica dos agregados.

3.1.9. Cuidar em Humanidade

Proposta de implementação, em 2023, nos diferentes setores da SCMMC, do programa “Cuidar em Humanidade”, a ser executada em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia da Trofa.

3.1.10. Plano de Formações

Para 2023 o Serviço Social propõe desenvolver as seguintes formações, descritas na Tabela 1, destinadas aos colaboradores da SCMMC, em articulação com o Serviço de Formação – CAPACITA SCMMC:



Tabela 1 – Plano de Formações do Serviço Social

Formação	Formador	Horas	Destinatários
Perfil do técnico de ação direta em Geriatria	Raquel Ferreira	2:30h	Colaboradores ERPI e Hospital
Ética e Deontologia – código deontológico do técnico de ação direta em geriatria	Raquel Ferreira	2:30h	Colaboradores ERPI e Hospital
Prevenção da negligência – abuso e maus tratos aos idosos/doente	Raquel Ferreira	2:30h	Colaboradores ERPI e Hospital
Estereótipos, mitos e representações sociais da população idosa	Raquel Ferreira	2:30h	Colaboradores ERPI e Hospital



3.1.11. Atividades transversais

Em 2023, o Serviço Social pretende continuar a desenvolver atividades transversais às valências da SCMMC, nomeadamente:

1. Participação nas reuniões do Conselho Local de Ação Social, realizadas trimestralmente na Câmara Municipal do Marco de Canaveses;
2. Participação nos diferentes grupos de trabalho organizados pela Câmara Municipal no âmbito social e saúde;
3. Organização de um encontro de trabalho “grupo de partilha e reflexão”, destinado às Assistentes Sociais e outros técnicos de outras entidades, com vista à partilha e discussão de algumas temáticas relevantes para a melhoria dos serviços.
4. Participação no programa Conversas de Saúde.
5. Noites de saúde: atividade destinada à comunidade, com a organização de sessões sobre temáticas ligadas à saúde;
6. Elaboração de projetos/candidaturas a financiamentos para o desenvolvimento de novas intervenções de interesse para a Instituição e comunidade em geral.
7. Colaboração com outros serviços da SCMMC: apoio e participação em atividades temáticas, comemoração de atividades festivas;
8. Receção/orientação de alunos que visam realizar estágio curricular na Instituição, através da formalização de parcerias com diferentes estabelecimentos de Ensino.





3.2. Projetos Sociais

Nos últimos anos, a SCMMC tem promovido um conjunto de soluções inovadoras para responder às necessidades sociais da população. Estas soluções inovadoras vão desde a área social à área da saúde, permitindo abranger o maior número de necessidades e carências da população mais frágil do concelho. Os problemas sociais da população têm sido estudados pelas equipas da SCMMC e têm-se revelado persistentes e complexos, motivo pelo qual se tem desenvolvido um conjunto de Projetos Sociais, que permitem minimizar problemas importantes e negligenciados pela própria sociedade. Neste sentido, a SCMMC tem assegurado a concretização de diversas respostas sociais sustentáveis, através de financiamentos externos e internos, passíveis de serem replicados a nível nacional, e com um conjunto de recursos que permitem o sucesso de cada projeto e cada intervenção.

As entidades de economia social representam cada vez mais uma fonte de equipamentos e recursos, que, corretamente estruturados, são capazes de implementar, reforçar e desenvolver um trabalho em proximidade com os cidadãos com maiores dificuldades.

Os Projetos Sociais da SCMMC atuam em toda a comunidade Marcoense, com maior foco nos idosos em situação de isolamento e vulnerabilidade social e de saúde.

Para 2023, a Misericórdia do Marco de Canaveses tem em execução os seguintes Projetos Sociais:

- Programa Serviço Móvel de Saúde (SMS)
- Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento – 2G (MISSE 2G)
- Mercearia Social da Misericórdia do Marco (MS2M)
- Projeto “Musicalidade”



3.2.1. Programa Serviço Móvel de Saúde (SMS)

O Programa SMS iniciado pela SCMMC, em 2015, presta acompanhamento multidisciplinar (Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Enfermagem), individualizado e humanizado, no contexto habitacional do idoso. Ao longo dos anos foi financiado por vários prémios, sendo que em **2023 a SCMMC assume a continuidade e execução do Projeto** nas freguesias do concelho com maiores carências. Acresce a necessidade de captar fundos/financiamentos com entidades parceiras, outros financiadores externos e junto das entidades autárquicas.

Como principais objetivos, desataca-se:

- promover o envelhecimento bem-sucedido com saúde, autonomia, qualidade de vida e independência;
- promover o envelhecimento no domicílio (*ageing in place*), retardando a institucionalização dos idosos;
- capacitar cuidados (formais e informais), proporcionando formação nos cuidados básicos, ajudas e conselhos técnicos que permitam tornar as suas tarefas mais simples e eficazes.

3.2.2. Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento – 2ª geração (MISSE'2G)

O projeto MISSE'2G, resulta da aprovação da Candidatura na TO 3.33 – Programa de Parcerias para o Impacto (AAC n.º POISE-39-2021-07), iniciou a sua atividade a 30 de dezembro de 2021 e estará em execução até 30 de junho de 2023. Esta iniciativa, intervém em particular na prevenção e promoção da Saúde Mental, através da monitorização das pessoas idosas de forma contínua - condição primordial para a vida ativa e saudável. O projeto propõe a intervenção de proximidade, junto das vidas longas (+65 anos), população empobrecida e fragilizada, pelos efeitos da pandemia e do próprio processo de envelhecimento.

Visa a criação de uma rede de suporte junto dos beneficiários, assente em três eixos:

1. Sinalização e diagnóstico das situações;
2. Intervenção terapêutica e médica – deslocação ao domicílio e intervenção, de carácter semanal ou quinzenal, de técnicos especializados (Psicólogo e Terapeuta Ocupacional) e Médicos (Neurologista e/ou Psiquiatra), para avaliação e intervenção de utentes com dificuldades de mobilidade física e territorial;
3. Acompanhamento de voluntários – para promover a intervenção do voluntariado, de carácter semanal, conforme o plano de intervenção definido, de modo a potenciar a segurança domiciliária, estimular a participação social e a convivência, através de dinâmicas, dentro e fora do domicílio, promovendo a socialização e os afetos.

O MISSE'2G acautela as necessidades de intervenção à distância, através da teleconsulta, de modo a monitorizar semanalmente os beneficiários, multiplicando as possibilidades de acesso, a equidade e a proximidade entre o médico e o utente.

Com a implementação do Projeto MISSE'2G, prevê-se:

1. Intervenção junto de 125 pessoas com mais de 65 anos, a residir no domicílio, em zonas rurais do Concelho, com escasso apoio social, com dificuldade na gestão da doença física e/ou mental e ausência de suporte familiar;
2. Intervenção junto de 50 familiares/cuidadores/rede de vizinhança dos beneficiários diretos;
3. Intervenção terapêutica de proximidade, nas áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional;
4. Consultas médicas nas especialidades de Psiquiatria e/ou Neurologia, em contexto domiciliário, em gabinete ou por teleconsulta;
5. Acompanhamento de voluntários, que prevê a capacitação de voluntários em função do perfil da pessoa idosa, para

promover a participação social e os afetos.

3.2.3. Mercearia Social da Misericórdia do Marco (MS2M)

O Projeto Mercearia Social da Misericórdia do Marco de Canaveses (“MS2M”), financiado pela ISD – BPI “la Caixa 2021”, iniciou atividades em abril de 2021 e terminou formalmente em abril de 2022. No entanto, a existência de verba e o sucesso obtido na recolha de bens alimentares permite dar continuidade ao projeto até 2023. Visa dar resposta a pessoas com carência económica comprovada, como desempregados de longa duração, doentes crónicos, imigrantes em situação de regularização legal, idosos, agregados monoparentais, famílias com menores sinalizados nos serviços de promoção e proteção. Os beneficiários usufruem desta resposta de forma gratuita mediante avaliação prévia efetuada pelos serviços de ação social local – SAAS. A equipa técnica (serviço de nutrição e serviço social) fará a avaliação com recurso a documentos ad hoc para aferir dados relativos ao agregado (despesas/rendimentos) e às necessidades existentes.

Principais objetivos da intervenção:

- Responder às necessidades imediatas do(s) beneficiário(s) de bens essenciais alimentares e higiene pessoal, em situação socialmente vulnerável;
- Capacitar os beneficiários de competências para uma gestão adequada do orçamento familiar;
- Promover a redução do desperdício alimentar das superfícies de retalho alimentar (pequenas e grandes);
- Instituir trabalho em rede entre todos os atores comunitários (públicos e privados).

Para 2023, pretende-se realizar nova divulgação do MS2M junto das equipas da ação social do concelho, assim como manter os protocolos com as cadeias alimentares que permitem a recolha de bens essenciais e, assim, a sustentabilidade do projeto.

3.2.4. Musicalidade

O Projeto Musicalidade é financiado pela Fundação Belmiro de Azevedo (FBA) e tem como principal objetivo diminuir o isolamento, o sentimento de solidão e promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida, através de atividades musicais e de estimulação cognitiva, em idosos integrados em respostas Sociais do Concelho. Atua em 5 valências sociais (ERPI Rainha Santa Isabel, UCC da Misericórdia do Marco, Centro de Dia Alegria de Crescer, Centro de Dia Tabuado e Centro de Dia Vila Boa de Quires) e conta com a avaliação de impacto por parte da Universidade Católica Portuguesa.

Este Projeto tem término previsto em novembro de 2022, mas perspectiva-se a sua continuidade através do financiamento da FBA (ou outras Instituições) e, consequentemente, a sua continuação para 2023.

Em 2023, a SCMMC concorrerá a todos os financiamentos – públicos e/ou privados – que possam assegurar a Missão desta Instituição na área da ação social e da sua interface com a saúde, numa perspectiva de promover a Saúde Social no Concelho do Marco de Canaveses.



3.2.5. Projetos e Prémios

Ao longo dos últimos anos a SCMMC tem centrado a sua intervenção na comunidade e nas questões socioeconómicas relevantes e prioritárias da população, afirmando-se como uma Instituição de inovação social. Neste sentido, a equipa de Projetos surge para (re)pensar criticamente propostas e respostas aos desafios da sociedade Marcoense e mobilizar os mecanismos essenciais para implementar a intervenção adequada às necessidades da atualidade.

Em 2023, a elaboração de Projetos manter-se-á como linha prioritária de trabalho na área da Medicina Social e intervenção comunitária, tanto pelo desenvolvimento de novas metodologias de trabalho, pelo esforço premiado aquando da aprovação de candidaturas, pela promoção e divulgação da SCMMC junto do concelho e a nível nacional.


A equipa envolvida na elaboração dos projetos para candidaturas é composta pela Psicóloga Lília Pinto e a Terapeuta Ocupacional Francisca Estrela Resende. Salienta-se que a necessidade de integração de outros recursos humanos da SCMMC (Nutrição, Serviço Social, Psiquiatria, Enfermagem, Animação socio-cultural e outros prestadores de serviços) nesta equipa vai depender da temática do Projeto/Programa com que a instituição se vai candidatar (tabela 2).

Tabela 2 – Candidaturas/Prémios, tendo em consideração o ano transato

Candidaturas

- Prémios BPI “laCaixa” (Solidário, Capacitar, Sénior e Rural; Iniciativa Social Descentralizada)
 - Fidelidade Comunidade
 - Fundação Calouste Gulbenkian
 - Fundação Manuel António da Mota (MAM)
 - “Ideias que Mudam o Mundo” – Bayer
 - Caixa Social – Fundação Caixa Geral de Depósitos
 - Fundação Belmiro de Azevedo
 - Outros novos projetos que possam surgir ao longo do ano civil de 2023
-





mento ativo e saudável e
nbatendo o isolamento e
desenvolver promoverão
mpetências cognitivas,
emocionais, com a MÚSICA
ivo e agregador.





3.3. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel

O Plano de atividades apresentado, tem como finalidade descrever as atividades que a equipa multidisciplinar da ERPI se propõe a desenvolver durante o ano 2023, nomeadamente na área social, saúde e animação sociocultural.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Rainha Santa Isabel tem por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social. É uma das valências da SCMMC, tem Acordo de Cooperação típico com o Centro Distrital da Segurança Social do Porto para 60 vagas, das quais 6 são geridas pela Segurança Social.

Pretende-se continuar a assegurar o acompanhamento adequado às necessidades dos utentes da ERPI, de forma a promover estratégias facilitadoras do processo de envelhecimento ativo, através de estimulação cognitiva, física e social.

O presente Plano de Atividades dá continuidade ao trabalho já desenvolvido nos anos anteriores, pelo que alguns dos objetivos são transversais aos vários anos. A equipa multidisciplinar mantém como prioridade os seguintes objetivos:

1. Aumentar as condições de conforto de todos os utentes, e aprofundar a contínua melhoria na qualidade dos serviços prestados através da correta planificação, monitorização e avaliação dos mesmos, em resposta às necessidades individuais de cada utente;
2. Implementar estratégias de desenvolvimento e gestão de competências nomeadamente, formação interna e externa a todos os funcionários da ERPI;
3. Dinamizar atividades para os utentes que permitam prevenir/atenuar sentimentos de ansiedade, depressão, consequentes da pandemia SARS COV-2.

3.3.1. Caracterização dos utentes da ERPI

A diversidade de problemáticas mantém-se, sendo que os utentes da ERPI são, na sua maioria, idosos com elevado nível de dependência, assim como, com elevado número de patologias. Sendo que esta situação não se pode alterar, exige da equipa multidisciplinar uma adaptação e capacidade de gestão de recursos constante.

Ao caracterizar os utentes da ERPI por sexo e grupo etário (Gráfico 1), verifica-se que na sua maioria são mulheres (45 utentes), mantendo uma forte expressão dos grupos etários entre os 80 e 89 anos.

Os dados correspondem ao número de utentes à data de 1 de setembro de 2022.

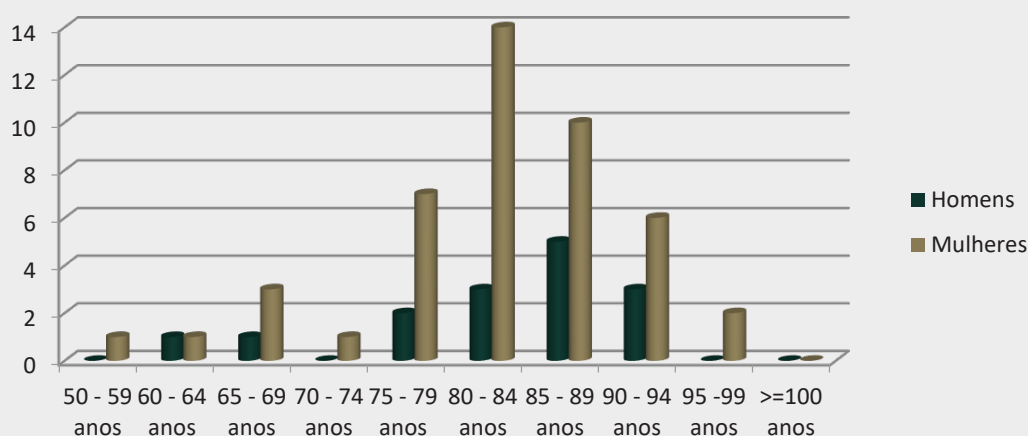


Gráfico1 – Distribuição dos utentes da ERPI, por idade e género

3.3.2. Recursos Humanos da ERPI

Com o objetivo de ir de encontro às necessidades e expectativas dos utentes e familiares, a ERPI conta com uma equipa multidisciplinar.

Para além dos recursos humanos apresentados na Tabela e, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta valência. Sendo que os recursos humanos correspondem ao maior encargo desta valência há que planificar adequadamente este quadro para 2023.

Tabela 3 – Recursos Humanos da ERPI

CATEGORIA	FUNCIONÁRIOS	CATEGORIA	FUNCIONÁRIOS
Médico	1	AJUDANTE DE LAR I	12
ASSISTENTE SOCIAL/DIRETORA TÉCNICA	1	AJUDANTE DE LAR II	6
ENFERMEIRAS	5	AUXILIAR DE AÇÃO MÉDICA	3
ANIMADORA SOCIOCULTURAL	1	TRAB. SERVIÇOS GERAIS I	5
NUTRICIONISTA	1	COZINHEIRA PRINCIPAL	1
PSICÓLOGA	1	COZINHEIRA I	2
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	AJUDANTE DE COZINHA	3
ENCARREGADA DE SERVIÇOS GERAIS	1	RECECIONISTA	1

3.3.3. Atividades propostas da Área Social

A ERPI dispõe de uma Técnica Superior de Serviço Social a tempo inteiro, que acumula funções de Coordenadora, e colabora com a Técnica de Serviço Social da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e Hospital.

Em 2023, a SCMMC pretende continuar a implementar medidas sustentáveis, que permitam elevar a qualidade de vida e bem-estar de todos os utentes, assim como promover o bom funcionamento da ERPI. As atividades previstas pela coordenadora da ERPI são:

- Implementação de melhorias decorrentes do relatório de auditoria realizado pela União das Misericórdias;
- Colaboração nas atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de atuação da SCMMC;
- Melhoria do processo de candidatura e processo de admissão dos utentes da ERPI, de acordo com a legislação em vigor;
- Coordenação e supervisão do pessoal afeto à ERPI;
- Implementação contínua do HACCP e verificação do cumprimento das normas subjacentes;
- Elaboração de escalas de turnos de trabalho para os funcionários da ERPI;
- Verificação da higienização e preenchimento de registos de higienização;
- Acompanhamento das auditorias realizadas pela empresa QUALIPREV (HACCP);
- Motivação e envolvimento dos funcionários na missão da instituição;
- Aquisição de equipamento adequado às necessidades dos utentes da ERPI;
- Disponibilização aos utentes de um conjunto de serviços que permitam satisfazer as necessidades específicas de cada utente, nomeadamente fornecimento de refeições, cuidados de saúde, higiene e conforto, tratamento de roupas, atividades de animação, lazer e assistência religiosa;
- Humanização dos cuidados, sensibilizando os funcionários para esta realidade;
- Apresentação de sugestões técnicas

relativamente a procedimentos diretamente relacionados com os utentes, no sentido de promover boas práticas e a integração e satisfação de todas as partes envolvidas nas rotinas da instituição;

- Apoio e orientação, sempre que possível, nas atividades de animação desenvolvidas com e para os utentes da ERPI e Unidade;
- Promoção da imagem da instituição junto da comunidade;
- Apoio nas candidaturas a diversos programas e/ou projetos com financiamento;
- Acompanhamento bio-psico-social dos doentes da Unidade de Cuidados Continuados e Internamento hospitalar;
- Elaboração e reavaliação do plano de intervenção de cuidados dos utentes da ERPI e Unidade de Cuidados Continuados;
- Colaboração na organização da formação da SCMMC – CAPACIT ;
- Participação nas reuniões da Comissão de Ética da SCMMC.

3.3.4. Cantina Social/Programa de Emergência Alimentar (PEA)

O Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, desde 1 junho de 2012, insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social. O Protocolo do PEA teve início com 60 refeições diárias; esse número tem vindo a ser reduzido, por imposição da Segurança Social. Em 2023, pretende-se a renovação do Protocolo de Cooperação, para dar continuidade ao apoio das 20 refeições diárias.

Os beneficiários podem requerer apoio alimentar através de três vias:

- Procura direta;
- Conhecimento da SCM;
- Sinalização pelos Parceiros de Rede Social, Autarquias, Instituições de Solidariedade Social, entre outros.

3.3.5. Formação

De forma a sensibilizar para as boas práticas, melhorar os serviços prestados e dar cumprimento à legislação, o plano de formação para 2023 encontra-se detalhado no Plano de Atividades do Serviço de Formação Profissional – CAPACITA SCMMC.

3.3.6. Atividades propostas – Serviços de Saúde

Cuidados Médicos

As consultas médicas realizar-se-ão tri-semanalmente, tal como exigido pelo acordo com a Segurança Social. Acrescenta-se que, apesar da pandemia que vivemos, os cuidados médicos não sofreram qualquer alteração em relação aos cuidados que os utentes necessitam ou possam vir a necessitar.

As pessoas nestas faixas etárias, quer pelas suas características (próprias do processo natural do envelhecimento), quer por todo um conjunto de situações que são mais frequentes neste grupo (perda de autonomia, solidão, maior dependência, reforma, viuvez, perda de amigos, isolamento, doenças, entre outros), aconselha a que, além do acompanhamento médico das patologias apresentadas, se tente promover o envelhecimento com qualidade, reforçando a autoestima e autonomia.

A este facto não é alheia a imprescindível colaboração de toda uma equipa de profissionais que presta serviço nesta Instituição.

Serão avaliados todos os utentes aí residentes, através de consultas médicas, de forma que os mesmos tenham cuidada e contínua observação do seu estado de saúde. De acordo com o problema de saúde de cada um será programada a articulação metódica com outras valências que a SCMMC dispõe, nomeadamente Serviço de Imagiologia e Análises Clínicas quando tal for aconselhado, assim como outros serviços externos à SCMMC, no enquadramento do Serviço Nacional de Saúde.

A articulação com outros Cuidados de Saúde será realizada, nas situações urgentes com o SAP da SCMMC e SU do Centro Hospitalar Tâmega e Vale do Sousa e, nas situações programadas, através de referência para consultas de Especialidades Hospitalares, as quais serão processadas através de carta ao Médico de Família que-, concordando, orientará através do sistema “Alert”, para a respetiva Especialidade, ou então os próprios familiares responsabilizar-se-ão pelo agendamento da consulta.

Todo o plano de atividades terá como plataforma de trabalho, os utentes residentes na ERPI, no que diz respeito ao seu género, faixa etária e patologias de que padecem. As atividades a desenvolver serão programadas de acordo com as patologias apresentadas, em termos de vigilância, estratificação dos riscos, periodicidade na avaliação hemodinâmica, analítica, metabólica e imagiológica dos utentes de forma a controlar, curar, orientar e minorar os problemas de saúde que cada apresenta, na medida do possível.

A estimativa do número de consultas necessárias para uma adequada observação, prescrição, e orientação dos utentes na ERPI Rainha Santa Isabel será de 2880 consultas, o que se traduzirá numa estimativa de custo de 6,25€ por consulta, o que perfaz um valor de 18000,00€.

Orçamentos para outro tipo de atividades como transportes, outro tipo de consultas, dependem da capacidade da SCMMC em negociar com as Instituições/e famílias de forma a conseguir com o menor custo possível os cuidados imprescindíveis para os utentes.

3.3.7. Enfermagem

Os enfermeiros no exercício da sua atividade profissional assumem papel fundamental nos cuidados de saúde à população em geral e aos utentes da ERPI, em especial. Os cuidados de enfermagem tomam por ao longo de todo o ciclo vital, prevenir a doença e promover os processos de readaptação após a doença, procura-se a satisfação das necessidades humanas fundamentais e a máxima independência

na realização das atividades da vida diária, procura-se a adaptação funcional aos défices e a adaptação a múltiplos fatores, frequentemente através de processos de aprendizagem do utente.

As transições de cuidados seguros baseiam-se na implementação de uma comunicação eficaz entre as equipas prestadoras de cuidados. Enquanto enfermeiros no exercício profissional as intervenções são autónomas e interdependentes. Consideram-se autónomas as ações realizadas pelos enfermeiros, sob sua única e exclusiva iniciativa e responsabilidade, de acordo com as respetivas qualificações profissionais, seja na prestação de cuidados, na gestão, no ensino, na formação ou na assessoria, com os contributos na investigação em enfermagem. Consideram-se interdependentes as ações realizadas pelos enfermeiros de acordo com as respetivas qualificações profissionais, em conjunto com outros técnicos, para atingir um objetivo comum, decorrentes de planos de ação previamente definidos pelas equipas multidisciplinares em que estão integrados e das prescrições ou orientações previamente formalizadas.

De acordo com a realidade da ERPI, a equipa de enfermagem desempenha diariamente intervenções autónomas e interdependentes. O Enfermeiro será o profissional com responsabilidade e competências para promover a autonomia, vigiar o estado de saúde, reabilitar funcionalmente, prevenir complicações e, fundamentalmente, garantir a qualidade de vida dos mais idosos.

De acordo com as problemáticas dos utentes da ERPI, a equipa de enfermagem como promoção da saúde e prevenção da doença propõe as seguintes atividades:

- Pesquisa de glicemia capilar e administração de insulina;
- Avaliação regular de sinais vitais;
- Reconhecimento de alteração comportamental e hemodinâmica dos utentes;
- Preparação, administração e organização de medicação por via oral, intramuscular e subcutânea, realizando

ajustes sempre que necessário de acordo com a opinião médica;

- Prevenção de úlceras de pressão através de vigilância e ensino;
- Prevenção de feridas traumáticas através dos ensinamentos realizados sobre as transferências dos utentes;
- Tratamento de feridas traumáticas, úlceras de pressão e feridas cirúrgicas;
- Identificação dos utentes que necessitam de observação médica emergente ou programada;
- Cuidados de Suporte Básico de Vida e desobstrução da via aérea em situações de convulsão, engasgamento, paragem cardiorrespiratória, entre outras.
- Colocação de sondas nasogástricas e vesicais, de acordo com as necessidades do utente;
- Realização de colheitas de sangue;
- Vigilância dos cuidados de higiene, posicionamentos e refeições dos utentes;
- Comunicação com o utente e família;
- Ajustes de débitos de oxigénio de acordo com as necessidades do utente e das requisições dos mesmos, bem como dos nebulizadores;
- Ensinos, esclarecimentos e observação da realização de medidas de isolamento de contacto;
- Treinos de marcha, sempre que possível, em utentes que beneficiem do mesmo, e quando disponível feita articulação com centro de saúde para realização de fisioterapia.

3.3.8. Atividades propostas - Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural está presente em duas valências da SCMMC: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM), como se pode observar na Figura 2.



Figura 2 - Valências de intervenção da Animação Sociocultural

Esta área de intervenção pretende dinamizar atividades que se enquadram nas necessidades de cada utente, tendo por base um conjunto de objetivos que vão de encontro aos Planos Individuais.

Assim, a Animação Sociocultural na ERPI vem possibilitar às pessoas idosas uma vida digna para que continuem a aproveitar as oportunidades para o desenvolvimento pessoal e que, no ambiente institucional, se crie melhor qualidade de vida. Pretende-se preencher o dia dos utentes fazendo com que se sintam capazes de realizar atividades/tarefas do seu gosto, incentivando o convívio e a harmonia entre utentes, dinamizando o dia-a-dia para que se sintam bem consigo próprios.

Continuaremos a readaptar atividades, de forma a trabalhar, principalmente, a parte emocional dos idosos que se encontra efetivamente comprometida, tendo em conta toda a situação de pandemia.

Atividade 1: “Feliz Aniversário”

O dia de aniversário do/a utente, continuará a ser celebrado, de forma a potenciar a sua auto-estima e bem-estar. Assim, será confeccionado um bolo, e distribuído pelos utentes como sobremesa.

Atividade 2: Videochamadas

Com a limitação, ao nível das visitas, a que a pandemia nos obrigou, continuaremos a realizar as videochamadas e/ou telefonemas, sempre que necessário. Esta atividade contribui para continuar a amenizar as saudades e a preocupação com aqueles que lhes são queridos.

Atividade 3: Musicalidade

Manter a atividade do projeto “Musicalidade”, com a intervenção da equipa multidisciplinar da instituição. Promovendo assim, um envelhecimento ativo e saudável, combatendo o isolamento e a solidão, através de atividades musicais. Estas promoverão as funções cognitivas, motoras, sensoriais e emocionais, com a música como elemento promotor da atividade.

Atividade 4: Atividades Desportivas/ Motoras

As Atividades Desportivas/Motoras irão realizar-se na sala de convívio, em pequeno grupo. Serão realizadas com materiais (Jogo boccia, bolas, etc.). Com esta atividade, pretendemos desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade dos utentes.

Atividade 5: Atividades Intelectuais/ Formativas

As Atividades Intelectuais/Formativas serão realizadas individualmente e/ou em pequeno grupo e adaptadas às condições cognitivas de cada utente. Todo o material usado (jogos, canetas, lápis, folhas etc.) será entregue ao utente. Recorrer-se-á também ao uso do tablet e computador para a realização de jogos, treino da escrita, leitura de jornal, etc., mediante gostos e interesses do utente. Aos utentes autónomos, serão entregues atividades para que os mesmos possam realizar de forma livre (livro de sopas de letras, palavras cruzadas, exercícios de cálculo, etc.). Serão, portanto, promovidas atividades que desenvolvam ativamente a mente, evitando ou retardando a estado demencial do idoso.

Atividade 6: Expressão Plástica/ Artesanato

Através da expressão plástica, pretendemos estimular a motricidade fina e a atenção e concentração, promover o contacto com diferentes materiais e técnicas, como a pintura, as colagens, o recorte, etc. Iremos também desenvolver atividades de artesanato com a realização de trabalhos em malha (casaquinhos, meias, etc.), assim como trabalhos em croché.

Atividade 7: Atividades ao Ar Livre

Sempre que as condições meteorológicas o permitam, os utentes poderão deslocar-se às instalações exteriores da instituição, com supervisão e cumprindo todos os procedimentos necessários. Assim, serão realizadas atividades lúdicas como audição e cântico de músicas tradicionais, jogos, conversas em grupo.

Atividade 8: Atividades Religiosas

As atividades religiosas são de extrema importância, nomeadamente para a população idosa. Iremos manter semanalmente a celebração da eucaristia na sala de convívio, realizada pelo Sr. Padre Samuel Félix, Capelão da Instituição. Além disso, iremos manter diariamente o visionamento das celebrações da Eucaristia na TV, no canal “Canção Nova”.

Atividade 9: Faça a sua Ementa

A atividade “Faça a sua Ementa” será realizada duas vezes por ano, com o Serviço de Nutrição e Alimentação. Será criada uma ementa semanal elaborada pelos utentes. A atividade será executada em pequeno grupo na sala de convívio. Na atividade serão também recolhidas, com o grupo e com outros utentes de forma individual, algumas sugestões/opiniões referentes à alimentação da instituição.

Atividade 10: Dia Internacional do Riso

O riso produz um enorme bem-estar às pessoas que o praticam, assim como melhora o estado de ânimo. Ajuda a libertar o stress e os pensamentos negativos, ajudando a ultrapassar situações que nos confrontam no quotidiano. Assim, a 18 de janeiro comemora-se o Dia Internacional do Riso. Para tal, será realizada uma sessão de risoterapia, assim como conto de anedotas.

Atividade 11: Dia dos Afetos

No dia 14 de fevereiro comemoramos o Dia de S. Valentim, como o Dia dos Afetos. Para tal, iremos realizar um jogo de memória/ recordação pedindo aos utentes para falarem sobre o amor, relembrando como conheceram o seu companheiro (a). De seguida será realizado um karaoke de músicas que expressam o amor.

Atividade 12: Carnaval

O Carnaval realiza-se a 21 de fevereiro. Para comemorarmos a data, caso seja possível, iremos colocar alguns acessórios e fazer um curto desfile, com músicas inerentes à data. Iremos decorar a sala de convívio com enfeites de Carnaval.

Atividade 13: Dia de S. José

O dia de S. José é comemorado a 9 de março. Nesta data, iremos realizar uma leitura sobre a origem do dia de S. José. Posteriormente realizar-se-á um diálogo sobre o tema, em pequeno grupo.

Atividade 14: Dia Mundial da Floresta

O Dia Mundial da Floresta comemora-se a 21 de março. Neste dia está previsto, fazer uma visita ao jardim da ERPI e plantar uma árvore. Pretende-se sensibilizar os utentes para as questões relacionadas com o ambiente e estimular a motricidade.

Atividade 15: Dia da Água

O Dia da Água é comemorado a 22 de março. Nesta data, está prevista a realização de uma ação de sensibilização sobre a importância da hidratação no idoso. De seguida, será realizada uma degustação de águas aromáticas. Esta atividade será realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação.

Atividade 16: Dia da Liberdade

A 25 de abril é comemorado o Dia da Liberdade. Assim, iremos realizar um diálogo com pequenos grupos, para que os utentes possam partilhar a forma como cada um viveu esta data e as dificuldades por que passaram. De seguida, iremos lembrar músicas simbólicas da revolução da liberdade, como “E depois do adeus”, de Paulo de Carvalho e “Grândola Vila Morena” de Zeca Afonso.

Atividade 17: Dia do Trabalhador

A fim de comemorar o 1º de maio (Dia do Trabalhador), iremos realizar uma sessão em grupo sobre a profissão que cada utente exercia. De seguida, iremos abordar profissões que estão a desaparecer, assim

como as profissões mais recentes que têm surgido.

Atividade 18: Dia da Mãe

O Dia da Mãe é uma data comemorativa que se celebra no primeiro domingo do mês de maio.

Assim, para comemorar a data, iremos realizar um diálogo de grupo, na qual cada utente irá recordar e descrever a sua mãe

Atividade 19: Dia da Família

O Dia da Família é comemorado a 15 de maio. O objetivo desta atividade, é incentivar a partilha e o afeto entre familiares, utentes, funcionários da ERPI e direção da SCMMC num lanche convívio.

Atividade 20: Dia dos Avós

O Dia dos Avós é comemorado a 26 de julho. Assim, caso seja possível, iremos receber a visita das crianças do Jardim Infantil dos Murteirados. A atividade realizar-se-á nas instalações do exterior da ERPI.

Atividade 21: Dia da Fotografia

O Dia Mundial da Fotografia é comemorado a 19 de agosto. Para sinalizar o dia, vamos afixar na ERPI, algumas fotografias tiradas até à data, para lembrar de uma maneira diferente, as atividades realizadas.

Atividade 22: Dia do Coração

A 29 de setembro é comemorado o Dia Mundial do Coração. Para celebrar a data, será realizada uma atividade ao ar livre (mediante condições meteorológicas) com a realização de alguns exercícios de movimento e posterior debate sobre a importância da alimentação saudável para o bom funcionamento do coração. A atividade será realizada com o apoio do Serviço de Nutrição e Alimentação.

Atividade 23: Dia do Idoso

O Dia do Idoso é comemorado a 1 de outubro. Caso seja possível, será realizada no jardim do exterior, uma desfolhada tradicional.

Atividade 24: Dia da Alimentação

O Dia da Alimentação é comemorado a 16

de outubro. Para assinalar a data, iremos apresentar em um Quiz com perguntas sobre os alimentos. A atividade será realizada com a colaboração do Serviço de Nutrição e Alimentação.

Atividade 25: S. Martinho

A 11 de novembro é comemorado o S. Martinho. Nesta data, irá proceder-se à leitura da Lenda de S. Martinho. Posteriormente, os utentes irão relembrar provérbios e adivinhas alusivos à data. Serão servidas castanhas, como sobremesa.

Atividade 26: Dia Mundial da Diabetes

O Dia Mundial da Diabetes é comemorado a 14 de novembro. Para assinalar esta data realizar-se-á um jogo de tabuleiro com questões e curiosidades sobre a alimentação e a diabetes, sensibilizando para a redução da ingestão de açúcar. A atividade será realizada com a colaboração do Serviço de Nutrição e Alimentação.

Atividade 27: Festa de Natal

A festa de Natal será realizada mediante a situação pandémica vivida no país. Caso seja possível, voltaremos ao almoço/convívio com as famílias, de forma presencial, assim como a apresentação de um teatro por parte dos utentes. Caso contrário, iremos manter a tradicional ceia de Natal, cumprindo sempre todas as regras. Serão realizados postais de Natal para serem entregues às famílias. Será elaborada a decoração de Natal.

Atividade 28: Plano Semanal

Afixação do plano semanal com as atividades previstas para a semana. Neste, também serão assinaladas atividades realizadas por outros elementos da Equipa Multidisciplinar.

Atividade 29: Registos no Dossier de Animação e no Prime

No final de cada atividade, será realizado o registo de participação dos utentes, assim como a avaliação da atividade. Será aplicada a grelha de Gostos e Interesses dos Utentes, aquando da sua admissão, assim como a avaliação individual na área da animação. Serão mantidos os registos de atividades na plataforma PRIME.

atividade 30: Plano Individual de Cuidados

Continuará a ser elaborado o Plano Individual de Cuidados de cada utente, em conjunto com a Equipa Multidisciplinar.

3.3.9. Orçamento das Atividades

O orçamento (estimativa) previsto para as atividades propostas na ERPI durante o ano 2023, na área de serviço social e animação sociocultural, encontra-se integrado na rubrica Orçamento.





ÁREA DA SAÚDE

04.



*“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos
não é senão uma gota de água no mar
Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma
gota...”*

(Madre Teresa de Calcutá)

4.1. Direção Clínica

A chegada de um novo ano é sempre uma oportunidade de repensar e melhorar as nossas práticas. Como instituição prestadora de cuidados de saúde, a SCMMC adotou um projeto de melhoria contínua, que envolve todos os colaboradores, no sentido de otimizar o serviço prestado à população, através da gestão rigorosa e eficaz dos meios disponíveis.

Neste momento, cabe-nos avaliar o que foi feito e traçar objetivos para o ano de 2023. Nos anos de 2021 e 2022 as solicitações apresentadas pelo CoVID, quer diretamente quer através das normas restritivas da DGS, impediram-nos de atingir plenamente os objetivos propostos. A formação profissional foi muito reduzida pelas limitações das reuniões de pessoas e porque o próprio tema CoVID abafa todas as áreas restantes. Em reuniões recentes identificamos esta atividade como prioritária, por lacunas existentes em todos os grupos profissionais, desde as assistentes operacionais até enfermeiros e médicos.

Na área do internamento de Medicina/Cirurgia, pretende-se manter o envolvimento de todos os profissionais, de modo a obter cuidados de excelência, e tornar a SCMMC uma instituição de referência na área da saúde.

Com este plano de atividades pretende-se dar continuidade ao trabalho até aqui realizado, tendo como referência cinco objetivos gerais aos quais se associam objetivos específicos e atividades a desenvolver em 2023.

Assim, propõem-se os seguintes focos de atenção para o próximo ano:

- Aumentar o grau de satisfação com os cuidados prestados na SCMMC;
- Otimizar os recursos humanos e a formação profissional;
- Atualizar os sistemas de informação e registos;
- Promover a segurança do doente - uniformizar os cuidados de Enfermagem;
- Melhorar instalações e equipamentos.

4.1.1. Plano de Atividades

Aumentar o grau de satisfação com os cuidados prestados na SCMMC

1

Otimizar a relação com o utente e família e prestar apoio aos cuidadores informais

Atividade 1: Educação para a saúde aos utentes e cuidadores informais ao longo do internamento de modo a preparar a alta.

Atividade 2: Incluir todas as especialidades no apoio telefónico durante o internamento e após a alta dos utentes.

Atividade 3: Ministras formação aos profissionais sobre humanização dos cuidados, comunicação interpessoal e gestão de conflitos.

2

Promover o envolvimento da SCMMC com a comunidade e contribuir para o envelhecimento ativo e saudável e para a melhoria do bem-estar da população

Atividade 4: Dia aberto da SCMMC.

Atividade 5: Noites de Saúde.

Atividade 6: Caminhada anual da SCMMC.

Atividade 7: Feira da Saúde (Rastreios gratuitos e educação para a saúde).

Otimizar os recursos humanos e a formação profissional

1

Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local promovendo a empregabilidade

Atividade 8: Dar preferência aos habitantes do Marco de Canaveses, na contratação de novos funcionários.

2

Criar condições de acolhimento e bem-estar a todos os colaboradores

Atividade 9: Realizar reunião periódica com os funcionários de modo a acompanhar o funcionamento dos serviços e ajudar na integração de novos funcionários.

3

Realizar formação interna

Atividade 10: Implementar o plano de formação 2023/2024 da SCMMC “CAPACITA SCMMC”.

Atividade 11: Promover sessões de formação e acompanhamento de profissionais de todos os setores, com recurso ao nosso pessoal especializado (das diversas áreas, nomeadamente a Psicologia) e recorrendo a formadores externos.

4

Promover o convívio entre colaboradores fora do contexto de trabalho, de forma a melhorar as relações interpessoais

Atividade 12: Caminhada dos funcionários.

Atividade 13: Magusto.

Atividade 14: Jantar de Natal dos funcionários.

Atualizar os Sistemas de Informação e Registo

1

Disponibilizar novos meios de comunicação com os utentes

Atividade 15: Criação de novos flyers.

Atividade 16: Disponibilizar informações úteis ao utente nas salas de espera.

Atividade 17: Divulgar nas redes sociais todos os serviços disponíveis para a população nas áreas da saúde e sociais, assim como as atividades da SCMMC

2

Otimizar o sistema de informação.

Atividade 18: Melhorar os registos no programa informático PRIMEDEV.

Atividade 19: Continuar a ministrar formação a todos os utilizadores do programa informático sempre que necessário.

3

Monitorização da implementação de objetivos e indicadores de qualidade

Atividade 20: Realização de auditorias aos registos de Enfermagem/Médicos.

4

Documentar incidentes relevantes na instituição

Atividade 21: Criação de uma folha de ocorrências transversal a todo o hospital de modo a facilitar a comunicação de eventos adversos ou de risco para o doente, familiar ou colaborador da SCMMC.

Promover a Segurança do Doente – Uniformizar Cuidados de Enfermagem

1

Promover a comunicação dentro da equipa de enfermagem e multidisciplinar

Atividade 22: Continuar com a visita periódica do enfermeiro supervisor e diretor clínico ao serviço de internamento.

Atividade 23: Garantir que todos os utentes são acompanhados da carta de alta/transferência.

2

Assegurar a identificação correta dos utentes

Atividade 24: Verificar a correta colocação de pulseira de identificação e que esta se encontra legível ao longo do internamento.

3

Prevenir a ocorrência de quedas

Atividade 25: Implementar estratégias que contribuam para a diminuição da ocorrência de quedas.

4

Prevenir a ocorrência de úlceras de pressão.

Atividade 26: Implementar práticas para avaliar, prevenir e tratar úlceras de pressão.

Atividade 27: Realizar formação interna aos profissionais sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão.

5

Prevenir a infeção hospitalar

Atividade 28: Implementar procedimentos de prevenção da infeção hospitalar.

Atividade 29: Realizar formação profissional sobre boas práticas na prevenção da infeção hospitalar e lavagem das mãos.

6

Aumentar a segurança dos cuidados prestados no período peri-operatório

Atividade 30: Continuação de realização de auditorias periódicas.

Melhorar Instalações e Equipamentos

1

Disponibilizar novos meios de comunicação com os utentes

Atividade 31: Colocação de sinalética em acrílico (replicando o piso 1).

Atividade 32: Melhorar o sinal wireless .

Atividade 33: Aquisição de novos materiais para o conforto e bem-estar do utente (toalhas, lençóis, colchas e calcanheiras).

Atividade 34: Adquirir um intensificador de imagem para o bloco operatório.

Atividade 35: Adquirir material de comunicação na consulta para proceder à chamada anónima dos doentes.

4.2. Bloco Operatório

O bloco operatório encontra-se atualmente num processo de remodelação. Esta intervenção permite aumentar a capacidade da unidade de cuidados pós-anestésicos, melhorar a estrutura física de apoio à pequena cirurgia e cirurgia de ambulatório.

Este plano de atividades tem como objetivo geral fomentar uma cultura de qualidade no exercício profissional, planificando as intervenções para 2023.

São apresentados os objetivos específicos e as atividades propostas para o ano de 2023.

Aumentar o grau de satisfação dos profissionais e melhorar a relação interprofissional

- **Atividade 1:** realização de reuniões de serviço;
- **Atividade 2:** promoção da participação nas atividades desenvolvidas pela SCMMC;
- **Atividade 3:** proposta de uma política de incentivos que valorize o trabalho desenvolvido pelos profissionais nas diferentes áreas de atuação do bloco operatório e fortaleça a relação com a SCMMC.

Promover a segurança do doente

- **Atividade 4:** realização de formação sobre:
 - posicionamento do doente cirúrgico;
 - colocação do eletrodo neutro;
 - prevenção de quedas na UCPA;

Aumentar grau de satisfação do doente e familiar/cuidador

- **Atividade 5:** desenvolver uma aplicação que permita enviar à familiar/cuidador informação atualizada do percurso do doente cirúrgico na SCMMC;
- **Atividade 6:** Elaboração de flyer informativo sobre a dinâmica do serviço e cirurgias realizadas;

Sensibilizar os profissionais para a importância da higienização e desinfeção das mãos na prestação de cuidados.

- **Atividade 7:** formação sobre a importância da higienização e desinfeção das mãos;
- **Atividade 8:** disponibilização de material informativo para consulta.

Sensibilizar os profissionais para a importância da prevenção de infeção do local cirúrgico

- **Atividade 9:** formação sobre preparação do doente cirúrgico.



Melhorar as condições para a prática cirúrgica e reduzir o número de esterilizações por sessão

- Atividade 10:** aquisição de material para o bloco cirúrgico:
 - instrumental cirúrgico (pinças disseção, pinça hemostática, afastadores, porta agulhas e tesouras)
 - material de cirurgia laparoscópica (grasper, porta agulhas)
 - material de cirurgia vascular (pin stripper e ganchos oesch)
 - material de ortopedia (afastadores, martelo).

- Garantir o cumprimento das normas legais vigentes;
- Potenciar a qualidade da informação;
- Melhorar a segurança dos cuidados e dos utentes;
- Incrementar a formação de profissionais;
- Melhorar os índices motivacionais dos profissionais.

Este plano de atividades é elaborado num momento em que assistimos a um período complicado na área da saúde, com sucessivos problemas no SNS.

Os cuidados de saúde primários continuam com muitas dificuldades por falta de médicos de família, e por dificuldades na organização. O SAP da SCMMC é para muitos utentes a solução para aceder a cuidados de saúde nesta região. Por isso temos que estar sensibilizados e preparados para dar resposta dentro das nossas possibilidades a esta população. Com um atendimento atempado, sem constrangimentos, com os recursos adequados que garantam a satisfação dos utentes.

Para a elaboração deste plano de atividades foi realizada uma reflexão com todas as classes profissionais através da análise SWOT (Figura 3), que poderá também auxiliar a gestão de topo na organização do plano de atividades para 2023 .

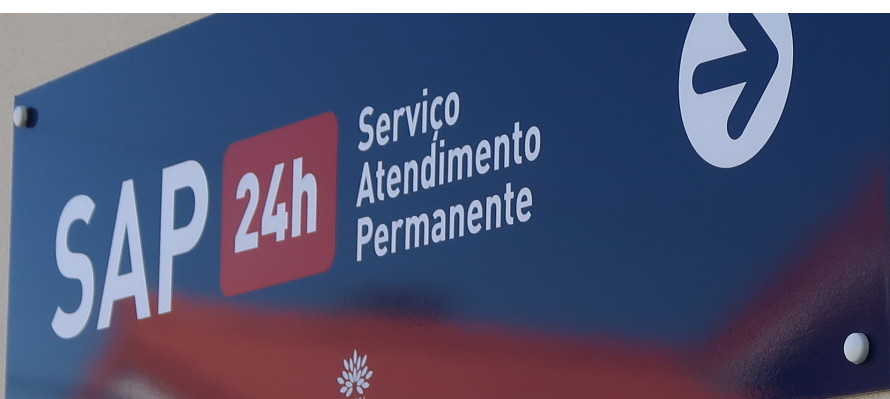
4.3. Serviço de Atendimento Permanente (SAP)

O Serviço de Atendimento Permanente (SAP) é um serviço de prestação de cuidados de saúde vocacionado essencialmente para avaliação e tratamento de alterações agudas de saúde, seja por doença ou por traumatismo, onde a existência de uma verdadeira equipa multidisciplinar: médicos, enfermeiros, administrativos e auxiliares desempenham um papel importante. A missão do SAP é oferecer cuidados de saúde de qualidade no âmbito das suas capacidades e corresponder às expectativas dos seus utentes indo de encontro à missão da SCMMC e do seu mandato social.

O Plano de Atividades traça as linhas orientadoras gerais relativas às atividades propostas para o ano 2023.

4.3.1. Objetivos

- Garantir equilíbrio económico e financeiro;
- Promover e assegurar a acessibilidade aos cuidados de saúde;



Ambiente interno	<p style="text-align: center;">Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos experientes - Responsabilidade profissional - Pontualidade e assiduidade dos profissionais - Capacidade de resiliência - Acessibilidade facilitada 	<p style="text-align: center;">Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aparelhos médicos muito usados - Diminuição dos incentivos - Clima organizacional desfavorável - Deficiente plano de formação - Diversidade de horários e modo de funcionamento
Ambiente Externo	<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política de saúde mais favorável às IPSS - Incremento do papel das Misericórdias no sistema de saúde - Projetos de saúde financiados pelo PRR 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concorrência de outras organizações prestadoras de cuidados de saúde - Deficiente acesso a MCDTs de qualidade

Figura 3 - Análise SWOT do SAP

Com base nesta análise, as atividades para 2023 devem potenciar as Forças e aproveitar as Oportunidades para a organização e tentar melhorar os pontos Fracos e contornar ou minimizar o impacto das Ameaças.

As atividades passam por envolver e motivar mais os colaboradores de todos os grupos profissionais. Organização de atividades promotoras da coesão das equipas e melhoria do clima organizacional.

A formação contínua a ser uma necessidade para todos os profissionais no sentido de reciclar práticas à luz da mais atual evidência científica.

A eficiência da prestação dos cuidados está também relacionada com a existência de tecnologia médica inovadora e bem calibrada pelo que a aquisição de equipamentos recentes será imprescindível. Disponibilização de fármacos para situações urgentes podem também melhorar a capacidade de resposta em alguns casos.

Divulgação de informação pertinente, em suporte eletrónico (site do HSI), relativa ao funcionamento do SAP, legislação em vigor, Normas da DGS, conselhos para uma vida saudável, e outras informações relevantes. Melhorar a sinalização dos espaços na estrutura física do SAP.

4.3.2. Equipamentos

No que diz respeito à estrutura do edifício, nas instalações do SAP, com o objetivo de melhorar o conforto e eficiência energética, propomos, quando for possível, a colocação de caixilharia em PVC com vidro duplo.

Melhorar a sinalética, pontos de encontro, identificação dos gabinetes, e todas as divisões e sinalizar circuitos de passagem dos utentes.

Aquisição de eletrocardiógrafo com elétrodos descartáveis.

Aquisição de monitor de avaliação de sinais vitais para os gabinetes médicos.

4.3.3. Atividades Propostas

As atividades propostas, para além da colaboração com a administração em todas as atividades, como o dia Aberto para a Saúde, o Dia Internacional da Diabetes e outros eventos, vão de encontro ao exercício da prática segundo a melhor evidência científica atual no sentido da melhoria da qualidade e segurança dos cuidados.

1. Formação sobre atendimento ao público;
2. Formação em prevenção e controlo de infeção;
3. Tratamento de feridas (no SAP há muitos cuidados de penso e tratamento de feridas e não existe uniformização no tratamento das mesmas)
4. Formação sobre o tratamento da dor para médicos e enfermeiros;
5. Suporte Básico de Vida e Avançado de Vida (esta formação é obrigatória em todas as instituições com prestação de cuidados de saúde e de muita importância para todos os profissionais);
6. Elaboração de Normas e Protocolos de medicação em articulação com a direção clínica;
7. Reduzir custos com consumíveis no SAP;
8. Revisão do regulamento interno do SAP.

As atividades propostas visam dinamizar e melhorar o desempenho dos profissionais de todas as categorias com formações específicas nas áreas críticas. Pretende-se maior eficiência e eficácia na prestação de cuidados de saúde, com qualidade e segurança.

4.4. Medicina Física e Reabilitação

O Departamento de Medicina Física e Reabilitação (MFR) dispõe de uma equipa multidisciplinar que engloba as valências de fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala, sob a direção e orientação de um médico/a fisiatra. Presta cuidados/serviços de saúde e de reabilitação a doentes externos (ambulatório), e também utentes internados nos serviços de UCCLDM, Medicina e na ERPI da Instituição.

Segundo a WCPT (2022) e a APFISIO(2022), podemos caracterizar a Fisioterapia, como sendo um serviço prestado por Fisioterapeutas a indivíduos e populações de forma a desenvolver, manter e restaurar o máximo movimento e capacidade funcional ao longo da vida, sendo prestada em circunstâncias em que o movimento e a função são ameaçados pelo envelhecimento, lesões, dor, doenças, distúrbios, condições ou fatores ambientais e com a compreensão de que o movimento funcional é central para o que significa ser saudável.

Os objetivos e propostas de melhoria para as áreas terapêuticas são:

- Manutenção de intervenção individualizada e em grupo;
- Manutenção de intervenção individualizada ao nível dos doentes externos;
- Realização de ações de formação e/ou de esclarecimento, dirigidas ao público em geral;
- Avaliação do grau de satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados, através da elaboração e implementação de inquéritos de satisfação aos utentes;
- Divulgação externa das áreas de intervenção e atividades desenvolvidas no serviço de MFR, nomeadamente, através da elaboração de brochuras e/ou folhetos informativos.

4.4.1. Atividades

Dia Internacional da Mulher (8 de março)

- Oferta lembrança.

Formação dos colaboradores nas suas distintas áreas de intervenção

- A realizar no auditório, em datas a confirmar, mediante a disponibilidade do espaço e respetivos formadores.

Sessão de esclarecimento/demonstração da utilização de irrigadores nasais em bebés e crianças

Dia da Terapia da Fala

- Consulta Aberta;
- Disponibilização de um Terapeuta da Fala para esclarecimentos, relativos a doenças do foro neurológico e pediátrico;
- Rastreios;
- Sensibilização das crianças e encarregados de educação para a sua importância.

Dia Aberto da SCMMC

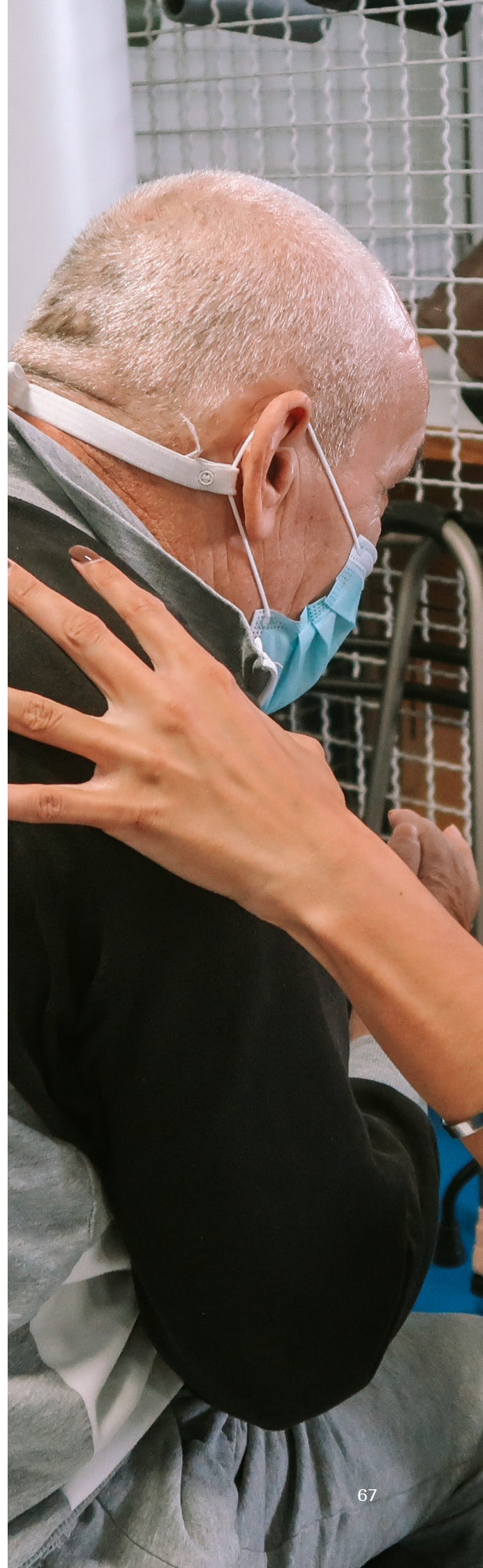
- Visita guiada;
- Explicação da importância da fisioterapia e as áreas onde pode atuar;
- Avaliação global (ortopédica, neurológica e respiratória);
- Demonstração teórico-prática de todos os tratamentos que a clínica dispõe;
- Esclarecimento de dúvidas.

Mês do Coração e Dia do AVC

- Realização de sessões de esclarecimentos;
- Apresentação de temas como patologias cardíacas, riscos cardiovasculares, causas, sintomas, entre outros tópicos;
- Entrega de folhetos informativos.

Dia da Criança

- Oferta lembrança.



Dia da Fisioterapia e Terapia Ocupacional

- Sessão de esclarecimento;
- Elaboração de diagnósticos, do plano de intervenção e reabilitação;
- Relação com os cuidados de saúde primários no tratamento e acompanhamento dos pacientes em fase de reabilitação, para recuperação do seu padrão de vida;
- Execução de um plano de cuidados de reabilitação e redução de danos. Explicação da importância da Fisioterapia/Terapia Ocupacional e as áreas onde pode atuar.

Dia da Osteoporose

- Entrega de folhetos informativos, a fim de sensibilizar a população para a necessidade de prevenção da Osteoporose, uma vez que é caracterizada por perda rápida de massa óssea levando a maior debilidade corporal que, por sua vez, origina aumento de risco de queda e fraturas.

Manutenção da Valência de Hidroterapia

- A hidroterapia é uma atividade terapêutica que consiste na realização de exercícios dentro de uma piscina com água aquecida, em torno dos 34°C, para acelerar a recuperação de atletas lesionados ou pacientes com artrite, por exemplo;

Manutenção da Valência da Saúde da Mulher

- Esta valência no campo da promoção da saúde, prevenção da doença e na reabilitação das diferentes condições clínicas, assim como na educação dos diferentes profissionais de saúde e da comunidade em geral, baseando a sua intervenção na melhor evidência científica;
- Apoio e reabilitação na valência, com fisioterapeutas especializados.

4.5. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

A viabilidade da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM) da SCMMC, com capacidade para 20 utentes, está condicionada ao potencial de acréscimo de financiamento, sem o que a insustentabilidade desta resposta implicará a necessidade do seu encerramento. À data da elaboração deste relatório esta Unidade apresentava 11 utentes no âmbito social, 4 utentes na tipologia específica da Unidade – Cuidados Continuados de Longa Duração – sendo os restantes utentes da tipologia de Cuidados Paliativos (que não estão no âmbito desta resposta). Ao longo dos dois últimos anos, em resposta à pandemia, a SCMMC manteve a Unidade como centro de proteção destas situações, o que não é mais possível no atual retorno à “normalidade”. Esta situação será reportada à Assembleia Geral da SCMMC, aquando da apresentação deste Plano de Atividades, com os pressupostos subjacentes à sustentabilidade atual da UCCLDM.

Esta Unidade tem cumprido os objetivos para os quais foi criada. Em 2023, aguardando a decisão e mantendo a situação intermédia de funcionamento até à concretização da solução de manter a unidade ou proceder ao seu encerramento, manter-se-ão os cuidados previstos de apoio aos utentes. As atividades serão adequadas à resolução desta situação.

4.5.1. Enquadramento

A elaboração deste plano de atividades da UCCLDM da SCMMC, para o ano 2023, é condicionada pelo processo de financiamento da Unidade.

Enquanto se mantém o funcionamento da UCCLDM, esta tem como finalidade o enquadramento das atividades a desenvolver no âmbito dos cuidados, acentuando a importância de uma gestão eficaz, eficiente e efetiva com o foco na pessoa/utente e a satisfação das suas necessidades e expectativas.

A UCCLDM tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e/ou retardam o

agravamento de situação de dependência, otimizando o estado de saúde. Criada a 14 de fevereiro de 2011, a UCCLDM da SCMMC, enquadra-se na política de responsabilidade social da SCMMC, pretendendo contribuir para colmatar as necessidades sociais e de saúde. A SCMMC é hoje considerada uma importante instituição de cuidados de saúde da região e dispõe de capacidades técnicas e estruturais que lhe permite oferecer aos seus utilizadores, cuidados de saúde diferenciados e de qualidade.

A UCCLDM da SCMMC tem capacidade para acolher 20 utentes. São assegurados vários cuidados, designadamente, médicos, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social, animação sociocultural, fisioterapia, terapia ocupacional e da fala através de uma Equipa Multidisciplinar.

Desta forma, a UCCLDM apresenta, no Plano de Atividades para 2023, um conjunto de propostas que visam contribuir para otimizar a estratégia de ação definida para esta Misericórdia, de modo a potenciar a intervenção de todos os profissionais, em áreas consideradas essenciais para a melhoria nos cuidados de saúde prestados à população.

4.5.2. Atividades Propostas

Este plano é sustentado nas necessidades da UCCLDM e procura dar continuidade ao plano de 2022, contribuindo assim para a melhoria dos cuidados prestados.

Seguem-se os objetivos definidos para 2023 – na possibilidade de manter o funcionamento desta unidade.

1. Manter e promover protocolos de colaboração com as escolas do Conselho com formação na área da Saúde (p.e. Cursos de Licenciatura em Enfermagem e Cursos profissionais) na disponibilidade para locais de estágio

- O desenvolvimento e colaboração na formação em serviço dentro da Instituição e a orientação de atividades de formação de estudantes em contexto académico e profissional, é uma mais-valia pois possibilita a troca

de experiências e o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

2. Realizar o plano de formação de acordo com as necessidades formativas dos profissionais de saúde

- Aumentar a formação dos profissionais de saúde permite melhorar os cuidados. A gestão de cuidados desempenha hoje, e mais do que nunca, um papel preponderante para o alcance de metas como a qualidade, a eficiência e a eficácia, nos cuidados de saúde em Portugal. Para que o processo de cuidar seja eficaz, é necessário estabelecer um clima organizacional que favoreça o bem-estar, a autoestima e a motivação, não só do utente como do profissional, sendo importante que ele se sinta envolvido e motivado. A motivação dinamiza, ativa e põe em movimento, dirige e canaliza o comportamento em direção aos objetivos. O plano formativo para 2023, pretende atingir os seguintes objetivos:
 - Contribuir para a melhoria das competências relacionais, na relação com o doente e família e na relação com a Equipa de Saúde, dos colaboradores da UCCLDM;
 - Contribuir para o desenvolvimento e melhoria das competências com vista a melhoria qualitativa de prestação de cuidados de saúde e redução dos custos inerentes;
 - Planear e desenvolver formação obrigatória, destinada a todos os profissionais, nomeadamente nas áreas de Controlo de Infecção, Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho;
 - Contribuir para o aumento da segurança das condições de trabalho dos profissionais e segurança dos doentes;
 - Promover o trabalho em equipa e a partilha de conhecimentos entre as diferentes áreas;

3. Garantir o acesso efetivo à formação profissional a todos os trabalhadores

- Disponibilizar horários flexíveis de modo a garantir que todos os colaboradores usufruam da formação.

4. Criar grupos de trabalho para desenvolver temas de interesse para a Equipa Multidisciplinar

- Incentivar a participação nas atividades de planeamento e programação do trabalho de equipa a executar, além de melhorar o trabalho em grupo, enfatizando a comunicação eficaz e o espírito de ajuda, fomenta o pensamento crítico e a reflexão sobre as ações, para que, desta forma, possam estar devidamente preparados e capazes de se adaptarem às constantes mudanças que surgem nos contextos da prática clínica; A discussão de ideias, potencia habilidades para solucionar problemas apelando à criatividade e à inovação e faz da informação uma ferramenta de trabalho, para que a tomada de decisão seja sustentada com base em indicadores.

5. Manter – com periodicidade mensal - as reuniões de Equipa Multidisciplinar

- Permite estabelecer e monitorizar objetivos concretos e realistas, com avaliação regular da progressão do utente para a obtenção dos objetivos estabelecidos. As reuniões possibilitam que toda a Equipa tenha conhecimento da situação clínica e social dos utentes;

6. Promover e incentivar a autonomia dos utentes de acordo com as suas capacidades na realização dos autocuidados

- Disponibilizando dispositivos promotores da autonomia/ funcionalidade (andarilho/ talheres adaptados).

7. Comemoração do dia de aniversário dos utentes internados

- Devido à ausência de retaguarda familiar, muitos utentes não recebem contacto telefónico de familiares, pelo que festejar o dia de aniversário é uma

maneira de o fazer sentir especial, ligado à humanização dos cuidados.

8. Aquisição de material diverso para estimulação cognitiva e lúdica (livros de poesia/provérbios/jogos interativos)

- Tendo em conta que cada utente tem as suas características e é detentor de uma história de vida, convém possuir material diverso, para que este possa sentir prazer e entusiasmo na realização de atividades.

9. Planear a alta hospitalar em segurança

- De modo a assegurar a continuidade de cuidados para cada utente, promovendo a participação da família nos cuidados em articulação com os cuidados primários, este objetivo desenvolve e potencia a comunicação com os cuidados de saúde primários e garante a continuidade dos cuidados.

10. Realização de reuniões mensais com a Equipa Coordenadora Local para acompanhamento dos utentes

- Como forma de auxílio na resolução de casos sociais complexos.

11. Manter a satisfação dos utentes/ profissionais de saúde no nível [Excelente]

- Através da aplicação do questionário de satisfação no momento da alta clínica, conseguimos quantificar a satisfação nos cuidados prestados, que importa manter no *score* máximo. A entrega do guia de acolhimento, onde consta a informações sobre funcionamento da ULDM, legislação da RNCCI e visita às instalações, também contribui para a satisfação dos utentes/prestadores de cuidados, numa altura de crescente grau de exigência destes.

12. Prevenção de quedas através da aquisição de faixas imobilizadoras para segurança dos doentes

- Parte considerável dos utentes, apresenta períodos de confusão, razão pela qual o risco de queda é elevado. Assim, para a sua segurança, é

importante a existência deste material. O preenchimento da escala de Morse permite a monitorização do risco de queda e implementação das medidas adequadas.

13. Promover a eficiente utilização dos recursos

- Através da diminuição de custos com material de consumo clínico. O controlo dos custos, através da sensibilização dos trabalhadores no combate ao desperdício dos bens e energias (iluminação, aquecimento, produtos) bem como a utilização adequada dos produtos.

14. Realização de reuniões trimestrais com a Equipa Coordenadora Local para aplicação da Grelha de Acompanhamento da Unidade (GAU)

- Nestas visitas de acompanhamento são monitorizados, à luz do referencial Grelha de Acompanhamento da ULDM (GAU), vários procedimentos da Equipa Multidisciplinar.

15. Manter o Processo Individual de Intervenção do utente atualizado, quer em suporte de papel, quer em suporte informático (GestcareCCI e PRIME)

- Assegurar a periodicidade nos registos do GestcareCCI (admissão/48h após/15 dias/3m), através da realização dos registos previstos no GestcareCCI. Registo de agudizações, intercorrências durante o internamento, nota de alta/transferência e registo diário no programa PRIME e em suporte de papel o plano individual do utente;

16. Realizar um plano de ação anual de implementação local no âmbito da Comissão de Controlo de Infeção da ULDM

- A vigilância epidemiológica é uma atividade fundamental na identificação de problemas no âmbito da infeção, no estabelecimento de medidas de controlo das mesmas, e na avaliação da eficácia dessas medidas. É um indicador de qualidade e segurança dos doentes.

17. Implementar o plano de ação anual de implementação local no âmbito da Comissão de Controlo de Infeção

- Plano que consiste no registo em local próprio do número de doentes/dia a realizar antibiótico; número de doentes/dia com cateter vesical; e na observação do profissional através da realização de auditorias para monitorizar o cumprimento de boas práticas de higiene das mãos, para ser possível fazer uma análise anual e estabelecer um plano de melhoria contínua.

18. Avaliar os resultados do plano de ação anual de implementação local no âmbito da Comissão de Controlo de Infeção.

- De modo a compreender o impacto do plano de ação e assim contribuir para melhorar práticas de forma a garantir que sejam prestados os melhores cuidados aos doentes e com a maior segurança e, concomitantemente, reduzir gastos.

4.6.3. Considerações Finais

O presente plano de atividades da UCCLDM pretende ser uma ferramenta que deve permitir o desenvolvimento de um trabalho de acordo com os objetivos propostos, contribuindo de forma significativa para a melhoria da prestação de cuidados pelo que deverá ser encarado como um plano de continuidade.



4.6. Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento

Os Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA) integram uma rede de cuidados de saúde multidisciplinares que têm como finalidade assegurar a satisfação de todas as necessidades farmacoterapêuticas do doente, promovendo a utilização racional dos medicamentos e produtos farmacêuticos, garantindo a sua qualidade, eficácia e segurança.

O SFA é constituído por profissionais qualificados que, articulados entre si, têm como responsabilidade a implementação, aquisição, armazenamento e distribuição de fármacos, dispositivos médicos e produtos de saúde. Existe uma monitorização contínua desde a aquisição até à administração/utilização pelo doente. São também responsáveis pela implementação e monitorização da política de medicamentos, definida no Formulário Hospitalar Nacional de Medicamentos e pela Comissão de Farmácia e Terapêutica. A direção dos Serviços Farmacêuticos Hospitalares é assegurada por um farmacêutico hospitalar que possui variadíssimas funções sendo uma delas, garantir aos doentes os medicamentos, produtos de saúde e dispositivos médicos de melhor qualidade e aos mais baixos custos.

Os princípios, objetivos, prioridades, ações e estratégias que os SFA da SCMMC pretendem colocar em prática durante o ano de 2023 são apresentados neste plano de atividades.

4.6.1. Atividades Propostas

1. Melhoria do espaço dos SFA

- Os SFA já recorrem ao uso de desumidificadores de ar; contudo, verificou-se que percentagem de humidade medida pelos termohigrómetros ultrapassa numerosas vezes o valor limite do mesmo. Para isso, seria vantajoso a melhoria no isolamento, o que iria resultar em maior controlo da humidade para permitir uma melhor manutenção das condições

necessárias ao armazenamento e conservação de medicamentos, dispositivos médicos e produtos de saúde.

2. Implementação de parâmetros no sistema informático dos SFA

- Controlo de prazos de validade. Em 2022 começou a ser desenvolvida a implementação informática da verificação/controlo de prazos de validade. Em 2023, os SFA têm como objetivo melhorar ainda mais este parâmetro para assegurar a segurança de medicamentos/dispositivos médicos e a sua rastreabilidade

3. Stock automatizado

- Uma das funções do SFA consiste na gestão rigorosa de stocks de todos os medicamentos, dispositivos médicos e produtos de saúde. Em 2023, pretende-se aprimorar o parâmetro informático já existente de modo que o sistema informático tenha uma proposta de encomenda e que possa haver análise gráfica de entradas e saídas de stocks, estabelecendo *stocks* mínimos e máximos. Melhorando a execução de encomendas e assim evitando a expiração de prazos de validade.

4. Aquisição e renovação de equipamentos/material

- O computador em uso na sala da unidose causa transtornos à prestação de serviços devido ao seu desempenho (velocidade de processamento e bloqueios); assim sendo a aquisição de um novo equipamento é imperativo para a melhoria dos SFA

5. Revisão dos carros adaptados à unidose

- O uso diário dos carros adaptados à unidose é imprescindível para o bom funcionamento dos SFA, contudo leva à sua degradação. Em 2023 seria proveitoso, para os SFA e todos os serviços que utilizam os carros adequados à unidose, a revisão dos mesmos pelo fornecedor.

6. Reforço de qualificação dos recursos humanos dos SFA

- A atualização das competências da equipa dos SFA é crucial para a melhoria contínua dos serviços prestados e a transmissão das mesmas aos demais serviços da SCMMC.
- Deste modo, será necessário integrar no Plano de Formação da SCMMC, formações nas seguintes áreas: “Infeções Nosocomiais- Prevenção e Controlo” e “A depressão em pacientes hospitalizados”.



4.7. Serviço de Nutrição e Alimentação

A alimentação tem um papel fulcral na nossa vida já que, para além de ser uma necessidade básica, é um dos fatores do ambiente que mais afeta a saúde. A desnutrição antes da admissão dos doentes está normalmente associada à doença. Durante o internamento, o fator que piora o estado nutricional é a ingestão alimentar inadequada. Está demonstrado que a diminuição da satisfação dos doentes internados com o Serviço de Alimentação dos hospitais leva a aumento do risco de desnutrição. Assim, o Serviço de Nutrição e Alimentação assume papel crucial nos cuidados de saúde e deve procurar fornecer uma nutrição completa, equilibrada e variada, que funcione como parte integrante da terapêutica e assegure as necessidades metabólicas e clínicas dos utentes. Por conseguinte, a SCMMC dispõe de um Serviço especializado em Nutrição e Alimentação (SNA), que se integra em todas as suas valências.

O SNA participa e age de acordo com as decisões institucionais tomadas, numa perspetiva de melhoria contínua e de garantia de qualidade dos serviços prestados, atendendo à otimização dos recursos existentes e do estado nutricional dos utentes.

Na Tabela 4 estão descritas as 6 áreas de intervenção do SNA, que constituem a sua estrutura funcional e são transversais a outros serviços.

Clinica	Alimentação Coletiva e Gestão	Formação - CAPACITA	Comunitária/ Promoção Saúde	Higiene e Segurança	Projetos Investigação
<ul style="list-style-type: none"> • Internamento de Medicina • Internamento de Cirurgia • Consulta Externa • Unidade de Cuidados Continuados • Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de Restauração Hospital Santa Isabel • Unidade de Restauração ERPI Rainha Santa Isabel • Programa de Emergência Alimentar - cantina social • mercearia social 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboradores da SCMMC 	<ul style="list-style-type: none"> • Utentes da SCMMC • Comunidade do concelho de Marco de Canaveses • Projeto IMC • Projeto SMS+ Cuidadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Hospital Santa Isabel • ERPI Rainha Santa Isabel 	<ul style="list-style-type: none"> • Hospital Santa Isabel • ERPI Rainha Santa Isabel • Projetos no âmbito do PES Projeto SMS

Tabela 4 - Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação da SCMMC

4.7.1. Equipa

- Ana Teresa Moreira dos Santos Almeida, Nutricionista, Coordenadora do Serviço de Nutrição e Alimentação;
- Estagiárias curriculares do curso de Ciências da Nutrição e do curso de Dietética e Nutrição;
- Estagiárias profissionais de acesso à Ordem dos Nutricionistas;
- Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha e trabalhadoras de serviço geral (cozinha central e cozinha de apoio).

Equipa com quem articula:

O Serviço de Nutrição e Alimentação é transversal a todos os serviços da SCMMC articulando com os coordenadores e responsáveis de serviço e responde à hierarquia existente na SCMMC.

4.7.2. Atividades Propostas

Clinica

1. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

- Aplicação da ferramenta de rastreio de risco nutricional - Mini Nutricional Assessment (MNA) a todos os doentes na admissão;
- Identificação do risco de desnutrição;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Elaboração e reavaliação do plano de intervenção individual do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Implementação de um sistema de fornecimento de suplementos modulares sempre que

necessário e sem custo acrescido para o utente;

- Atualização do manual de avaliação antropométrica e intervenção nutricional em ambiente hospitalar;
- Otimização da plataforma informática para requisição de dietas hospitalares

2. Internamento de Medicina

- Aplicação de ferramenta de rastreio de risco nutricional - Nutritional Risk Screening2002 (NRS 2002) a todos os doentes na admissão;
- Identificação do risco de desnutrição;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Atualização do manual de avaliação antropométrica e intervenção nutricional em ambiente hospitalar;
- Otimização da plataforma informática para requisição de dietas hospitalares.

3. Internamento de Cirurgia

- Aplicação de ferramenta de rastreio de risco nutricional a todos os doentes;
- Identificação do risco de desnutrição;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Entrega de folhetos informativos adaptados à alimentação pós cirurgia;

- Atualização do manual de avaliação antropométrica e intervenção nutricional em ambiente hospitalares;
- Otimização da plataforma informática para requisição de dietas hospitalares.

Consulta Externa

1. Consulta de Nutrição

A consulta de Nutrição individualizada é de fundamental importância no sentido de reeducar a população para a alimentação saudável, assim como para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. A consulta de nutrição é iniciada com a análise ao metabolismo, hábitos alimentares e composição corporal do paciente.

Através do exame de bioimpedância faz-se um diagnóstico computadorizado dos valores de água intra-celular, músculo, gordura corporal, idade metabólica, gordura visceral e necessidades energéticas metabólicas. Esta avaliação clínica é o ponto de partida para a deteção de alterações e desequilíbrios metabólicos no organismo tornando possível a prescrição de um programa de tratamento individualizado. Ao escolher e combinar corretamente os alimentos, aplicando os mais avançados conhecimentos de nutrição, através de um plano individualizado, o doente estará a prevenir doenças relacionadas com a alimentação, a reequilibrar o seu peso, valorizando desta forma, a sua saúde.

Ao longo de 2023, pretende-se dar continuidade à consulta de gestão de peso (emagrecimento e aumento de peso), controlo e prevenção de doenças agudas e crónicas, alergias e intolerâncias alimentares, compulsão e fome emocional, situações especiais de gravidez e amamentação e reeducação alimentar destinada a crianças, jovens, adultos e idosos. O SNA pretende dar a conhecer a consulta de nutrição a outros especialistas, para que possa haver um maior encaminhamento e otimização do trabalho em equipa, aumentando desta forma a eficácia do tratamento prescrito.

Para 2023, o SNA pretende a integração na equipa de consulta multidisciplinar de obesidade (cirurgia, endocrinologia, nutricionista, psicologia e psiquiatria) e sua

dinamização.

2. Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel (ERPI Rainha Santa Isabel)

- Aplicação de ferramenta de rastreio de risco nutricional, através do MNA (Mini Nutricional Assessment);
- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Elaboração do plano individual de cuidados (PIC) direcionado a cada utente de acordo com a patologia associada;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Sessões de grupo de educação para a saúde (Diabetes, Hipertensão, Hipercolesterolemia, obesidade, entre outras);
- Otimização do horário de atendimento de consulta clínica individual ao utente da ERPI.

Alimentação Coletiva e Gestão

1. Cozinha central (ERPI) e cozinha de apoio (Hospital Santa Isabel)

As atividades decorrem das funções que habitualmente são desenvolvidas:

- Otimização do economato;
- Otimização do processo de receção de produtos e armazenamento, retirando esse encargo às cozinheiras e ajudantes de cozinha, de modo a manter as regras de HACCP;
- Otimização do procedimento de reserva e consumo de refeições na instituição – Criação de um Regulamento Interno;
- Aquisição de um computador e impressora para a unidade de restauração;
- Formação aos profissionais de saúde sobre prescrição de dietas terapêuticas, manual de dietas, nutrição e alimentação, comunicação, gestão de

conflitos, entre outros;

- Elaboração de novas ementas segundo os preceitos de uma alimentação saudável: elaboração de ementas equilibradas, completas e variadas. A elaboração de ementas é ajustada às faixas etárias e às patologias/ comorbilidades de cada utente, aliando sempre a gastronomia ao equilíbrio nutricional. Para além disso as ementas devem obedecer à nova legislação de alergénios;
- Atualização contínua de fichas técnicas e gestão de desperdício;
- Elaboração de escalas de turnos de trabalho para os assistentes operacionais, encarregada de setor;
- Monitorização da satisfação dos utentes do internamento e refeitório através da aplicação de inquéritos;
- Elaboração de procedimentos institucionais na área de Alimentação Coletiva;
- Avaliação qualitativa e de higiene e segurança do produto ; apoio à gestão dos fornecedores;
- Implementação do novo manual de dietas;
- Otimização do processo de distribuição da refeição: identificação do tabuleiro do utente internado com devida etiquetagem individual;
- Implementação contínua do HACCP e verificação do cumprimento das normas subjacentes;
- Supervisão da preparação, confeção e distribuição das refeições dos doentes e funcionários;
- Verificação da higienização e preenchimento de registos de higienização;
- Acompanhamento e coordenação da visita dos técnicos de recolha de amostras para análise microbiológica aquando da visita para recolha de amostras de alimentos ou zaragatoas de superfícies, equipamentos ou materiais,

indicando os alimentos e material a analisar;

- Verificação da implementação de medidas corretivas perante análises microbiológicas não conformes realizadas a alimentos ou zangaratoas;
- Promoção de medidas de segurança e higiene de trabalho;
- Inauguração do novo refeitório para funcionários, zona de empratamento, copa suja da unidade de restauração do Hospital.

Comunitária – Promoção para a Saúde

A promoção da Saúde é o processo que permite capacitar as pessoas a melhorar e aumentar o conhecimento sobre a sua saúde e seus determinantes, sendo eles, comportamentais, psicossociais e ambientais.

1. Intervenção Comunitária Interna

- A intervenção comunitária é realizada em parceria com outros serviços da SCMMC, tal como serviço de terapia ocupacional, de animação sociocultural, de psicologia e social. Ao longo de 2023, pretende-se assinalar algumas temáticas com os utentes da ERPI, Internamento de Medicina e UCCLDM.
- As atividades definidas poderão sofrer alterações tendo em conta as necessidades e interesses dos utentes.

Atividade 1: “Faça a sua Ementa”

A atividade “Faça a sua ementa” será realizada duas vezes por ano. Será criada uma ementa semanal elaborada pelos utentes. A atividade será executada em pequeno grupo na sala de convívio. Na atividade serão também recolhidas, com o grupo e com outros utentes de forma individual, algumas sugestões / opiniões referentes à alimentação da instituição.

Atividade 2: Dia Mundial da Água

O dia da água comemora-se a 22 de março. Nesta data, está previsto ser realizada uma

ação de sensibilização sobre a importância da hidratação no idoso. De seguida, será realizada uma degustação de águas aromáticas.

Atividade 3: Dia Mundial do Coração

A 29 de setembro, comemora-se o Dia Mundial do Coração. Para celebrar a data, será realizada uma atividade ao ar livre (mediante condições meteorológicas) com a realização de alguns exercícios de movimento e posterior debate sobre a importância da alimentação saudável para o bom funcionamento do coração.

Atividade 4: Dia da Alimentação

O dia da alimentação comemora-se a 16 de outubro. Para assinalar a data, será apresentado em *powerpoint* um *Quiz* com perguntas sobre as propriedades de alguns alimentos.

Atividade 5: Dia Mundial da Diabetes

O dia Mundial da Diabetes comemora-se a 14 de novembro. Para assinalar esta data realizar-se-á um jogo de tabuleiro com questões e curiosidades sobre a alimentação e a diabetes, sensibilizando desta forma, para a redução da ingestão de açúcar.

Intervenção Comunitária Externa

Para além da intervenção comunitária realizada internamente com os utentes dos diferentes serviços da SCMMC (Internamento, UCCLDM, ERPI, Consulta externa), torna-se premente estabelecer parcerias externas (Unidade de Saúde Local, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, entre outras) e adquirir aliados para a promoção da saúde que incluam os setores público e privado, de modo a promover a saúde em diferentes locais (escolas, locais de trabalho, locais de recreação e lazer, estabelecimentos de saúde, entre outros) junto da população Marcoense.

1. Projeto IMC- Prossecução do Projeto IMC

- O projeto IMC surgiu após o alerta da Escola Secundária de Marco de Canaveses (por intermédio do seu

Coordenador do PESES – Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual) à SCMMC, da identificação de 20% dos seus alunos de 7º ano como tendo excesso de peso/obesidade, o equivalente a uma turma inteira. O reconhecimento desta situação ocorreu durante as aulas de Educação Física, após determinação do IMC (Índice de Massa Corporal) de cada aluno, no início do ano letivo de 2013/2014.

- Perante este alerta, a Mesa Administrativa da SCMMC reuniu com a responsável do Serviço de Nutrição e Alimentação e foi delineado um programa de ação - apoiado num projeto - para intervir neste problema. O projeto foi apresentado à direção da Escola Secundária e ao Coordenador do PESES, que prontamente o aceitaram, iniciando-se a intervenção com os alunos em março de 2014.
- O Projeto IMC teve início em 2014 na Escola Secundária de Marco de Canaveses e no ano letivo 2022/2023 entrará no décimo ano de execução. Este projeto tem como objetivo a sinalização e acompanhamento de forma contínua jovens do 7º ano até ao 9º ano, com baixo peso, excesso de peso/obesidade, que passam a integrar um grupo de intervenção conduzido por técnicos de saúde da SCMMC, nas áreas da Nutrição e Psicologia (mediante assinatura do Consentimento Informado pelo seu encarregado de educação). A adoção de hábitos alimentares saudáveis passa por diferentes estratégias, como a avaliação antropométrica e nutricional, recolha de história alimentar e educação alimentar individualizada, sessões de grupo de educação alimentar com alunos e encarregados de educação, entrevista motivacional e resolução de problemas.

Colaboradores do Projeto:

Nutricionista – Ana Teresa Almeida

Estagiárias de Nutrição

Psicóloga – Lília Pinto

Professores do PESES

Professores de Educação Físicas e Encarregados de Educação

Alunos e Pais

2. Intervenção para o ano letivo 2022/2023

- Dar-se-á continuidade ao Projeto IMC no ano letivo 2022/2023, de acordo com o plano definido pelo gabinete PES do Agrupamento Escolas nº 1 de Marco de Canaveses.
 - Para garantir a execução do projeto, torna-se premente a articulação entre as escolas e entidades promotoras de saúde no sentido de implementar um sistema em rede, e permitir desta forma a replicação deste projeto para escolas de outros agrupamentos.
 - Para além do referido, pretende-se dar continuidade à parceria com o Agrupamento de Escola nº 1, no que diz respeito à dinamização de palestras por diversos especialistas da SCMMC, realização do dia aberto do Hospital da SCMMC à comunidade educativa e colaboração nas diversas atividades planificadas pelo gabinete PES em parceria com SCMMC.
- ## 3. Projeto ISD - Mercearia Social da Misericórdia do Marco (MS2M)
- O SNA integra a coordenação e dinamização deste projeto. As atividades desenvolvidas constam no plano de atividades da MS2M.

Projetos de Investigação e Participação em Congressos

Por norma as estagiárias de Nutrição desenvolvem os seus trabalhos complementares/investigação na SCMMC, utilizando dados recolhidos na mesma. Os trabalhos realizados são, regra geral, apresentados em congressos da área.

Canais de estágio

Ao longo de 2023, o SNA pretende manter os protocolos com as instituições de ensino superior como:

- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP);
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC);
- Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- Ordem dos Nutricionistas.

A responsável do SNA continuará a assumir papel como orientadora e co-orientadora de estágios curriculares e de estágios profissionais, assim como integrar a comissão de júri das provas de admissão à Ordem dos Nutricionistas.

Formação

Cada vez mais as instituições investem em formação, pois necessitam de colaboradores bem preparados para enfrentar desafios que possam surgir no futuro. A importância da formação nas instituições está relacionada com a formação de quadros e reciclagem de conhecimentos dos profissionais das mesmas, essencialmente numa ótica de melhoria de desempenho no trabalho.

Neste sentido, tanto no Hospital Santa Isabel, como na ERPI Rainha Santa Isabel serão realizadas formações nas diversas áreas da Nutrição e Alimentação. A equipa do SNA está disponível para participar em formações sempre que solicitada e que necessário.

Por normal, o SNA desenvolve um ciclo formativo, intervindo em todas as suas fases: diagnostica as necessidades de formação; planeia, promove, executa e valida a formação, e ainda acompanha os resultados. O plano de formações do Serviço de Nutrição e Alimentação encontra-se detalhado no Plano de Atividades do Serviço de Formação Profissional - CAPACITA SCMMC.

Participação e acompanhamento das auditorias realizadas pela QUALIPREV

A QUALIPREV é uma empresa especializada em Qualidade, Higiene e Segurança Alimentar. Por intermédio, e com a colaboração do SNA realiza Auditorias, Assistência e Formação. Ao longo de 2023 o SNA visa continuar com esta parceria e desta forma, realizar várias auditorias ao serviço, assim como formações aos funcionários da SCMMC (Tabelas 5 e 6).

Análise	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Prato confeccionado					X						X	
Mãos			X						X			
Superfícies			X						X			
Utensílios			X						X			
Água R1 e R2	X											
Auditorias	X		X		X				X		XX	

Tabela 5 - Calendarização de recolhas e auditorias no âmbito do plano de HACCP - ERPI

Análise	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Mãos			X						X			
Superfícies			X						X			
Utensílios			X						X			
Água R1 e R2	X											
Auditorias	X		X		X				X		X	

Tabela 6 - Calendarização de recolhas e auditorias no âmbito do plano de HACCP - Hospital Santa Isabel

Projeto SMS

Na possível continuidade do projeto SMS+Cuidadores, o SNA pretende continuar com a sua intervenção, nomeadamente através de visitas domiciliárias para: diagnóstico de situações de desnutrição; Identificação da etiologia dos défices nutricionais; elaboração e aplicação de estratégias terapêuticas; avaliação da efetividade da estratégia aplicada; aplicação da ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional - MNA (Mini Nutricional Assessment); identificação do risco de desnutrição e desidratação; implementação de medidas que previnam o declínio nutricional; elaboração e reavaliação do plano de intervenção individual do utente adaptado ao seu estado nutricional, patologias associadas e capacidade funcional e realização de ensinamentos ao utente e cuidadores.

Festas/Eventos dinamizados pela SCMMC

O SNA pretende, para 2023, continuar a integrar e a ter papel ativo na organização de Festas/Eventos/Coffee breaks/Palestras/Congressos e outras atividades dinamizadas pela SCMMC.

Atividades transversais

- Participação na elaboração de candidaturas a projetos financiados;
- Responsável pela Formação da SCMMC – CAPACITA;
- Participação na organização das Noites de Saúde da SCMMC;
- Colaboração na organização de atividades para a comunidade;
- Participação como oradora no programa - Conversas de Saúde - na Rádio Marcoense;
- Co-responsável pela organização da Coluna de Saúde da SCMMC em parceria com o Jornal “A Verdade”.



4.8. Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia continuará a centrar a sua atividade na melhoria do bem-estar e da qualidade de vida dos seus utentes, familiares e colaboradores fornecendo resposta de proximidade a todos os que dela necessitem. O Serviço de Psicologia é transversal a todas as valências da SCMMC e à comunidade, como retratado na Figura 4.



Figura 4 - Áreas do Serviço de Psicologia

4.8.1. Atividades Propostas

1. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

A SCMMC considera essencial continuar a incluir um serviço que permita a manutenção da saúde cognitiva, não só como uma forma de prevenção do comprometimento cognitivo, mas também no sentido de atuar em situações em que o diagnóstico. Pretende-se que esta prática siga a lógica de um processo contínuo, que se inicia com a integração do(a) utente na instituição e se prolonga no tempo.

As constantes mudanças do perfil da população idosa exigem, assim, uma visão e ponderação pluridimensional, de modo a proporcionar-lhes uma vida feliz, saudável com qualidade e bem-estar, implementando novas formas de contribuir para o envelhecimento sustentável, não só para que vivam mais anos, mas sobretudo para que estes anos sejam plenos de sentido.

Neste sentido, torna-se fundamental a intervenção do Serviço de Psicologia, tendo como principais atividades

- Integração do(a) utente
- Avaliação psicológica I neuropsicológica
- Acompanhamento psicológico
- Estimulação cognitiva (grupo e/ou individual)
- Reuniões de equipa
- Envolvimento familiar

2. Internamento de Medicina

O Serviço de Psicologia, em contexto de saúde, procura encontrar mudanças que conduzam a comportamentos mais saudáveis, fundamentais para a prevenção da doença e promoção da saúde de quem procura o Internamento de Medicina da SCMMC. A intervenção pode ocorrer ao nível preventivo, promocional e remediativo, tendo como principal objetivo melhorar a saúde e a qualidade de vida dos doentes internados, assim como melhorar a qualidade do serviço prestado.

Neste sentido, torna-se fundamental a intervenção do Serviço de Psicologia, tendo como principais atividades:

- Avaliação psicológica do(a) doente no momento de admissão;
- Acompanhamento psicológico/ intervenção;
- Reuniões de Equipa;
- Envolvimento familiar.

3. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

O Serviço de Psicologia, juntamente com a restante equipa, pretende responder a necessidades sociais e de saúde permitindo melhorar a saúde e a qualidade de vida do(a) doente internado(a). A intervenção do serviço abrange não só os(as) doentes, mas também os familiares e profissionais de saúde.

Ao Serviço de Psicologia compete:

- Integração do(a) doente;
- Avaliação psicológica do(a) doente no momento de admissão;
- Elaboração do Plano de Intervenção;
- Acompanhamento psicológico;
- Estimulação cognitiva (grupo e/ou individual);
- Intervenção em situações de crise;
- Articulação com equipa disciplinar;

Esta atividade estará contemplada enquanto for viável a manutenção da UCCLDM, que será equacionada durante 2023.

4. Consulta Externa

A consulta de Psicologia é uma especialidade que presta serviços clínicos à comunidade no âmbito da saúde mental. A procura desta especialidade (não médica) tem aumentando nos últimos anos. Faz parte da sua missão avaliar, diagnosticar e intervir em quadros psicológicos que constituam sofrimento mental (alterações

emocionais, cognitivas e comportamentais), elaborando planos de tratamento cientificamente validados, tendo em vista o restabelecimento do equilíbrio e a melhoria do bem-estar emocional.

A consulta é dirigida a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, desenvolvendo-se através de uma relação profissional entre o paciente e o psicólogo, com garantia de privacidade e confidencialidade.

- **META PARA 2023:** Requalificação de um gabinete na consulta externa, tornando-o mais adequado e agradável à consulta, onde possa conter e armazenar todos os materiais necessários aos acompanhamentos e intervenções

5. Formação Interna

A formação a ser ministrada pelo Serviço de Psicologia tem por base o diagnóstico de necessidades da instituição. Para o próximo ano o Serviço de Psicologia continuará a integrar o Plano de Formação Capacita da SCMMC – destinada a todos os profissionais da Instituição.

6. Recrutamento e seleção: apoio à gestão de Recursos Humanos

O Serviço de Psicologia continuará a integrar a Equipa de Recrutamento e Seleção, apoiando na contratação e gestão dos Recursos Humanos. Compete ao Serviço de Psicologia:

- Lançamento de concurso/ofertas de emprego nas diversas plataformas online e meios de comunicação;
- Avaliação curricular e seleção dos candidatos a entrevista;
- Realização de entrevistas de emprego para os diversos setores da SCMMC, tendo em vista a seleção mais atenta e criteriosa;
- Participação, enquanto júri, em concursos para recrutamento de colaboradores nas mais diversas áreas;
- Articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissionais (IEFP) na

procura de candidatos e no apoio à contratação;

- Elaboração de candidaturas ao IEFP no âmbito dos Estágios e Medidas de Emprego.

7. Atividades Transversais à Instituição

O Serviço de Psicologia pretende continuar a contribuir em atividades transversais à SCMMC, nomeadamente, no apoio a:

- **Redes Sociais:** através de publicações que contemplem as atividades realizadas nas várias valências e publicações periódicas sobre diversas temáticas específicas deste serviço;
- **Jornal “A Verdade”:** realização de artigos de autor sobre temáticas a definir;
- **Rádio Marcoense:** participação em conversas/entrevistas sobre temáticas no âmbito da Psicologia;
- **Noites de Saúde:** promoção de vários ciclos de sessões com os mais diversos temas em saúde;
- **Equipa de Projetos:** integrar a equipa continuando uma procura de projetos sociais de interesse para a Instituição, assim como na elaboração de candidaturas e na colaboração na sua implementação (Plano próprio na secção Plano de Atividades das Candidaturas a Projetos e Prémios);
- **Parceria com outros serviços da SCMMC:** apoio e participação em atividades temáticas, juntamente com os restantes serviços da SCMMC (terapia ocupacional, nutrição, animação social e serviço social);
- **Atividades no âmbito da prevenção e promoção para a saúde,** nomeadamente no que respeita a dias alusivos à saúde/doença mental e ao envelhecimento.

8. Orientação de estágios

Pretende-se manter o Protocolo de Estágio com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), de forma a permitir a realização de estágios profissionais de acesso à OPP, e parceria com o IEFP. É também objetivo continuar o protocolo com a Universidade Lusófona do Porto, Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, permitindo a realização de estágios curriculares no âmbito da licenciatura e/ou mestrado em Psicologia e/ou áreas similares.

Compete à Psicóloga orientadora:

- Realizar o acompanhamento técnico e pedagógico do estagiário, supervisionando o seu progresso face às atividades indicadas no plano individual de estágio;
- Proporcionar aos alunos no desenvolvimento das suas atividades, o acesso aos meios necessários para a concretização efetiva dos seus programas de estágio;
- Assegurar o registo de assiduidade do(a) estagiário(a);
- Proceder à classificação, de acordo com a grelha de avaliação, onde conste a aprendizagem/desempenho e os resultados finais obtidos pelo(a) estagiário(a).

ganhos ao nível da saúde, através de hábitos de vida saudáveis. Pretende-se motivar os alunos e fornecer estratégias de *coping* que possibilitem o cumprimento de um plano alimentar elaborado pelo serviço de nutrição da SCMMC.

9. Projetos Sociais Financiados

O Serviço de Psicologia é responsável pelos projetos que vão decorrer em 2023, atribuídos até ao final de 2022, embora cada projeto tenha um gestor atribuído, para que a sua organização seja mais eficaz e estruturada. O Plano de cada Projeto encontra-se descrito na secção dos Projetos Sociais.

10. Intervenção na Comunidade Escolar

O Serviço de Psicologia continuará a participar no projeto IMC sensibilizando os alunos do 7^a, 8^o e 9^o ano da Escola Secundária de Marco de Canaveses (Agrupamento de Escola N^o 1) para os



4.9. Terapia Ocupacional

O Terapeuta Ocupacional (TO) habilita as pessoas em situação de dependência a participar em atividades diárias e desempenhar papéis ocupacionais, melhorando a sua qualidade de vida. A participação ativa e a capacidade funcional surgem assim como novos componentes no modelo de saúde uma vez que instalada a incapacidade, esta pode determinar a dependência parcial ou total da pessoa, fortemente implicada com a realização das atividades da vida diária (AVD), e a necessidade de alguém para a auxiliar no seu desempenho, ou seja um prestador de cuidados (formal e/ou informal). A perda da capacidade funcional está relacionada com a possibilidade de fragilidade, dependência, problemas de mobilidade, risco acrescido de quedas, institucionalização, acarretando cuidados de longa duração com custos elevados, devido à necessidade de assistência médica, bem como risco de hospitalização ou da agudização da sua hospitalização.

É fundamental a intervenção do TO pois para além de agir como facilitador que capacita o idoso a fazer o melhor uso possível das suas capacidades remanescentes, pode ajudar a tomar decisões (participação ativa na reabilitação). Neste sentido, pode ser também relevante a escolha, o treino e fornecimento de Produtos de Apoio (PA), tal como intervenções e alterações no contexto físico.

A TO avalia e intervém de forma planeada, analisada e executada pela equipa como um todo, seguindo o modelo de uma equipa multidisciplinar. Este modelo permite que as diferentes áreas terapêuticas envolvidas no processo trabalhem em conjunto, sempre com as abordagens e estratégias específicas. Dependendo do serviço, a TO desenvolve as suas funções com os respetivos colaboradores das diversas valências e serviços.

4.9.1. Atividades Propostas

O Serviço de Terapia Ocupacional pretende continuar a intervir em quatro valências: ERPI Rainha Santa Isabel, Unidade de Cuidados Continuados, Internamento e Comunidade/Domicílio. Desenvolve ainda trabalho em dinâmicas transversais da instituição.

Com a redução de algumas das medidas de prevenção contra a COVID-19, e sempre em articulação com a equipa técnica da valência em questão, a TO pretende também realizar mais atividades no exterior e na comunidade com os utentes da ERPI e Internamento de Medicina.

1. Atividades da Terapia Ocupacional na instituição

- **Serviço Móvel de Saúde:** O Programa “Serviço Móvel de Saúde” pretende manter a sua atuação no ano civil de 2023, considerando as oportunidades e necessidades que surjam para a sua implementação. Até à realização deste Plano não há evidência de podermos dar seguimento ao programa com financiamentos externos obtidos através de candidaturas a prémios. No entanto, pretende-se auscultar outras entidades concelhias e/ou as próprias Juntas de Freguesia para, através da parceria, ser possível dar continuidade à intervenção comunitária.

2. Intervenção da Terapia Ocupacional na ERPI Rainha Santa Isabel

A intervenção no âmbito da TO tem como foco melhorar e contribuir para a qualidade de vida dos utentes na ERPI. A avaliação e intervenção do terapeuta pretende facilitar:

- Inclusão do utente no contexto de participação ocupacional, tornando-o mais independente possível,
- Maximização do seu potencial físico, cognitivo, sensorial, social para manter as ambições e planos de vida, através da educação e intervenção terapêutica;
- Realização de alterações no ambiente e contexto físico, se necessário, ou cedência de produtos de apoio que facilitem a sua participação;

- Disponibilização de estratégias e formação aos auxiliares, outros técnicos, familiares e/ou cuidadores envolvidos no processo do utente;
- Contribuição para a promoção das relações interpessoais;
- Contribuição para a diversificação das atividades a realizar na ERPI (nomeadamente na realização de mais intervenções na comunidade).
- Para além da intervenção direta é de referir que, ao longo do ano, serão comemorados dias festivos, conjuntamente com o serviço de Nutrição, Psicologia e/ ou Animação sociocultural.

3. Intervenção da Terapia Ocupacional no Internamento de Medicina

O principal foco do TO no Internamento de Medicina da SCMMC é proporcionar ao utente a dignificação, a autoestima, bem-estar e melhorar o desempenho ocupacional do mesmo, sempre que possível.

Em 2023 continuar-se-á a realizar a avaliação dos novos utentes que integram este serviço, após sinalização dos colegas de enfermagem.

A intervenção pode passar pela manutenção das capacidades motoras, estimulação da reserva cognitiva, bem como treino de AVDs (adequadas ao contexto de internamento do utente) e cedência de produtos de apoio que facilitem o seu desempenho. Por outro lado, e de acordo com as capacidades da pessoa em questão e após diálogo com a equipa médica/enfermagem, promover saídas à comunidade mais próxima, para aqueles utentes que delas beneficiem e estejam em regime mais prolongado de tempo neste internamento.

Pontualmente, a TO acompanhará os utentes à missa semanal na Capela da SCMMC, nos casos que manifestem a vontade de participar na Eucaristia (atividade realizada em paralelo com o Serviço de Psicologia).

4. Intervenção da Terapia Ocupacional na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

A TO realizará a avaliação dos casos que deram entrada na Unidade, assim falará com o utente e os seus cuidadores, caso seja possível. Conjuntamente com toda a equipa, principalmente com os enfermeiros que têm o primeiro contacto com o utente, será analisado cada caso e elaborado um plano individual. Por sua vez, será também necessário o preenchimento da plataforma da Rede Nacional de Unidades de Cuidados Continuados Integrados. Deste modo, o terapeuta participará na avaliação das competências e dificuldades dos utentes (observação direta, utilização de escalas, análise da atividade), reuniões de equipa, elaboração do plano individual do utente, intervenção com base na ocupação e atividade e reavaliação do utente. A intervenção na Unidade é mais focada na reabilitação e treino de AVDs, sempre que possível e sempre que o utente considere essencial. Pontualmente a TO acompanhará os utentes à missa semanal na Capela da SCMMC, nos casos que manifestem a vontade de participar na Eucaristia (atividade realizada em paralelo com o Serviço de Psicologia).

A Unidade dispõe da intervenção de uma Animadora Sociocultural com a qual serão realizadas algumas atividades de grupo, como comemoração de dias festivos, sempre que for pertinente.

5. Atividades transversais de promoção da Instituição

Esta valência continuará a participar na organização do evento “Noites de Saúde do Marco” (organização da SCMMC), na coluna “Santa Saúde” do Jornal “A Verdade” e nas “Conversas de Saúde” da Rádio Marcoense, bem como noutras atividades que a Instituição desenvolva e seja pertinente a participação desta valência.

No que concerne à Formação, o serviço de terapia ocupacional continuará disponível para desenvolver ações de formação na comunidade e/ou na Instituição (e.g. Centros Sociais do Concelho) de acordo com as necessidades evidenciadas.

A Terapia Ocupacional está também disponível para aceitar e orientar estágios curriculares pedidos à Instituição. No ano 2023 irá ser orientadora (aguarda aprovação) da medida de Estágio Profissional no âmbito da Animação Sociocultural.

6. Atividades relacionadas com candidaturas a Projetos

O serviço de TO, conjuntamente com Psicologia, voltar a desenvolver mais diretamente parte da sua atividade no planeamento e escrita de Projetos na área social e de saúde para concorrer a prémios/financiamentos nacionais e/ou internacionais. Consultar o Plano de Atividades 2023 - Projetos e Prémios para informações detalhadas.

4.10. Unidade de Imagiologia

A Imagiologia continuará em requalificação em 2023, com aumento dos equipamentos e da capacidade produtiva, integrada no projeto de aumento da capacidade do HSI, o qual incluirá um novo serviço de imagiologia (radiologia convencional, TAC, ultrassonografia – incluindo a área cardiológica, pantomografia dentária, densitometria).





Cuidados Continuados

Consulta Externa

4.11. Consulta Externa

4.11.1. Atividades Gerais

- Responder às necessidades identificadas durante 2022, mantendo a qualidade dos serviços prestados.
- Promover a sustentabilidade financeira nas diferentes áreas de intervenção.
- Otimizar o desenvolvimento e a motivação dos recursos humanos e melhorar a eficácia dos seus serviços, estabelecendo indicadores de desempenho, em resposta aos resultados de inquéritos relativos ao grau de satisfação.
- Reforçar a estratégia de modernização e evolução tecnológica dos serviços, promovendo a implementação de respostas à distância, como seja o alargamento do atendimento telefónico, plataformas digitais, disponibilização e gestão de teleconsultas e opções de voluntariado, de forma a garantir o apoio a populações mais necessitadas e de maior vulnerabilidade.

4.11.2. Atividades de Funcionamento

Melhoria dos Espaços/Serviços

- Melhorar a eficácia dos procedimentos administrativos com a instalação de meios informáticos e sinaléticos;
- Reformulação do espaço de arquivo (otimização do espaço disponível) e balcão de atendimento (mais funcional, organizado e visualmente mais atrativo para o público-alvo, como, por exemplo, folhetos informativos com as diferentes especialidades).
- Sala de pediatria com necessidade de novo mobiliário.

- Existência de 3 ecopontos (tamanho pequeno).

Alargamento da oferta disponível

- De acordo com as necessidades, tem sido verificado o aumento da procura nas áreas de Dermatologia, Urologia, Medicina Interna, Psiquiatria, Nefrologia e Radiologia.

Otimização do atendimento

- Possibilidade de marcação de consulta e exames online através do site da instituição de forma automática, ao invés de marcação por email.
- Possibilidade de marcação de consultas através do software PRIME, de forma a tornar o serviço mais prático, uma vez que os médicos conseguiriam agendar a próxima consulta para o utente. Desta forma facilitar-se-ia também o próprio utente que não necessitava de colocar-se novamente na fila de espera apenas para a marcação.

Instalação de meios audiovisuais.

Gravação e respetivos registos de todas as chamadas telefónicas efetuadas de/e para a consulta externa (de forma a evitar não-conformidades e haver salvaguarda na segurança das informações fornecidas aos utentes).

Criação de atividades alusivas aos “dias mundiais” dos mais variados temas (de forma a promover o espaço da consulta externa, como rastreios, palestras, visitas das escolas à instituição, etc., tendo em vista a promoção da saúde).

4.11.3. Atividades Formativas

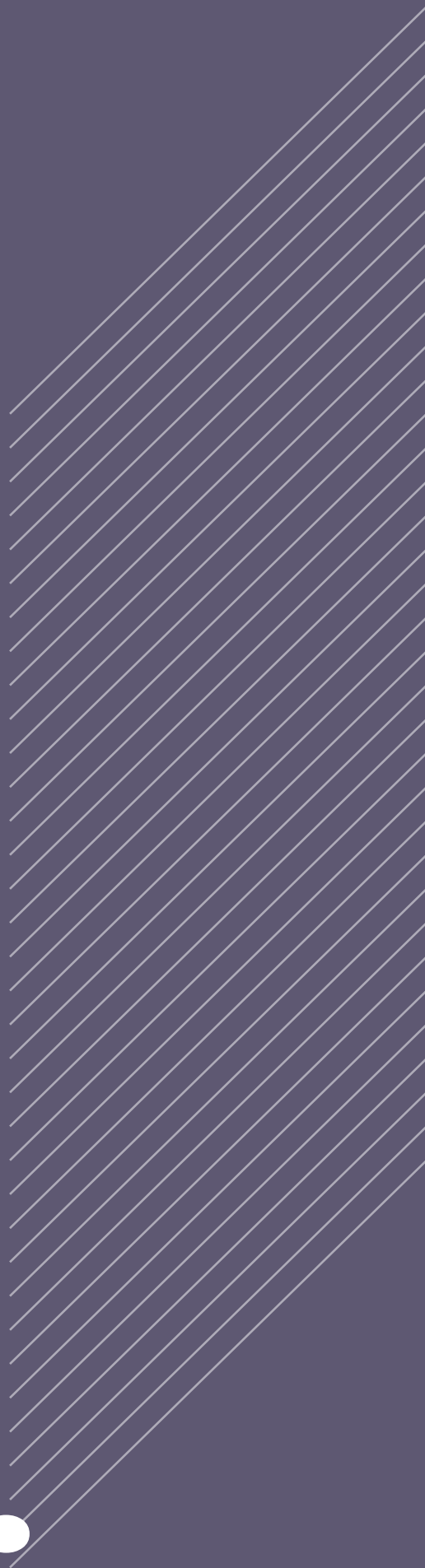
Formação

- Formação contínua na área do atendimento para os assistentes administrativos e operacionais, com avaliação “em espelho” por parte dos utentes.



SERVIÇO
RELIGIOSO

05.





5.1. Área do Culto Católico

A Capelania da SCMMC é da responsabilidade do Padre Samuel Félix, pároco da Paróquia do Divino Salvador de Tuías.

As atividades da Pastoral da Saúde são desenvolvidas em coordenação com as Paróquias de Santa Marinha de Fornos, de Tuías e os Secretariados Nacional e Diocesano da respetiva Pastoral.

Colaboram com a Capelania na celebração da Eucaristia o grupo coral composto por 10 elementos, leitores, ministros da comunhão e zeladora. A Eucaristia é realizada às quartas-feiras às 16h:30.

No acompanhamento ao Doente Internado, o Capelão conta com a ajuda dos enfermeiros e/ou auxiliares, que assinalam os doentes que pretendem acompanhamento religioso.

Na ERPI a visita aos idosos e celebração eucarística efetua-se às sextas-feiras às 16h:00.

5.1.1. Atividades Propostas

1. Eucaristia

A Eucaristia é celebrada durante todo o ano e é dirigida à Comunidade Hospitalar, Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel e Comunidade envolvente. Esta celebração realiza-se nos seguintes horários:

- 4º feira – 16h:30 – Capelão – Capela do Hospital
- 6ª feira – 16h:00 – Capelão – ERPI

2. Visita aos Doentes e Atendimento Espiritual

Hospital/Unidade de Cuidados Continuados

- A Visita aos Doentes e distribuição da Comunhão é efetuada todas as quartas-feiras, antes da Missa das 16h:30, sempre que solicitada pelos doentes. Para os doentes da UCCLDM, é realizada após a celebração da Eucaristia.
- O capelão está disponível para

Atendimento Espiritual quer para a Comunidade Hospitalar quer para a Comunidade envolvente, sempre que solicitado e combinado.

Na ERPI

- O atendimento realiza-se à sexta-feira, aquando da visita do Capelão sempre que solicitado.

3. Unção dos Doentes e Confissão Individual

O Capelão ministra estes dois sacramentos aos doentes do Hospital e aos utentes da ERPI, sempre que solicitado. O sacramento da reconciliação é sempre possível para quem o desejar.

4. Celebração/Tempo de Advento e de Natal

Valorização deste tempo com algum momento celebrativo. Visita e celebração com os utentes e profissionais. Acompanhar o doente impossibilitado de celebrar esta data significativa junto dos seus. Foi proposta a celebração da Eucaristia na Véspera de Natal ou imediatamente antes.

5. Celebração/Tempo de Quaresma e Páscoa

Imposição das Cinzas – Quarta-feira de Cinzas

- Após a Eucaristia, o Capelão visita os doentes internados e os utentes da ERPI, fazendo-lhes a imposição das Cinzas.
- Celebração Penitencial e confissão individual.
- É celebrada regularmente aos doentes que o desejam, aquando da ida semanal do capelão.
- Celebração de Via Sacra
- Valorização da Celebração de Quinta Feira Santa.
- Visita Pascal (Dia de Páscoa).
- As cruces paroquiais efetuam a visita Pascal tanto no Hospital como na ERPI.

6. Dia do Doente

É celebrado a 11 de Fevereiro. É sempre disponibilizado um subsídio para valorização e celebração deste dia. Se, possível, pretende-se destacar este dia com alguma celebração que envolva os doentes, família e comunidade médica.

7. Celebração de Exéquias

Durante todo o ano, quando há o falecimento de um utente, o Capelão procura ter presente essa intenção. Será de valorizar a comunicação ao capelão do falecimento de utentes.

8. Celebração do Terço

Durante todo o mês de maio, o grupo coral da capelania assegura a dinamização do mês de Maria com a recitação diária do terço, às 21h00.

9. Semana da Vida

É enquadrada na semana em que se celebra o dia mundial da família.

10. Celebração do Dia de Nossa Senhora das Misericórdias, 31 de Maio

Nesta data realiza-se uma celebração de comemoração na capela do hospital.

11. Celebração do Dia de Santa Isabel – 4 de Julho

Nesta data realiza-se uma celebração de comemoração na capela do hospital ou na ERPI.

VOLUNTARIADO

06.

6.1. Voluntariado

“O Voluntariado da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses tem como propósito prestar assistência de caráter solidário, benevolente e gratuito aos utentes e doentes das instituições da Santa Casa e seus familiares, tanto a nível institucional como a nível domiciliário, ambicionando dar resposta às suas necessidades e colmatar as suas carências materiais, sociais e espirituais.” (Carta Fundacional, Prof. Doutor António Ferreira, 2019). Em 2023, mantém-se o objetivo de instituir formalmente esta resposta da SCMMC.

Em antecipação e como projeto pioneiro será desenvolvida uma intervenção de **Voluntariado de Proximidade**, na resposta a um requisito do Projeto MISSE'2G (Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento). O **Voluntariado de Proximidade** é tido como nova solução, mais pronta e eficaz, para combater o afastamento social e manter a proximidade junto das pessoas maiores de 65 anos do Concelho. O voluntário assume um acompanhamento individual que decorre no domicílio do(a) utente, com suporte técnico do Projeto. Consiste numa atividade desenvolvida a nível local, com voluntários locais, e funciona como um recurso, pela doação flexível e gratuita ao outro, permitindo o desenvolvimento de um modelo de intervenção comunitária coeso. É um espaço de encontro e partilha, onde estar uns com os outros e cuidar uns dos outros é um dos objetivos primordiais. A criação de uma rede de voluntários de proximidade procura fomentar a responsabilidade social dos cidadãos, no sentido de aumentar o bem-estar da população e potenciar uma retaguarda segura e eficaz. Desta forma, pretende-se mobilizar forças que convergem na sensibilização da cidadania ativa e numa constante implicação da sociedade civil, para desenvolver junto da comunidade relações de proximidade, de entreaajuda, espírito comunitário e sentido de família. Pode também ser desenvolvido através de contacto telefónico ou videochamadas com os utentes – Televoluntariado, o que reforça a proximidade e o apoio.



- PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

A implementação do Voluntariado – a mais longo prazo, para além do Projeto Piloto do Voluntariado de Proximidade - implica um conjunto de atividades propostas pela Equipa responsável pela instituição do voluntariado da SCMMC:

- **Formação especializada da equipa coordenadora** - Formação dos elementos que formam a equipa que vai gerir o Voluntariado
- **Seleção dos candidatos** - Escolha dos futuros voluntários, obedecendo a critérios implícitos na Carta Fundacional do Voluntariado da SCMMC.
- **Formação dos candidatos** - Da mesma forma que a equipa coordenadora, os voluntários terão formação para um bom desempenho.
- **Instituição do Cartão de Voluntariado**
- **Fardamento** - Escolha e aprovação do fardamento dos voluntários.
- **Efetuação do Voluntariado** - Execução do voluntariado nas diferentes valências da SCMMC. Apoio, participação e avaliação das atividades realizadas na instituição.
- **Celebração do dia do voluntariado na SCMMC** - Escolhido o dia do Voluntariado da SCMMC, far-se-á uma pequena celebração comemorativa aberta à comunidade.
- **Angariação de fundos para o voluntariado** - Participação em projetos de angariação de fundos e parceria com os Escuteiros da Paróquia de Santa Marinha de Fornos para ações pontuais de Voluntariado.

ÁREA DA
FORMAÇÃO

07.



7.1. Serviço de Formação Profissional – Capacita SCMMC

Entre 2020 e primeiro semestre de 2022 as múltiplas atividades formativas desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC) estiveram condicionadas pela epidemia de SARS-Cov2. Os planos de formação para estes anos espelhavam a esperança de reativação das atividades habituais e foram limitados pela manutenção das medidas face à epidemia. Durante o ano fomos identificando necessidades de formação em múltiplas vertentes, quer de tipo técnico, quer de natureza educacional.

Em 2023 procuraremos ir ao encontro das necessidades até agora identificadas. No plano técnico, a formação será ajustada às necessidades e níveis de exigência de cada grupo de profissionais. As atividades serão conduzidas pelos membros qualificados da instituição, como médicos, enfermeiros,

nutricionistas, psicólogos, terapeutas, assistentes sociais, animadores-sócio-culturais, entre outros. Poder-se-à incluir especialistas externos, se necessário.

A formação de índole educacional irá ao encontro das necessidades identificadas na ação diária e incluirá iniciativas para suprir lacunas no atendimento ao público, contacto com os doentes, relações interpessoais, comportamento pessoal, cuidados de saúde, entre outros.

A formação profissional é reconhecida como uma prioridade pelas entidades empregadoras, mas é também uma prioridade reconhecida pelos colaboradores. Deve ser refletida nas instituições em função das necessidades reais, devidamente auscultados os interessados e com a intervenção dos seus responsáveis hierárquicos de forma a que, com o

envolvimento de todos, seja adequada e potenciadora de retorno imediato. A SCMMC evidenciou a importância da formação profissional dos seus colaboradores no documento estratégico delineado para vigorar no período de julho de 2018 a julho de 2024, onde a formação das suas pessoas tem um papel de destaque sendo referenciada como forma de reconhecimento e incentivo, integrando um dos processos autonomizados (formação e desenvolvimento), sendo certo que se assume como um dos objetivos estratégicos a criação e implementação de um Plano de Formação. A formação profissional é uma ferramenta de excelência na valorização das pessoas, tendo evidente impacto no seu desempenho profissional com consequências na melhoria do desempenho das entidades empregadoras em que as mesmas se inserem.

O Plano de Formação Profissional da SCMMC, para o ano de 2023, surge na sequência da auscultação e análise de propostas apresentadas por colaboradores e responsáveis de áreas distintas (Tabela 3). A seleção das ações de formação e workshops a executar durante o ano de 2023 resulta, no essencial, das necessidades identificadas pelos colaboradores com diferentes graus de responsabilidade na organização, sendo certo que o seu cronograma será finalizado juntamente com os responsáveis de serviço, de modo a agilizar o agendamento das sessões de acordo com a disponibilidade dos colaboradores e dos formadores. Assim sendo, o cronograma infra é dinâmico podendo ser alterado em função das disponibilidades dos serviços para tornar exequível a implementação e execução do Plano de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos e do presente Plano de Formação Profissional 2023. A direção da SCMMC nomeou uma comissão para a formação que operacionalizará ainda o programa CAPACITA – SCMMC, constituída pelos seguintes profissionais: Ana Teresa Almeida e Cristina Fernandes.

Os profissionais da SCMMC devem proceder à sua inscrição nas ações de formação e workshops planificados para o ano de 2023 devendo, para tal, preencher a ficha de inscrição e entregar a mesma no Secretariado da Administração em horário

laboral, entre as 9h:00 e as 17h:00, de segunda-feira a sexta-feira ou por e-mail formacao@scmmarco.com, devidamente assinada pelo superior hierárquico, respeitando o período de inscrições. A Comissão de Formação selecionará os formandos, de acordo com o número de vagas, e informará os mesmos sobre a sua aceitação para a ação a que se inscrevam através do endereço de e-mail institucional disponibilizado na ficha de inscrição.

Para 2023, pretende-se a introdução dos dados das formações na plataforma – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem (SIGA) para gestão da rede de oferta educativa e formativa e dos percursos educativos e formativos de jovens e adultos.

Para melhor organização do serviço de formação pretende-se a aquisição de formação para a equipa responsável pela mesma.

7.2. Plano de Formações

As ações dirigidas aos funcionários da SCMMC serão as seguintes, entre outras ditadas pelo decorrer da experiência (tabela 7).

Tabela 7 - Plano de Formações

Formação	Formador	Horas	Destinatários
Humanização dos Cuidados de Saúde/ Relacionamento Interpessoal	J. Agostinho Marques	2h	Profissionais de Saúde – ERPI e HSI
PRIMEDEV – Na ótica do utilizador	Romano Magalhães Carlos Pereira	2h	Profissionais de Saúde - ERPI e HSI
Cuidados na alimentação por sonda nasogástrica	Equipa Enfermagem/ Equipa Nutrição ERPI	2h30	Enfermeiros e Ajudantes e Auxiliares de Serviços Gerais ERPI
Princípios básicos na administração de medicação oral e inalatória	Enfermagem ERPI	2h30	Enfermeiros e Ajudantes e Auxiliares de Serviços Gerais ERPI
Primeiros socorros	Enfermagem ERPI	2h30	Enfermeiros e Ajudantes e Auxiliares de Serviços Gerais ERPI
Prevenção de queda nos idosos	Enfermagem ERPI	2h30	Enfermeiros e Ajudantes e Auxiliares de Serviços Gerais ERPI
Perfil do técnico de ação direta em Geriatria	Cristina Fernandes Raquel Ferreira	2h30	Profissionais ERPI e HSI
Ética e Deontologia – código deontológico do técnico de ação direta em geriatria	Cristina Fernandes Raquel Ferreira	2h30	Profissionais ERPI e HSI
Prevenção da negligência – abuso e maus tratos ao idoso/doente	Cristina Fernandes Raquel Ferreira	2h30	Profissionais ERPI e HSI
Estereótipos, mitos e representações sociais da população idosa	Cristina Fernandes Raquel Ferreira	2h30	Profissionais ERPI e HSI
Comunicação e trabalho em equipa	Lília Pinto	2h30	Profissionais ERPI e HSI
Atendimento ao público	Lília Pinto	2h30	Profissionais do atendimento ERPI e HSI
Psicopatologia no idoso	Lília Pinto	2h30	Profissionais ERPI e HSI

HACCP – revisão de conceitos	Qualiprev/ Teresa Almeida	8h00	Funcionários da cozinha da ERPI e HSI
Medicamentos associados ao risco de quedas Medicamentos e a sonda de alimentação	Andreia Vale	4h00	Profissionais de Saúde
Manual de dietas/Dietas hospitalares	Teresa Almeida	2h30	Enfermeiros; Auxiliares de serviço geral
Trabalho em equipa: motivar e participar	Mário Pinto	2h	Grupo A: médicos e enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, assistente social, psicólogos, nutricionistas, gestores, administradores, terapia da fala, gerontólogos, animadora sociocultural e outros
			Administrativos, Assistentes operacionais, auxiliares de ação médica e outros
Gestão em saúde: valor em saúde e liderança compassiva	Mário Pinto	2h	Gestores, diretores clínicos, coordenadores, administradores
Avaliação geriátrica integral	Mário Pinto	4h	Médicos e enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, Assistente social, psicólogos, nutricionistas, gestores, administradores, terapia da fala, gerontólogos, animadora sociocultural e outros
Os 7 grandes síndromes geriátricos	Mário Pinto	4h	Profissionais de Saúde
Feridas	Mário Pinto	2h	Profissionais de Saúde
Evidencia Científica e Investigação	Mário Pinto	2h	Profissionais em geral da SCMMC
Prevenção e tratamento de úlceras de pressão	Equipa de Enfermagem Internamento de Medicina e Cirurgia	2h	Enfermeiros, Auxiliares de Serviço Geral Hospital
Carro de emergência – reposição, verificação e conteúdo	Equipa de Enfermagem Internamento de Medicina e Cirurgia	2h	Enfermeiros, Auxiliares de Serviço Geral Hospital

ÁREA DAS
RELAÇÕES
INTERPESSOAIS -
“EMPOWERMENT”
INSTITUCIONAL

08.



8.1. Mesa Administrativa da SCMMC

No decurso de 2023, a coordenação de todas as atividades propostas estará a cargo da Mesa Administrativa da SCMMC. A especificidade de algumas realizações e envolvimento institucional é coordenado pelo Secretariado, sendo de salientar, de entre outras:

Atividades propostas

1. **Secretariado Regional do Porto** - A Senhora Provedora continuará durante o ano de 2023 como presidente do Secretariado Regional do Porto. A planificação das reuniões e correspondentes relatórios serão apoiados pelo Secretariado da SCMMC em data a ajustar à adequação do evento.
2. **Grupo Misericórdias de Saúde** - A Senhora Provedora continuará integrada no Grupo Misericórdias de Saúde.
3. **Conselho Estratégico da SCMMC** - Reunião de periodicidade semanal para discutir assuntos da área de gestão da SCMMC.
4. **Conselho Social da SCMMC** - Todos os meses os membros reúnem para discutir assuntos da área Social da SCMMC.
5. **Comissão de Humanização.**
6. **Comissão de Ética.**
7. **Inauguração pública da ampliação e requalificação das obras do bloco, imagiologia e refeitório.**
8. **Registo dos aniversários dos colaboradores** - É operacionalizado através do envio/entrega de um



- PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

postal de aniversário e – em 2023 - uma pequena lembrança a todos os colaboradores da SCMMC.

9. **Dia Internacional da Mulher** - Entrega de uma pequena lembrança a todos os funcionários da SCMMC.
10. **Dia das Misericórdias** - Comemoração do dia das Misericórdias (dia 31 de Maio - Dia da Visitação), em colaboração com o Capelão na distribuição de uma pagela alusiva ao dia da Visitação.
11. **Dia de Santa Isabel** - Comemoração do dia de Santa Isabel - dia 4 de julho -, colaboração com o Capelão na distribuição de uma pagela sobre a história de Santa Isabel.
12. **Postal de Natal** - Envio de um postal de Natal aos parceiros e Entidades com ligação institucional à SCMMC.
13. **Noites de Saúde da SCMMC** - Organização das Noites de Saúde realizadas ao longo do ano;
14. **Jantar de Natal da SCMMC** - Realização dependente do contexto epidemiológico retomar-se-á (ou não) esta atividade social.

ÁREA DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES E
INTERIORES

09.



9.1. Marketing e Comunicação

O **Departamento de Marketing e Comunicação (DMC)** da SCMMC continuará a promover a comunicação institucional integrada, garantindo o alinhamento, credibilidade e estabilidade, para potencializar a presença no mercado das marcas SCMMC, HSI e ERPI.

Visa garantir a qualidade da comunicação interna e externa, assim como, a coerência da estratégia global da SCMMC, garantindo a harmonia e homogeneidade da Comunicação, de forma a dar destaque às diferentes áreas de atuação, com vista à consolidação da marca e à projeção da reputação e posicionamento da SCMMC.

O DMC pretende, assim, articular com todas as unidades orgânicas do universo SCMMC, tendo em vista a uniformização de toda a comunicação e imagem da Instituição (site e redes sociais), promoção junto dos Media, bem como profissionalizar a comunicação das diferentes áreas e serviços, identificar

novos mercados, parceiros e oportunidades de evolução face à realidade da Organização.

A comunicação da SCMMC assume, como objetivo, um posicionamento mais competitivo, capaz de alcançar novos públicos, projeção e impacto nos tecidos onde atua. A implementação de ações de Marketing com vista a atração de novos clientes – é o principal objetivo para 2023.

Continuará a assumir a gestão e coordenação de todos os eventos Institucionais Internos e Externos, potencializando e promovendo maior envolvimento das pessoas que constituem a SCMMC, através do desenvolvimento de uma Estratégia de Comunicação Interna com o objetivo de procurar novas parcerias e iniciativas voltadas para o público interno.

A SCMMC procura, assim, apresentar uma abordagem estratégica de modo a fortalecer

a sua imagem, ou seja, uma estratégia que aposte na qualidade dos serviços, centrada no valor para o utente:

- Disponibilizar **ferramentas de comunicação** para divulgar a oferta e a área de atuação da Instituição.
- Trazer **visibilidade e notoriedade** à Instituição na sua relação com os utentes, com foco privilegiado nas áreas identificadas.
- **Tangibilizar o serviço**, no sentido em que as envolventes que o caracterizam possam determinar a decisão de compra do consumidor, desde a apresentação Institucional, à sua cultura organizacional, ao *corporate design*, ao seu conforto, informação disponibilizada a condições físicas do edifício.

O próximo ano será de compromisso, desenvolvimento e aperfeiçoamento, procurando através da sua ação promover a cultura organizacional com maiores índices de envolvimento e participação. É crucial captar, reter e motivar talento.

9.1. 1. Atividades Propostas

Atividade 1 – Identidade Visual e Branding

Garantir a imagem Institucional transversal a toda a organização, coerente e diferenciada.

Criar e disponibilizar um *branding style guideline* com as diretrizes que coordenam a consistência da imagem da marca e comunicação, de forma que compreendam e façam o uso correto ao criar, publicar ou partilhar qualquer conteúdo de marca em canais de marketing, com fornecedores, clientes ou o público em geral.

Estas diretrizes incluem: 1) Informações sobre a história, missão, valores e visão; 2) Uso do logotipo, incluindo paleta de cores, formato(s) de arquivo, tamanhos mínimo e máximo, contextos, espaçamento e permissões de utilização, por exemplo, onde deve e não deve aparecer; 3) Paleta de cores RGB e CMYK; 4) Fontes e tamanho de texto - impressos e digitais; 5) Tom de voz e guia de estilo; 6) Tipo de imagens, ícones e fotografia a serem utilizados;



Continuará a ser garantida a execução dos materiais comunicacionais gráficos em utilização transversalmente na organização, internos e externos, assim como dos documentos estratégicos, regulares e extraordinários.

Atividade 2 – Estratégia e Canais de Comunicação

As redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn) continuarão a ser ferramentas de divulgação e estratégia. Cada rede social, com as suas particularidades, públicos, formatos e linguagens, oferece diferentes possibilidades de atuação. Durante o próximo ano continuaremos a alavancar a proximidade com o nosso público, humanizando a marca SCMMC, assumindo uma personalidade com valores, atitudes e princípios, que irão transparecer nos nossos conteúdos de modo a gerar tráfego e conversões.

Em 2023, será feito um investimento na gestão de redes e canais de comunicação Institucionais através de campanhas pagas, com vista à promoção da marca e dos serviços, alinhados com as estratégias e objetivos, assim como suporte à operação, tais como:

- Publicidade (google ads)
- Relações públicas
- Marketing direto e painéis de sinalização, dando assim a conhecer o leque de serviços
- Alertas e prevenção de doenças
- Notícias e novidades sobre a instituição hospitalar
- Informações sobre o corpo clínico e curiosidades na área da saúde

Atividade 3 – Email Marketing

O *email marketing* é uma das principais estratégias de Marketing Digital. É um canal direto de comunicação com o público, possibilitando estreitar relações, nutrir leads e gerar clientes.

Durante o presente ano deu-se início à implementação deste canal de comunicação, que permitiu gerar uma

base de dados de contactos, de forma a poderem receber informações atualizadas sobre serviços, promoções, atividades, eventos e outras informações relevantes. Durante o ano de 2023 pretende-se continuar a incluir o email marketing como meio para promover conteúdos, levar visitantes ao website, gerar leads e aumentar a visibilidade. Por meio de automação podemos enviar mensagens personalizadas para cada pessoa, no momento certo, de acordo com a etapa da jornada em que se encontra, respeitando as diretivas de proteção de dados individuais.

Atividade 4 – Website SCMMC

Para o ano 2023 será desenvolvida uma nova interface com novas funcionalidades, permitindo ao utilizador encontrar facilmente a informação que pretende através de um conjunto de técnicas SEO (*Search Engine Optimization*), assim como, potencialmente, agilizar o processo de agendamento online de consultas.

Com a constante evolução dos meios digitais e tendências constatou-se que existe a necessidade de um *website* mais dinâmico, *user friendly*, com *landing pages* de conversão, centrado no utilizador e na sua experiência.

Atividade 5 – Apoio ao Cliente/Utente

O Serviço de Apoio ao Cliente será auxiliado pelo DMC, em articulação com as diversas áreas, sendo um dos objetivos a sua aplicação e ampliação na Organização, enquanto ferramenta de atendimento de proximidade, gestão de reclamações e retenção de clientes. Este tipo de serviço será uma mais valia para melhorar a experiência do utente/cliente, assim como receber feedback para melhorias.

Atividade 6 – Coluna de Saúde

A Coluna de Saúde “Santa Saúde – Saúde no Marco” tem vindo a abordar um conjunto de temas relevantes para a saúde dos Marcoenses, com a colaboração dos profissionais de saúde e do setor social da SCMMC, numa parceria com o Jornal “A Verdade”. Com esta coluna pretende-se a envolvimento de todos os profissionais da SCMMC, naquilo que é a sua missão de informar, educar e divulgar o que é feito

na SCMMC. Tendo em conta a atuação da SCMMC na área da Saúde, e no sentido de cumprir com a responsabilidade de promover a Educação para a Saúde da população do Marco de Canaveses, a SCMMC pretende para 2023 continuar a ter a seu cargo a publicação quinzenal desta coluna, assegurando a promoção da educação para a saúde da população de Marco de Canaveses através de temas da atualidade. Os artigos da Coluna de Saúde serão posteriormente divulgados no Facebook e site para leitura online.

Atividade 7 – Conversas de Saúde

As Conversas de Saúde são realizadas numa parceria com a Rádio Marcoense FM (93.3FM). O objetivo destas emissões é divulgar para a Sociedade as atividades da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses. Trata-se de uma informação cuidada dos problemas de saúde da população e do modo como uma instituição da Economia Social lhes poderá dar resposta. No entanto, em 2023 pretendemos reestruturar o programa de modo a existir participação mais ativa da nossa comunidade. As edições das Conversas de Saúde serão colocadas em podcast nas plataformas Spotify.

Atividade 8 – Revista SCMMC

Em 2023, pretende-se desenvolver uma revista trimestral ou semestral da SCMMC como estratégia comunicacional de aproximação da Instituição com a comunidade, com conteúdos informativos sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da saúde e área social, projetos desenvolvidos pela Instituição, não descurando conteúdos de âmbito mais alargado.

Atividade 9 – Comunicação Interna

Com o objetivo de garantir um bom relacionamento e alinhamento entre a organização e os seus colaboradores, o investimento numa comunicação interna sólida permite que a Instituição atue de forma integrada, promovendo maior produtividade, motivação e resultados, procurando deste modo o controlo eficaz de custos/recursos. Otimizar e harmonizar a gestão de Recursos Humanos com base

na partilha de conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito. Isto inclui estruturar em 2023 um plano de Estratégia e Comunicação Interna, rever ou criar um pacote de benefícios para as nossas equipas, como a oferta do dia de aniversário, prémios de produtividade e formação contínua, descontos na cultura, ginásio ou outras atividades em processo de parceria de empresas externas com a SCMMC.

Atividade 10 – Área dos Projetos de Intervenção Social e Investigação

Continuar, em 2023, a promover os projetos de intervenção social em todas as plataformas da SCMMC, assim como a participação e intervenção dos profissionais da SCMMC em ações e projetos científicos e tecnológicos através de parcerias com a comunidade académica e científica nas áreas de I&D.

Atividade 11 – Pack Início de Funções

A par da estratégia de comunicação interna será implementado como boa prática de receção a novos colaboradores, a entrega de um pack de iniciação, isto é material promocional da SCMMC.

Atividade 12 – Registo dos Aniversários dos Colaboradores

Em 2023 vai ser mantido o Registo do Aniversário de todos os colaboradores da SCMMC, com uma pequena lembrança da Instituição.

Atividade 13 – A SCMMC e a Comunidade Envolvente

No ano 2023 a SCMMC quer, mais uma vez, envolver a comunidade estudantil com o “IX Dia Aberto da SCMMC”, no qual se realiza uma visita ao Hospital de Santa Isabel, através da articulação com o Agrupamento de Escolas. Por outro lado, continuar-se-á a promover atividades para “Educação para a Saúde e Cidadania” pois consideram-se primordiais os seguintes objetivos: participar ativamente na Educação para a Saúde em Marco de Canaveses, acompanhar os alunos com obesidade de modo a adotarem estilos de vida mais saudáveis – Programa IMC, promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças – Atividade “Lanches

Saudáveis” e “Dar a conhecer a Diabetes” para alunos do 1º Ciclo e sensibilizar os jovens para a prevenção dos perigos da toxicodependência.

As “Noites de Saúde no Marco” visam o esclarecimento de temáticas de saúde com interesse para a comunidade Marcoense. Estas palestras pretendem aumentar a literacia em saúde da comunidade, contando com diferentes oradores convidados.





COMPRAS E
APROVISIONAMENTO

10.



10.1. Compras e Aproveitamento de Produtos

Este Serviço tem como objetivo gerir da forma mais eficiente o processo de compras, aprovisionamento e distribuição de produtos alimentares, produtos de limpeza e higiene, processo da lavandaria, fraldas e similares, material de escritório e artigos de tipografia.

Em 2023, este processo decorrerá – tal como no ano transato – com os seguintes pressupostos e procedimentos:

- Consulta com regularidade de novos fornecedores, de novos produtos e equivalentes, e estar sempre atualizado dos preços de mercado;
- Execução e acompanhamento das encomendas a fornecedores;
- Controlo dos contratos de fornecimento, consulta de mercado e renegociações nas datas previstas nos contratos;
- Uniformização, identificação e controlo dos produtos em stock;
- Gestão das quantidades de aprovisionamento de forma a garantir o abastecimento dos produtos com a melhor gestão do espaço disponível e evitar ao máximo quebras, desperdícios e controlo das validades;
- Conhecimento aprofundado dos produtos em stock, de forma a sensibilizar os colaboradores à melhor utilização dos mesmos;
- Elaboração de procedimentos de utilização dos produtos;
- Controlo dos pedidos efetuados pelos serviços e respetiva satisfação;
- Controlo de qualidade e eficiência dos produtos adquiridos, inspecionando as receções e aprovisionamento, e para os produtos aplicáveis, através de certificados e fichas técnicas.
- Continuar a otimizar os recursos na lavandaria de forma a prestar um serviço de qualidade ao menor custo possível. Para isso, é necessário: a nível de produtos, adquiri-los ao melhor preço de mercado; a nível de recursos

humanos, formar e sensibilizar todos os colaboradores para fazer boa separação das roupas e utilização dos programas mais adequados, assim como, garantir a melhor utilização de todos os equipamentos.

10.1.1. Atividades Propostas

1. Continuar a comprar ao melhor preço de mercado comparado com 3 ou mais fornecedores;
2. Continuar com a identificação dos produtos em armazém;
3. Manter informação em tempo real das quantidades em stock em armazém;
4. Continuar com a formação para a melhor utilização de produtos e equipamentos.
5. Melhorar as condições de acesso ao armazém central de forma a facilitar as cargas e descargas de produtos, incluindo uma rampa de acesso amovível;
6. Melhoria contínua de todas as atividades já em execução com o objetivo de tornar este processo cada vez mais consolidado e que permita atingir de forma mais eficiente todos os objetivos.
7. Alargamento do armazém, de forma a poder negociar preços com aquisição de maior quantidade de produto.
8. Aquisição de estantes de forma a melhorar a organização do armazém.

10.1.2. Necessidades de Aquisição de Equipamentos/Logística de Espaços

- Aquisição de estantes de forma a melhorar a organização do armazém;
- Alargamento do armazém;
- Rampa amovível para acesso ao armazém.

MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS

11.



11.1. Manutenção e Equipamentos

O serviço de Manutenção e Equipamentos encontra-se integrado nos objetivos previstos no Plano Estratégico da SCMMC 2018-2024. Tem como finalidade, garantir a qualidade e segurança de todas as instalações e equipamentos da SCMMC, de modo a contribuir para um ambiente seguro, saudável e o mais agradável possível, quer para os pacientes e visitantes, quer para os colaboradores.

O seu planeamento tem como base, as necessidades dos utentes e as potencialidades de ampliação da Instituição a fim de prestar um bom serviço, baseado não só na presente realidade, como na modernização com vista para o futuro, sabendo como premissa que a sustentabilidade é alcançada pelos ganhos nas receitas, atratividade, ampliação, aumento da qualidade dos serviços prestados e renovação e modernização das infraestruturas e espaços, tanto no Hospital como na ERPI.

O crescente dinamismo da Instituição, aliado às necessidades acrescidas que foram identificadas nos anos transatos, muitas delas que emergiram da pandemia COVID19, traduzem uma necessidade consequente que leva, não só à adaptação dos espaços existentes, mas também à criação de novos serviços. Deste modo, o Serviço de Manutenção e Equipamentos é o responsável pelo estudo e projetos de alterações técnicas e estratégicas dos edifícios da SCMMC. Apoia o setor de obras e instalações, manutenção preventiva e corretiva e conservação das infraestruturas existentes, fazendo o acompanhamento da evolução tecnológica, no sentido de proporcionar ganhos de eficiência e soluções técnicas que garantam o melhor custo-benefício.

Grandes áreas de intervenção:

- Infraestruturas;
- Equipamentos;
- Segurança;
- Zonas Verdes;
- Parque Automóvel.

11.2. Manutenção do Hospital Santa Isabel

A melhoria das infraestruturas do Hospital Santa Isabel (HSI) assenta na promoção da inovação social através da evolução do acesso aos serviços de saúde, criando as condições adequadas para a prestação de cuidados de saúde aos utentes e para o respetivo exercício por parte dos profissionais, reforçando deste modo a promoção da saúde, através da requalificação das instalações já existentes (Figura 5) e/ou edificação de novos espaços.

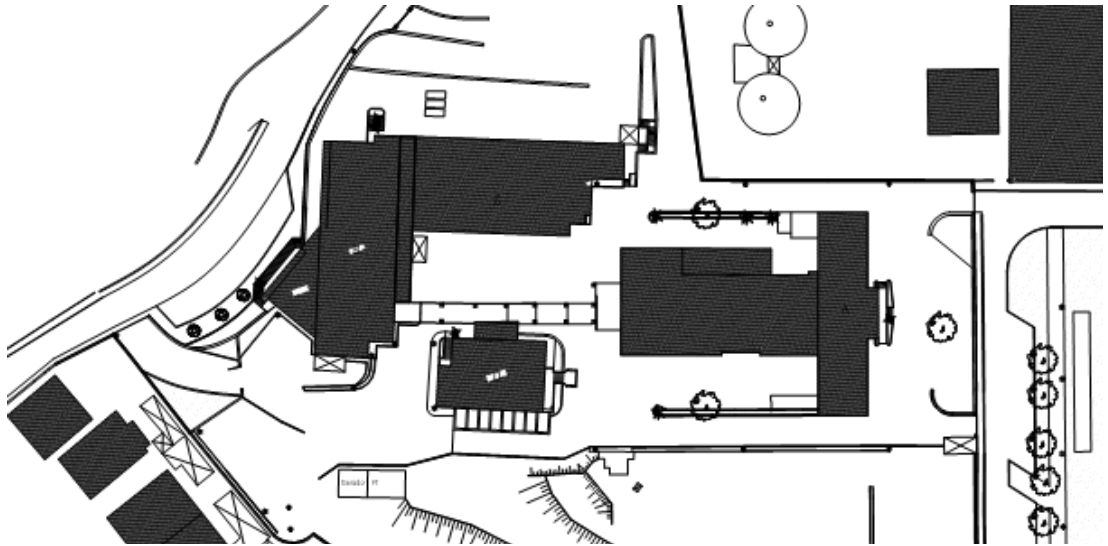


Figura 5 -Planta de implantação Hospital Santa Isabel (pré-obras de ampliação)

No serviço hospitalar, é de grande importância a manutenção preventiva do edifício, das instalações e equipamentos, tanto do ponto de vista funcional e da segurança, como do ponto de vista económico. Do ponto de vista estético, não descurar a manutenção e arranjo das zonas ajardinadas.

Em relação aos equipamentos, a gestão da manutenção deverá ter uma abordagem sistemática e ordenada desde o seu planeamento, organização, monitorização e avaliação das atividades e gestão dos custos.

A área da manutenção, pode ser dividida em três tipos, ou seja, Manutenção Corretiva, Manutenção Preventiva e Beneficiação (Figura 6). Posteriormente, a realização de qualquer uma destas tarefas pode ser realizada utilizando meios internos ou meios externos, com contrato de assistência técnica ou após orçamentação (Figura 7).

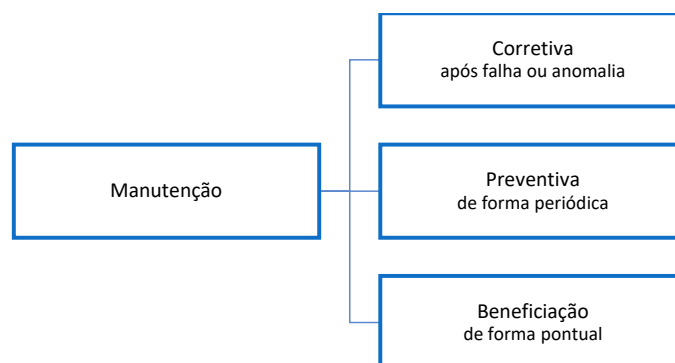


Figura 6 -Diagrama dos tipos de manutenção

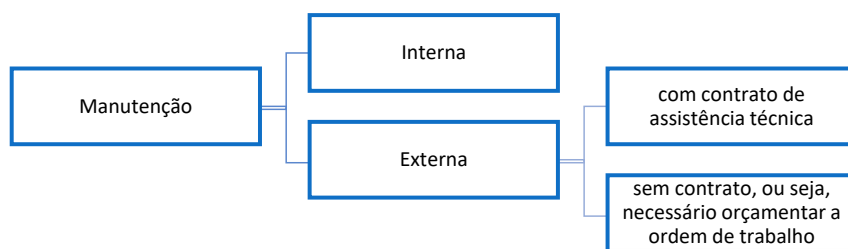


Figura 7 - Diagrama de procedimentos de manutenção

No âmbito da Manutenção Preventiva, de destacar a necessidade de realização de verificações periódicas aos seguintes tipos de equipamentos:

- Eletricidade: Posto de Transformação, Grupo Gerador, Quadros Elétricos, UPS e Segurança Elétrica do Bloco Operatório;
- AVAC: Chillers, Caldeiras, Unidades de Tratamento de Ar, Ventiloinvectores, Unidades Split, Ventiladores, entre outros;
- Equipamentos de Esterilização, nomeadamente, Esterilizadores Horizontais;
- Equipamentos Médicos (Monitores, Desfibriladores, Eletrocardiógrafos, Bombas e Seringas Perfusoras/Infusoras, Ventiladores, Eletrobisturis, Marquesas, Focos, Equipamentos de Endoscopia, entre outros);
- Frigoríficos;
- Elevadores;
- Sistemas de Autoproteção e Segurança contra Incêndio (Extintores, Carretéis, Bocas de Incêndio, Portas Corta-Fogo, Sinalética de Segurança, Sistema de CCTV, etc).

De destacar a importância da realização de manutenções preventivas no setor da eletricidade e nos equipamentos AVAC, realizando nestes últimos, a troca de filtros de modo a garantir a qualidade de ar interior dentro dos parâmetros desejáveis.

Para além dos pontos anteriores, de destacar a necessidade de elaboração e aplicação de um programa de manutenção e limpeza por forma a prevenir o risco de proliferação e disseminação da Legionella, mantendo atualizado o registo das ações efetuadas.

Em suma, destacam-se como objetivos principais da manutenção:

- Elevar o conforto dos utentes e colaboradores;
- Garantir a boa imagem da Instituição;
- Reduzir os consumos energéticos e elevar a qualidade ambiental;
- Redução de custos;
- Reduzir o número de avarias dos equipamentos e aumentar a rapidez na sua resolução.

11.3. Obras de Requalificação/Alargamento dos setores de Imagiologia, Cozinha/Refeitório e Bloco Cirúrgico do Hospital Santa Isabel

Conclusão das seguintes obras, que tiveram início em 2021 e que se encontram ainda em execução em 2022:

- Requalificação da área do Hospital onde funciona a imagiologia e análises clínicas que inclui a construção de um edifício de um piso para melhoria das condições proporcionadas aos utentes e aos profissionais;
- Aumento da capacidade do refeitório e intervenção no espaço da cozinha, otimizando o layout, criando novos circuitos e construção de uma copa suja;
- Aumento da capacidade de camas do recobro do bloco operatório bem como melhoria das condições da sala de espera e respetivas acessibilidades.

11.4. Requalificação da “Vila Amélia” – “A Casa do Bem Comum”

Requalificação da “Vila Amélia”, para utilização de fins de respostas sociais – esta requalificação está dependente da abertura de financiamentos que possibilitem apoio à edificação de uma resposta social com base neste equipamento.

11.5. Construção de Armazém e Depósitos de Água

À identificação da necessidade de ter um espaço onde armazenar materiais junta-se à necessidade da substituição do antigo depósito de água por novos depósitos com melhores condições para o armazenamento de água. No ano de 2021, procedeu-se à construção de um depósito para a rede de incêndio, sendo que se prevê que em 2023 se inicie a construção de um depósito para a rede de água de consumo.

11.6. Substituição e alteração da Rede Hidráulica (Distribuição de água)

Necessária a substituição e alteração da rede hidráulica, de água quente, tanto no circuito de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) como no circuito de AQS (Água Quente Sanitária) e de água fria, no circuito de AVAC e circuito de água de consumo. Para além das tubagens, é necessário substituir os coletores, bem como a edificação de uma nova sala de máquinas, que irá acolher os equipamentos mecânicos presentes na sala que se encontra de momento em funcionamento (caldeiras, bombas, etc). Para além da substituição da rede, é necessário resolver problemas de equilíbrio hidráulico, que causam problemas na distribuição da climatização.

11.7. Residência Sénior

De entre as aquisições de terrenos efetuados pela SCMMC – na proximidade do HSI – encontra-se um espaço onde se prevê a construção de uma residência sénior no conceito mais atual de co-housing. O **projeto deverá ser executado em 2023**, para procurar fontes de financiamento que permita a construção desta resposta ao envelhecimento no Marco de Canaveses. Esta opção já foi apresentada à autarquia para inclusão em projetos

enquadrados no âmbito da construção/requalificação do parque habitacional pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

11.8. Renovação de equipamentos e instalações do Lar Rainha Santa Isabel

Foi assinado em 2022 contrato de comparticipação financeira entre a SCMMC e o ISS, I.P. no âmbito do PARES 3.0, esta obra financiada será executada em 2023 e prevê:

- Intervenção na casa dos fornos;
- Intervenção nos sistemas de segurança contra incêndio;
- Intervenção no AVAC (inclui painéis solares e caldeiras a gás);
- Melhoria dos acessos de mobilidade reduzida;
- Aquisição de mobiliários e equipamentos;
- Trabalhos diversos.

11.9. Estudo para integração de Gestão Técnica Centralizada

Este instrumento permite o controlo e monitorização dos vários sistemas vitais da instalação (eletricidade e AVAC), permitindo estabelecer e adaptar estratégias operacionais, de modo a satisfazer, com eficiência, as reais necessidades, com base na flexibilidade de programação para a real otimização operacional de todos os equipamentos que nela estiverem integrados.

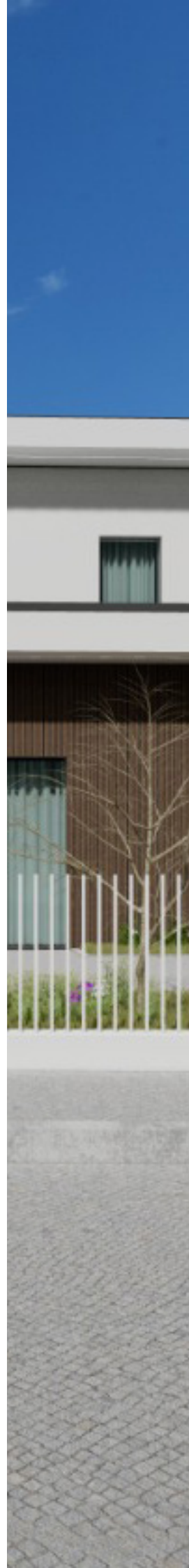
11.10. Construção de ERPI em Alpendorada, Várzea e Torrão

Tendo sido atribuído financiamento ao abrigo do PRR para construção de uma ERPI – da maior necessidade para este setor do Concelho – será realizado o concurso público e início das obras de construção deste equipamento, em parceria com a Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea

e Torrão.

11.11. Estudo para Edificação de uma Unidade de Saúde – Cuidados Paliativos

Terá início, em 2023, o conjunto de atividades de que decorrerá a proposta de criação de uma nova Unidade de Saúde, no terreno adjacente ao Hospital Santa Isabel de uma Unidade preferencialmente destinada a Cuidados Paliativos, resposta inexistente no Concelho.





POLÍTICA DE
PROTEÇÃO DE DADOS

12.



12.1. Poteção de Dados

A SCMMC, enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais, tem vindo a reforçar a importância da adoção de medidas jurídicas/legais, técnicas e organizativas adequadas para garantir o cumprimento do Regulamento Geral Proteção de Dados (RGPD) e assegurar a defesa dos direitos dos titulares dos dados.

Como tal, dará continuidade ao levantamento e respetiva revisão periódica dos procedimentos instituídos, nomeadamente, aqueles que envolvem o tratamento de dados de categorias especiais de dados pessoais, com o objetivo conferir e reforçar maior segurança no tratamento da informação, o sigilo e a privacidade dos titulares dos dados pessoais.

Dando continuidade à implementação do projeto de conformidade com a regulamentação para a proteção de dados pessoais, pretende-se proceder, entre outras ações:

- Revisão dos registos das atividades de tratamento com os responsáveis internos e identificação das tarefas/ações a implementar, de acordo com o cronograma a definir com o Encarregado da Proteção de Dados (EPD);
- Análise dos riscos associados aos sistemas de informação e implementação das ações que se afigurem necessárias e adequadas para mitigar eventuais riscos identificados;
- Revisão das cláusulas de proteção de dados dos acordos, protocolos e contratos que envolvam o tratamento de dados pessoais;
- Otimização dos processos de informação e resposta aos pedidos dos titulares de dados pessoais;
- Alargar as ações de sensibilização aos prestadores de serviços externos e reforçar os conhecimentos destes sobre práticas de privacidade e proteção de dados;
- Identificar medidas corretivas e de melhoria contínua dos processos que envolvam o tratamento de dados pessoais;

- Identificar as atividades de tratamento que necessitam de avaliação de impacto sobre a proteção de dados;
- Garantir o envolvimento do EPD em todas as questões relativas à proteção de dados pessoais;
- Consolidar o corpo normativo do RGPD.

A implementação da conformidade do RGPD assume-se como um projeto contínuo e transversal a toda a organização, implicando, por isso, um esforço acrescido de todos os colaboradores na identificação nos processos e operações de tratamento de dados que podem acarretar riscos para os titulares dos dados e, por isso, merecedores de uma análise cuidada e ponderada sobre a proteção de dados.

A SCMMC contratualizou os serviços de uma empresa especializada em proteção de dados, com o objetivo de prestar assessoria ao EPD na concretização de algumas das ações referidas, em particular, no que se refere à gestão de registos de atividades de tratamento, ações de sensibilização sobre privacidade e proteção de dados e, ainda, revisão do corpo normativo.

ÁREA DA GESTÃO
ADMINISTRATIVA

13.

13.1. Gestão Administrativa

Esta área estratégica para o desenvolvimento económico-financeiro, da SCMMC é orientada pelo Gestor Estratégico – Doutor António Ferreira - que continuará a sua atividade de análise e consultadoria à Mesa Administrativa, no que concerne o funcionamento geral da SCMMC.

O próximo ano (2023) será caracterizado pela incerteza causada pela inflação e subida das taxas de juro o que terá um reflexo negativo na atividade da SCMMC ao nível dos gastos. O aumento dos salários será também penalizador para os resultados e *performance* económica.

Adicionalmente o ano manter-se-á com as dificuldades condicionadas pela retoma da pandemia e ainda pelas dificuldades em assegurar o financiamento nas áreas social e de saúde. De reforçar que a SCMMC continua a empenhar-se no compromisso com a sociedade e o meio onde se insere procurando aportar benefícios à comunidade.

A SCMMC, na linha de comportamento adotado até ao momento, mantém o compromisso da partilha e do diálogo com os diferentes *stakeholders*, na reflexão crítica e construtiva sobre estratégias (eficazes) de resposta às necessidades (complexas) da heterogeneidade de públicos que constituem a comunidade concelhia envolvente.

A organização de projetos de candidaturas a fins de financiamento nacional e internacional continua a ser uma aposta da instituição (na busca de receitas alternativas), tanto pelo desenvolvimento de novas metodologias de trabalho, pelo esforço premiado aquando da aprovação de candidaturas, pela promoção e divulgação da SCMMC junto do concelho e a nível nacional.





RECURSOS HUMANOS

14.

14.1. Recursos Humanos

Assim como em todas as áreas, o Departamento de Recursos Humanos da SCMMC, deve prever e organizar os seus principais objetivos para o ano 2023 e planejar como iremos atingi-los

Os últimos anos, fugiram ao normal em termos profissionais, as relações interpessoais entre os colaboradores foram afetadas, e conseqüentemente afetaram o desempenho, a produtividade e a assiduidade.

No entanto, o objetivo principal da Instituição – Servir as Pessoas – permaneceu firme e para isso contamos com o sacrifício e empenho sem limites de muitos colaboradores.

Para continuar a servir bem, com qualidade, respeito e competência os nossos utentes vamos, em 2023, promover e execução de algumas atividades segundo princípios que são essenciais à boa prestação dos colaboradores da SCMMC :

- Reuniões periódicas com os responsáveis de serviço; é essencial perceber, constatar e agir perante as falhas, e os elogios.
- Definir e desenvolver competências de cada colaborador – o colaborador tem que saber reconhecer os limites da sua atuação. Na prática nem todos os colaboradores têm competências necessárias para desenvolver o seu trabalho, na instituição. É papel dos Recursos Humanos (RH) criar cenários para que o colaborador possa aprimorar os seus conhecimentos, habilidades e atitudes.
- Formação continua dos colaboradores. Além de obrigatória é essencial para manter a qualidade. O resultado da formação tem que ser visível e para isso vamos apoiar o colaborador na motivação, no equilíbrio emocional, na inovação, melhorar o seu pensamento crítico para identificar problemas e, com criatividade organizacional, promover a ultrapassagem das dificuldades.
- Higiene, Saúde e Segurança do Colaborador - Respeitar e dar

conhecimento ao colaborador dos relatórios e recomendações dos responsáveis deste serviço. A instituição é responsável por proporcionar um ambiente de trabalho seguro para os colaboradores. A Higiene e Saúde reduzem os riscos profissionais dos colaboradores, logo podemos diminuir o absentismo. É importante que o colaborador sinta que os RH se preocupam com o seu bem-estar.

- Avaliação de Desempenho – Identificar os pontos de melhoria do colaborador e desenvolvê-los. Identificar pontos de fracasso do colaborador e melhorar a comunicação interpessoal.
- Recrutamento – O recrutamento poderá ser feito de dentro para fora. Começamos a ter alguma dificuldade em recrutar colaboradores que queiram trabalhar na instituição – (situação comum a outras instituições) - fruto de baixas remunerações para um trabalho responsável e dignificante. Temos que demonstrar o quão gratificante é tratar, ajudar, acarinhar o outro, proporcionando estágios aos formandos nesta área para que se possam um dia tornar-se nossos colaboradores.
- Encontros periódicos – É uma estratégia que melhora a interação entre os colaboradores. Um colaborador feliz no trabalho é um colaborador produtivo.



NOTA FINAL

15.



10 Anos de Governação - O Caminho da “Liderança e Inovação na Saúde e Ação Social”

A Equipa que lidera os Órgãos Sociais da SCMMC no quadriénio 2022-2025, apresenta como lema de governação **“LIDERANÇA E INOVAÇÃO SOCIAL”**. Constituída por um conjunto de objetivos estratégicos, na continuidade do desenvolvimento de projetos já iniciados - num trajeto de já 10 anos de governação da SCMMC - e no lançamento de novos investimentos, uns já em curso e outros em perspetiva.

Mantém a visão de manter a Instituição; (a) Interativa e Comprometida com a Sociedade; (b) Promotora da Saúde e da Ação Social; (c) Ética; (d) Inspiradora; (e) Participativa; (f) Inclusiva; (g) Global; (h) Eficiente e Eficaz; (i) Sustentável.

No desenvolvimento do Programa de Ação para o quadriénio 2022-2025, manteve sempre presente os 10 objetivos estratégicos identificados por esta equipa que, desde há uma década, lidera a SCMMC. Estes objetivos traçaram caminho (que foi cumprido) no sentido de assegurar a sustentabilidade da SCMMC e que permitiram que esta não fosse posta em causa, mesmo no trágico contexto epidemiológico com que nos confrontamos nos últimos 2 anos decorrente da CoVID-19.

Esta linha orientadora permitiu, pelos resultados conseguidos na execução do programa então sufragado por esta Irmandade, constituir a alavanca para a implementação dos objetivos estratégicos apresentados ao quadriénio 2022-2025.

No decurso dos dois anos de pandemia, com o contributo, empenho e dedicação de todos, foi consolidada a coesão interna, permitindo que a gestão futura se orientasse para a criação de um clima organizacional inovador e dinâmico.

A estrutura organizativa implementada durante os últimos mandatos dos órgãos sociais desta instituição, assegura hoje a continuidade do posicionamento da SCMMC na “família” das Misericórdias Portuguesas e o reconhecimento institucional do trabalho realizado. Pretende-se a consolidação das atividades e estratégias iniciadas, assumindo a LIDERANÇA e a INOVAÇÃO, nas áreas da saúde e da ação social, objetos primeiros da atuação da SCMMC.

Há que assumir a liderança da mudança e do desenvolvimento consolidado de projetos estratégicos que marcarão o futuro desta Instituição, no cumprimento da sua Missão.

Reforço o que já escrevi em 2018: **“São tempos de mudança, são tempos de desenvolvimento e de inovação.** Com todos e para todos. Com a exigência que um projeto destes irá imprimir à Instituição. Com um modelo de organização social assente num novo paradigma das relações sociais entre as pessoas e a sua interação com a sociedade”.

É cada vez mais evidente o papel das Instituições da Economia Social, no apoio sustentável às populações mais frágeis do nosso País. Este desafio é enquadrado no atual Regulamento/Compromisso da Santa Casa. Para que seja possível esta interface, a continuação da representatividade da SCMMC nos locais de decisão – União das Misericórdias, Presidência do Secretariado Regional do Porto da UMP, Grupo Misericórdias de Saúde – torna esta instituição mais forte na representatividade e no poder de decisão ao acesso aos financiamentos. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance – enquanto estivermos na liderança da SCMMC – para a defesa do reforço desses financiamentos, sem o que a SCMMC não será sustentável. A conjuntura de restrições orçamentais que se irá manter e a incerteza no rumo das políticas sociais e da saúde, exige uma planificação cuidada das atividades, orientada por objetivos cautelosos, para que seja possível assegurar o funcionamento desta Instituição, melhorar a situação salarial dos nossos colaboradores, não descurando a procura de novos investimentos.

A Santa Casa ultrapassou as adversidades, colocou-se na linha da frente para servir a população e venceu os desafios, cumprindo a Missão na saúde e na responsabilidade social. Os Marcoenses puderam contar connosco. Não fugimos nem arranjam subterfúgios. E fomos Competentes na defesa da vida dos Marcoenses.

A Pandemia, como disse Isabel Allende, “Ensina-nos a fazer a triagem das prioridades e mostra-nos a realidade. Esta pandemia sublinha as desigualdades de oportunidade e recursos em que vive a sociedade a um nível global”. Foi isto que aprendemos na SCMMC. É por isto que nos vamos manter na liderança para que se cumpra o que a Humanidade precisa das instituições.

Marco de Canaveses, 8 de novembro de 2022

Maria Amélia Ferreira

Provedora Santa Casa Misericórdia de Marco de Canaveses.



PLANO DE
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO
2023
SCMMC



II. ORÇAMENTO PREVISIONAL 2023

Orçamento previsional para 2023

	2023 (Valores em euros)
Rendimentos	
71 - Vendas	
72 - P. Serviços	7.284.243,04
75 - Subsídios	452.541,40
7511 - Segurança Social	363.153,32
75114 - ERPI	363.153,32
7517 - IEFP	34.130,06
7519 - Outros Subsídios	36.344,16
753 - Doações e heranças	18.913,86
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	410.451,19
79 - Juros e outros rend similares	201,67
Total de rendimentos	8.147.437,30
Gastos	
61 - Custo Mercadorias e Mat. Consumidas	992.942,41
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	4.030.825,11
63 - Gastos com Pessoal	2.527.391,94
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	412.830,03
65 - Perdas por Imparidade	10.500,00
67 - Provisões do período	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	62.110,00
69 - Gastos e perdas de Financiamento	0,00
Total de gastos	8.036.599,49
Resultado líquido	110.837,81

(*) Dados previsionais a Setembro de 2022

Orçamento provisional para 2023

	2023
	(Valores em euros)
Rendimentos	
71 - Vendas	
72 - P. Serviços	7.284.243,04
722 - Quotizações e jóias	2.080,80
7271 - Hospital	6.432.580,90
7272 - Unid. Cuidados Continuados	387.587,83
7273 - Lar	461.993,51
75 - Subsídios	452.541,40
7511 - Segurança Social	363.153,32
75114 - ERPI	363.153,32
7517 - IEFP	59.130,06
7519 - Outros Subsídios	11.344,16
753 - Doações e heranças	18.913,86
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	410.451,19
781 - Rendimentos Suplementares	124.448,58
782 - Desc. Pronto pagamento obtidos	0,00
787 - Rendimentos g. em Investimentos	231.360,00
788 - Outros rendimentos e ganhos	54.642,61
79 - Juros e outros rend similares	201,67
Total de Rendimentos	8.147.437,30
Gastos	
61 - Custo Mercadorias e Mat. Consumidas	992.942,41
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	4.030.825,11
621 - Subcontratos	820.073,09
622 - Serviços Especializados	2.736.357,85
623 - Materiais	105.583,37
624- Energia e Fluidos	286.203,65
625- Deslocações, Estadas e Transportes	10.516,32

626 - Serviços Diversos	72.090,83
63 - Gastos com Pessoal	2.527.391,94
632 - Remunerações do Pessoal	2.031.557,71
Remunerações Certas	1.872.381,47
Remunerações Adicionais	159.176,24
634 - Indemnizações	0,00
635 - Encargos s/ Remunerações	441.910,50
636 - Seguros de acidentes de trabalho	37.297,36
638 - Outros gastos com pessoal	16.626,37
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	412.830,03
642 - Ativos Fixos Tangíveis	398.608,50
643 - Ativos Fixos Intangíveis	14.221,53
65 - Perdas por Imparidade	10.500,00
651 - Em dívidas a receber	10.500,00
67 - Provisões do período	0,00
673 - Processos judiciais em curso	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	62.110,00
69 - Gastos e perdas de Financiamento	0,00
Total de Gastos	8.036.599,49
Resultado Líquido	110.837,81

(*) Dados previsionais a Setembro de 2022

Orçamento previsional para 2023

	Valores por Valência				
	(Valores em euros)				
	Hospital	UCC	ERPI	Outras	Total
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - P. Serviços	6.432.580,90	387.587,83	461.993,51	2.080,80	7.284.243,04
75 - Subsídios	2.156,97	2.785,24	363.153,32	84.445,87	452.541,40
7511 - Segurança Social	0,00	0,00	363.153,32	0,00	363.153,32
75114 - ERPI			363.153,32		363.153,32
75115 - SAAS					0,00
7517 - IEFP	2.156,97	2.785,24		29.187,85	34.130,06
7519 - Outros Subsídios				36.344,16	36.344,16
753 - Doações e heranças				18.913,86	18.913,86
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	17.966,82	79.852,07	26.629,68	286.002,62	410.451,19
79 - Juros e outros rend similares				201,67	201,67
Total de Rendimentos	6.452.704,69	470.225,14	851.776,51	372.730,96	8.147.437,30
Gastos					
61 - Custo M. Vend. e M. Consumidas	775.203,01	62.923,81	148.719,97	6.095,62	992.942,41
62 - Fornecimentos e Serv. Externos	3.637.491,81	163.840,46	118.992,46	110.500,38	4.030.825,11
63 - Gastos com Pessoal	1.404.785,00	259.428,54	719.621,82	143.556,58	2.527.391,94
64 - Gastos de Dep. e Amortização	239.441,42	20.641,50	136.233,91	16.513,20	412.830,03
65 - Perdas por Imparidade	10.500,00				10.500,00
67 - Provisões do período					0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	41.613,70	6.211,00	6.832,10	7.453,20	62.110,00
69 - Gastos e p. de Financiamento					0,00
Total de Gastos	6.109.034,94	513.045,31	1.130.400,26	284.118,98	8.036.599,49
Resultado Líquido	343.669,75	-42.820,17	-278.623,75	88.611,98	110.837,81

(*) Dados previsionais a Setembro de 2022

Investimento previsto para 2023

	2023 (Valores em euros)
Investimento Médio e Longo Prazo	
Ativos Intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	384.600,00
Bens de domínio público	
Bens do património histórico e cultural	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	297.600,00
Equipamento básico	60.000,00
Equipamento de transporte	
Equipamento administrativo	17.000,00
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	10.000,00
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros Ativos Financeiros (Não corr. Det. p/ venda)	
Total Investimento	384.600,00
Investimentos em Curso	
Edifícios e outras construções	4.670.000,00
Equipamento básico	200.000,00
Total Investimentos em Curso	4.870.000,00
Investimentos - Curto Prazo	
Outros Ativos Financeiros	
Outros Passivos Financeiros	
Total Investimentos - Curto Prazo	0,00
Total Novo Investimento	5.254.600,00



PLANO DE
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO
2023
SCMMC



III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata nº38

No dia 9 de Novembro de 2022, reuniu nas instalações da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, o Conselho Fiscal desta instituição, constituído pelos seus membros Srs., Dra. Luísa Maria Monteiro Bento, Daniel da Silva Macedo e Dr. Domingos Alexandre Soares de Magalhães com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1: Analisar e fiscalizar a atividade da instituição durante os primeiros nove meses de 2022.-----

Ponto 2: Analisar e ou retificar e aprovar o Orçamento de Exploração Previsional e o Relatório de Atividades para o exercício económico de 2023.-----

A Assembleia foi presidida pela Presidente Exma. Sra. Dra. Luísa Maria Monteiro Bento, que depois de fazer a abertura, procedeu à análise dos documentos apresentados que permitem proceder à avaliação das atividades para dar cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.-----

Após a análise efetuada passou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos tendo a presidente do conselho fiscal conduzido os trabalhos de análise das atividades a desenvolver pela SCMMC e do respetivo suporte financeiro.-----

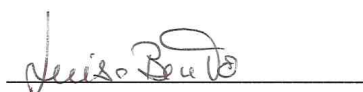
Assim, da análise dos documentos previsionais, verificou-se que o total previsional de rendimentos é de 8.147.437,30 € (oito milhões, cento e quarenta e sete mil, quatrocentos e trinta e sete euros e trinta cêntimos) e o total previsional de gastos é de 8.036.599,49€ (oito milhões, trinta e seis mil, quinhentos e noventa e nove euros e quarenta e nove cêntimos), verificando-se um resultado líquido previsional de 110.837,81 € (cento e dez mil, oitocentos e trinta e sete euros e oitenta e um cêntimos).-----

Foram também apresentados os projetos para investimentos a realizar durante o exercício de 2023, assim como as respetivas fontes de financiamento.-----

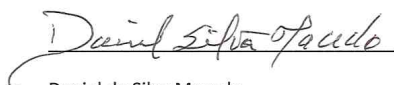
Perante estes factos, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, solicitou e obteve os esclarecimentos que considerou necessários para a melhor compreensão dos documentos ora presentes assim como os pressupostos que serviram de base à elaboração dos mesmos.-----

Após a sua análise deliberou o Conselho Fiscal emitir parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o exercício económico de 2023.-----

Nada mais havendo a deliberar foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os Membros referidos.-----



Dra. Luísa Maria Monteiro Bento



Daniel da Silva Macedo



Dr. Domingos Alexandre Soares de Magalhães



**AO SERVIÇO DA SAÚDE E DA
RESPONSABILIDADE SOCIAL**



MISERICÓRDIA
MarcoCanaveses
SANTA CASA